



CORREIO PAULISTANO

Director: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV

RUA LIBERO BADARO, N.º 661
Sede, Redação e Administração

S. PAULO — Quinta-feira, 19 de Maio de 1949

End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo
Caixa Postal, "4-B"

N. 28.563

ENTUSIASTICAMENTE RECEBIDO EM WASHINGTON O PRIMEIRO MAGISTRADO DA NAÇÃO BRASILEIRA

ESPERADO NO AEROPORTO PELO PRESIDENTE TRUMAN

DISCURSOS PRONUNCIADOS PELOS CHEFES DOS
EXECUTIVOS DO BRASIL E EE. UU. — GRANDE
MASSA POPULAR APINHAVA-SE NAS RUAS ACLAMANDO O CORTEJO PRESIDENCIAL

WASHINGTON, 18 (A. F. P.) — O presidente Eurico Gaspar Dutra chegou a Washington às 19,56 minutos, hora GMT.

A CHEGADA EM WASHINGTON

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O presidente Eurico Gaspar Dutra chegou a esta capital às 15,80 horas, na primeira visita oficial de um chefe de Estado da nação brasileira, desde 1898, distribuindo assim a que fora feita em 1947 pelo presidente Truman, por ocasião da Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança do Continente Americano.

O presidente Truman acompanhado de membros do seu gabinete e outros altos funcionários da administração pública, apresentou seus votos de boas vindas ao general Dutra, quando este desceu do avião que o conduziu desde o Rio de Janeiro.

Os dois presidentes saudaram-se afetuosamente e, em declarações retransmitidas imediatamente pelo rádio através de uma gigantesca rede de emissoras americanas, ressaltaram as relações cordiais de longa data existentes entre o Brasil e os Estados Unidos.

O avião presidencial cobriu a distância entre a base naval de Cayo Hueso na Florida, onde ontem havia pousado, até à capital dos Estados Unidos, em voo sem escalas e com o piloto da Carolina do Norte, por grande número de caças norte-americanos, em imponente parada aérea.

No momento exato em que as rodas do trem de aterrissagem do avião presidencial tocaram o solo, no aeródromo do serviço de transportes aéreos do exército, uma bateria de artilharia, atirou os ares, com uma salva de 21 tiros.

O general Dutra foi o primeiro a descer do avião e o presidente Truman que se encontrava a apenas poucos metros do local da descida, encaminhou-se então para a pequena escada, encostada ao aparelho a fim de estreitar as mãos do ilustre visitante.

A seguir os dois chefes de Estado fizeram as apresentações das pessoas que os acompanhavam. O ministro do exterior do Brasil, senhor Raul Fernandes, que precedeu o presidente, viajando por via marítima, foi dos primeiros a saudar o presidente Dutra e o embaixador Maurício de Nabuco que

Tudo preparado para a reunião dos quatro chanceleres

PARIS, 18 (AFP) — Tudo está pronto para a conferência dos quatro chanceleres a 22 de maio. Os quatro ministros do Exterior da Rússia, França, Inglaterra e Estados Unidos se reunirão no Grande Salão do Palácio Rodad, residência da duquesa de Tallierand, que é uma vasta peça, cujas janelas dão sobre um riquíssimo jardim.

O forro dessa peça é ornado de pinturas alegóricas, onde as cores azuis e rosa palidas predominam. Sobre uma parede, em quatro grandes afrescos de forma oval, personagens em preto e branco representam a pintura, a música, a arquitetura e a poesia. Nas duas salas contíguas reunir-se-ão as comissões auxiliares dos chanceleres. A conferência será mais tarde encerrada nas dependências particulares da duquesa, situadas no segundo andar.

A delegação britânica ocupará uma peça no mesmo andar da sala da conferência. Duas peças vizinhas serão atribuídas aos delegados americanos. Os delegados soviéticos ocuparão apartamentos de três peças, admiravelmente proporcionados e com comunicações entre si. Todo o sub-solo do castelo, será reservado aos serviços administrativos da conferência. Entre o sub-solo e o primeiro andar a delegação francesa ficará alojada nas dependências da biblioteca.

Foi somente há quatro dias que a duquesa de Tallierand, que se encontra em Nova York, comunicou ao governo francês que emprestava sua suntuosa residência para a realização da conferência.

Encerram os trabalhos as Nações Unidas sem solucionar o problema das colônias

Fracassou o plano Bevin-Sforza para conciliar a questão — Rejeitada a proposta para a entrega da Tripolitania à Itália

FLUSHING MEADOWS, 18 (AFP) — Terminou a assembleia geral das Nações Unidas. A próxima sessão será realizada em setembro.

FRACASSOU O PLANO BEVIN-SFORZA

FLUSHING MEADOWS, 18 (AFP) — O plano Bevin-Sforza, para a sorte das colônias italianas, fracassou na assembleia das Nações Unidas.

A parte do plano, atribuindo a Tripolitania à Itália, em 1951, foi rejeitada pela assembleia geral das Nações Unidas.

A assembleia geral das Nações Unidas rejeitou a proposta, devolvendo a Tripolitania ao mandato de tutela da Itália, em 1951. Malograram assim uma das peças essenciais do acordo a que Bevin e Sforza chegaram em Londres sobre o problema das colônias italianas.

OS DEBATES FINAIS

FLUSHING MEADOWS, 18 (AFP) — Teve um desenvolvimento imprevisto a sessão noturna de ontem da Assembleia Geral das Nações Unidas, na qual a Assembleia Geral das Nações Unidas passou a votação final sobre o projeto de recomendação da Comissão Política, solucionando a questão das colônias italianas, de acordo com o esquema do plano Bevin Sforza, elaborado em Londres e apre-

(Conclui na 2.ª página).

LUTAM OS NACIONALISTAS PARA LEVANTAR O CERCO DE CHANGAI

As forças do governo fazem desesperados esforços para não capitular pela fome — Repelida com grandes baixas uma ação dos soldados comunistas

CHANGAI, 18 (U. P.) — O comandante nacionalista anunciou que as suas tropas, lutando para romper o cerco comunista de Changai aniquilaram poderosas forças comunistas na foz do rio Yang Poo.

LUTA DESESPERADA

CHANGAI, 18 (U. P.) — Os nacionalistas estão lutando desesperadamente para romper o cerco de Changai, pelos comunistas.

CHANGAI, 18 (U. P.) — Os nacionalistas lutam desesperadamente para romper o cerco da cidade que, se for mantido pelos comunistas obrigará a cidade a render-se pela fome.

CAPITULARIA PELA FOME

CHANGAI, 18 (U. P.) — Se os nacionalistas não conseguirem romper o cerco de ferro e fogo estabelecido pelos comunistas em torno de Changai, a cidade capitulará premida pela fome.

NAO ACREDITAM NA VITÓRIA

CHANGAI, 18 (U. P.) — Os observadores militares não acreditam na

anunciada vitória dos nacionalistas na batalha da Foz do Yang Poo, onde segundo os governistas foram aniquilados dois exércitos vermelhos.

GRAVE REVEZ SOFRERAM OS COMUNISTAS

CHANGAI, 18 (U. P.) — Fontes militares nacionalistas anunciaram que as suas forças conquistaram a maior vitória desde o início da batalha de Changai. Acrescentam que os comunistas se retiraram em desordem, ontem à noite, das posições que ocupavam a treze quilômetros de Vusung, acossados pelos nacionalistas.

AUMENTA A PRESSÃO DE CHANGAI

CHANGAI, 18 (AFP) — Os comunistas acentuaram sua pressão sobre Changai.

Nas próximas 72 horas, a sorte da cidade estará selada, segundo as melhores informações.

CHANGAI, 18 (AFP) — Recrudesciu a batalha de Changai.

(Conclui na 2.ª página).

Tremenda explosão no campo de treinamento militar de Gericinó

Elevado o numero de mortos e feridos, entre os quais altas patentes do Exército — A catástrofe se verificou durante os exercicios dos alunos da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais

RIO, 18 (Correio) — Tremenda explosão verificou-se hoje, pouco depois das nove horas, no campo de treinamento militar de Gericinó, nesta capital.

MORTOS E FERIDOS

RIO, 18 (ASAPRESS) — Na explosão verificada hoje no campo de Gericinó, quando se procedia a um treinamento de oficiais alunos da Escola de Aperfeiçoamento do Exército, pereceram 5 oficiais-alunos, entre os

quais um coronel, ficando outros 55 feridos, sendo 7 em estado grave. Adianta-se que somente o Hospital Carlos Chagas atendeu a 80 pessoas, feridas em consequência da explosão da granada.

O ministro da Guerra, que estava assistindo a conferência do general Cordeiro de Farias na Escola Superior de Guerra, ao tomar conheci-

mento do fato, seguiu imediatamente para o local.

Ainda na tarde de hoje o Ministério distribuirá uma nota oficial sobre o acidente, com detalhes que ainda não puderam ser conhecidos da reportagem.

FORMENORES

RIO, 18 (Asapress) — Cerca das 9 horas de hoje, no campo de instru-

ção de Gericinó, quando uma turma de alunos da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais realizava exercícios de tiro leve de morteiro de 81 mm, verificou-se uma explosão de lamentáveis consequências.

Logo que se deu a triste ocorrência, de que resultou a morte de 9 oficiais e de um soldado, foram tomadas todas as providências necessárias, ten-

do sido então mobilizadas ambulâncias do Exército e da assistência municipal a fim de transportar as vítimas para os hospitais Central do Exército, e Rocha de Faria.

O ministro da Guerra, acompanhado de oficiais do seu gabinete, transportou-se imediatamente para o local do sinistro onde já se encontravam vários oficiais generais, inclusive o general Zenobio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar.

O chefe do Exército determinou a execução imediata de várias medidas de socorro aos feridos, aos quais visitou nos hospitais a que foram recolhidos.

Os militares falecidos em consequência da catástrofe foram os seguintes: Tenente-coronel de engenharia, João Valença Monteiro; major da infantaria, Luiz Alberto da Cunha; capitão de cavalaria, Jorge Mesquita Caldas Chechel; capitão de artilharia, Manuel Machado Lacerda; capitão de infantaria, Antonio de Padua Parente de Miranda; capitão de artilharia, Heitor Veloso Padron; capitão de artilharia, Heitor Bohrer Breon; segundo tenente de artilharia, Valdir Vieira Cademartori; sub-tenente Fernando Raulino; e soldado Vardel Sarmiento.

A secretária geral do Ministério da Guerra informou que os oficiais falecidos em consequência do tragico acidente serão velados em câmara ardente, mandada instalar no salão nobre do Hospital Central do Exército. O enterro das vítimas sairá do referido hospital às 15 horas de amanhã para o cemitério de São Francisco Xavier e os Corpos de Tropa, Estabelecimentos e Repartições far-se-ão representar nos funerais.

Aumento dos crimes contra a propriedade na Grã Bretanha

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

Segundo o relatório, a porcentagem do aumento que se pode atribuir ao aperfeiçoamento dos métodos para a prática do crime pode ser calculado em 15 por cento. Durante a maior parte do período se evidenciou o aumento constante das formas de roubo com arrombamento, em comparação com as formas não violentas.

Esse fenômeno tem um caráter sério, porque se trata de crimes cuidadosamente planejados e efetuados com considerável eficiência. E' também inquietante o fato do maior aumento ter se dado nos roubos em trens, depósitos e casas comerciais, uma vez que os mesmos são suscetíveis de acarretar efeitos mais sérios para a situação econômica. Um cálculo forçosamente incompleto do valor dos bens subtraídos criminosamente de seus legítimos proprietários em 1938 apresenta o total de 13 milhões de esterlinas e, provavelmente, não houve uma diferença significativa em 1947.

No que se refere aos roubos de mercadorias incluídas no intercâmbio com o exterior, o relatório salienta que tais roubos não foram, necessariamente, cometidos dentro da Inglaterra. Com as provas apresentadas pelos seguros marítimos e perdas conhecidas de gêneros alimentícios, calcula-se que os roubos causaram um prejuízo às exportações e importações no mínimo de cinco milhões de esterlinas, em 1947. Esse cálculo, porém, deve estar abaixo da realidade.

Em alguns setores do comércio de exportação, particularmente no de tecidos, as perdas têm sido muito sérias e poderão ter efeitos desastrosos, a menos que sejam tomadas providências imediatas. Os inquéritos realizados pela polícia dos principais portos da Inglaterra e Gales revelaram que a polícia só recebera informação dos prejuízos causados pelos roubos de mercadorias do comércio de exportação na proporção de um por cento.

Não resta a menor dúvida de que uma grande parte dos prejuízos ocasionados pelo roubo de mercadorias importadas ou exportadas não é levada a conhecimento da polícia. Assim, para se calcular o seu valor exato torna-se necessário um estudo muito rigoroso de todos os dados disponíveis.

O relatório do Departamento de Ciências Sociais da Universidade de Liverpool, depois de fazer um estudo sobre as ocupações das pessoas acusadas da prática de crimes contra a propriedade nas zonas portuárias, acaba acusando os operários portuários como os maiores responsáveis pelos mesmos.

Ficou evidenciado que os roubos em trens aumentaram num ritmo mais acelerado que qualquer outra forma de roubo conhecida até agora. Esse aumento, como se viu, foi de 315% no período de 1948-1947 e não apresenta indícios de declínio. — (AFLA).

LONDRES — Apesar dos roubos terem aumentado consideravelmente na Inglaterra, durante os dois últimos anos, os efeitos econômicos do fato não são tão alarmantes quanto se poderia supor, em face de algumas informações. Essa é a conclusão a que chegou um relatório que acaba de ser publicado pelo Departamento de Ciências Sociais da Universidade de Liverpool, referente ao período de 1938-1947.

Em relação ao numero de habitantes, o roubo é muito mais frequente na área da polícia metropolitana que no resto do país, sendo a proporção o dobro, em 1938, e aproximadamente tres a dois, em 1947. O considerável aumento de assaltos a depósitos e casas comerciais foi um pouco mais acentuado no resto do país que em Londres. Os aumentos das porcentagens das diversas categorias de delitos contra a propriedade foram, para Inglaterra e Gales, os seguintes:

Roubo (em todas as suas modalidades)	78
Furto	65,5
Assalto	127
Roubos em casas residenciais	81
Roubos em depósitos e casas comerciais	173
Roubos em trens	315

COLUNA CATOLICA

PAPA CELESTINO

Nicolaus IV morreu em 1292. Durante dois anos os Cardeais não conseguiram eleger o seu sucessor. Viviam então em eremita, Pedro de Morrone, fido a um pobre agricultor. Entrava quando jovem para a ordem de São Bento. Depois foi a Roma, onde recebeu o sacerdócio. Deixando o mundo, retirou-se para o Monte Morrone, onde fundou a ordem dos Celestinos.

Nela pensaram por fim os Cardeais, que o elegeram Papa e enviaram notícias apostólicas a comunicar-lhe a notícia e a induzi-lo a aceitar a grande investitura. Os Cardeais achavam-se em conclave na cidade de Perugia. O eremita aceitou e foi sagrado Bispo e coroado em Aquila. Quis depois descer até Roma; foi porém convidado pelo Rei Carlos II de Nápoles a ir até lá, o que fez.

Conservou na corte os seus hábitos de eremita, o quanto pôde.

Mas percebeu que os gravíssimos negócios do Papado não lhe davam tempo e vagar para meditações e exercícios ascéticos. Por outro lado, saindo da solidão para governar os homens, não teve tempo de adquirir aquelas qualidades de diplomata, que se exigem para a vida com os semelhantes. Por um lado sentia saudades da vida solitária, por outro notava a sua inabilidade no trato de várias questões de sua alta função.

Começou por entregar o governo da Igreja a três Cardeais, conservando só uma alta direção dos diversos assuntos, e retirou-se para uma cela de madeira, no seu palácio de Nápoles, e ali rezava a maior parte do tempo.

Depois, dado o humilde sentir de si próprio e a convicção de não estar à altura de tão grande dignidade, resolveu abdicar. Já ocupava o trono de São Pedro por 5 meses e 8 dias, quando, no consistorio reunido em Nápoles a 13 de dezembro do mesmo ano de 1294 em que fora eleito, o testemunho deu esta fórmula: "Eu Celestino Pa-

pa V, movido de motivos letitimos, isto é, pelas causas de humildade, melhor vida, consciencia lisa, fraqueza de corpo, falta de ciencia, malignidade do povo, enfermidade da pessoa, e para recuperar a tranquillidade da passada condicao de vida, espontanea e livremente deixo Pontificado, e expressamente renuncio o posto, dignidade, occupação e honra, dando plena e livre faculdade ao Colegio dos Cardeais para elegerem canonicamente um Pastor da Igreja Universal." Despo-

jou-se a seguir do manto papal e de todas as insignias pontificias e pôs-se a sentar modestamente aos pés dos Cardeais.

Exemplo estupendo de humildade, esse ato foi julgado benevolamente por S. Roberto Bellarmino, S. Antonio de Florença e Petrarca.

Dante, ao contrario, pô-lo no Inferno, por haver feito "il gran rifiuto".

Mas sem razão. Pois era santo, e 17 anos mais tarde Clemente V, o qual governou a Igreja de 1305 a 1314, lhe concedeu a honra dos altares.

Morreu em Fumone, para onde Bonifacio VIII o enviou, e seus despoços foram transportados com pompa a Perentino, onde foram sepultados na igreja de S. Antonio; depois foram trasladados para a Igreja de S. Agueda, na mesma cidade; finalmente, passaram para o Mosteiro dos Celestinos, em Aquila. Clemente V, canonizando-o disse isto: "Homem de estupenda simplicidade e imperito nos negócios que diziam respeito ao regimento da Igreja universal, voltando prudentemente sobre si os olhos da sua atenção interna, livre e totalmente deixou as honras e os fulgores do Papado, a fim de que não derivasse de seu governo perigo algum para a Igreja." Conhecia a si mesmo. Invoquemos-lhe a sua humildade e simplicidade evangélicas, tão necessárias hoje.

OS SANTOS DO DIA

19 DE MAIO
São Pedro Celestino, eremita de grande piedade, foi eleito Papa, no ano de 1294, em substituição a Nicolaus IV. O seu nome, no seculo, era Pedro Angeleri de Morrone, tendo governado a Igreja Católica durante dois anos, sob o nome de Celestino V. Fundou a Ordem chamada dos frades Celestinos em meados do seculo XIII. Ordem que já não existe. Abdicando da dignidade pontificia, recolheu-se de novo à solidão, morrendo no ano de 1305.

Comemoram-se tambem hoje: Santo Ivo, advogado dos pobres, pertencente à Ordem Terceira dos Dominicanos; São Prudente, senador romano e sua filha Prudentiana, martirizada em Roma, no seculo II; S. Calocero e S. Partino, martirizados em Roma, no seculo II; São Paterno, São Filomena, Santa Ciríaca, mártires.

FORMAÇÃO FAMILIAR

O matrimonio cristão

II

A PARTE DA VONTADE HUMANA

Ainda que o Matrimonio seja de instituição divina, a vontade humana tem nele também sua parte e por certo nobilissima.

Em verdade, cada Matrimonio brota do livre consentimento dos esposos. O livre consentimento é da verdadeira essência do contrato, e a primeira condição para a validade do Sacramento, tanto assim que essa livre vontade dos dois não pode ser suprida por nenhum poder, quer paterno, quer civil, quer eclesiástico, quer seja um outro atado.

E a Igreja velou sempre por essa liberdade matrimonial.

Mas uma vez contraído livremente o Matrimonio, já ele não está mais sujeito ao querer humano, e sim às leis divinas que regem e dirigem as vontades escriptas. Por outras palavras, a sua natureza está independente da vontade humana.

Vamos à encíclica de Pio XI: "A união sagrada do verdadeiro Matrimonio é constituída e pela vontade de Deus e pela vontade do homem. De Deus vem a verdadeira instituição do Matrimonio, os fins para os quais foi instituído, as leis que o governam, os benefícios que dele dimanam; o passo que o homem, mediante a generosa entrega de si mesmo feita a uma outra pessoa, torna-se ao autor de cada Matrimonio em particular, com as bençãos e deveres nele incluídos pela instituição divina". — H. C. L.

COMUNICADOS DA CURIA

Expediente da Chancelaria do Arcebispo — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, despachou:

Capela, durante o corrente ano, em favor das capelas de N. Senhora Aparecida, na paróquia de São, de N. Senhora da Conceição, na paróquia de N. Senhora do Bom Parto; e N. Senhora da Graça, em favor do P. Dionísio Cornelias.

Celebrar, em oratorio particular, em favor das paróquias de São José do Bexiga e de Santa Cecilia;

Plá batismal, em favor da capela do Hospital Santa Helena, na paróquia do Carmo da Liberdade (dois casos);

Confessor ordinário, das Servas do SS. Sacramento, em favor do fr. Inácio Gau; das Irmãs do SS. Sacramento, em favor do fr. Osvaldo OC, de Rui; das Filhas de U. S. da Misericórdia, de Gossio, em favor do Sr. Vicente, passionista; das Irmãs Miss. Zeladoras do S. C. de Jesus, na paróquia de Bela Vista, em favor do fr. Maria Evaristo de Santa Ursula oim;

Confessor extraordinário da comunidade do mosteiro da Visitação Santa Maria, em favor do P. Marcelo Gaydon; das Filhas de N. S. de S. Vicente de Paulo, na paróquia do Bexiga, em favor do mon. João Pavão;

Confessor ordinário, em favor do SS. Sacramento, em favor da comunidade religiosa do Ginasio Santa Catarina;

Romaria, ao Santuario de N. Senhora do Monte Serrate, em Santos, em favor da paróquia de São José do Bexiga;

Processão, em favor das paróquias do Senhor do Bonfim e N. Senhora do Bom Conselho; idem, em favor do Convento da SSma. Trindade, Capela São João Bosco e Externato N. Senhora Auxiliadora do Belem;

Ritos Parvulorum, em favor da paróquia de São Inácio do Lolois; Exame canônico, em favor das seguintes comunidades: Missionárias das Servas do Espírito Santo, em Santo Amaro, e Instituto das Oblatas de Santa Ursula, em Jundiaí;

Deve comparecer à Curia — Está sendo convidado a comparecer à Curia Metropolitana, sala do tribunal, hoje, a fim de tratar de assunto de seu interesse, o Sr. Jorge Pontini.

Exames para as ordenações — Serão realizados hoje, às 14 horas, na Curia Metropolitana, os exames dos candidatos às ordenações gerais do dia 21 de Junho.

COMUNHÃO PASCAL DOS FUNCIONARIOS DA LIGHT

Realiza-se no proximo domingo, às 9 horas, na Igreja da Consolacao, a Comunhão Pascal dos Funcionarios da Light.

ASSOCIAÇÃO DE SANTO IVO

Hoje, às 9 horas, na Igreja da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia (Junta à Igreja de São Francisco), a Associação de Santo Ivo fará celebração a tradicional missa em louvor a Santo Ivo, padroeiro dos advogados. Oficiará a missa o padre Pedro Gomes.

PAROQUIA DE ST. AGOSTINHO

Transcorrendo no dia 22 a festa da advogada dos impossiveis, Santa Rita de Cassia, as associadas das Oficinas de Caridade, que a escolheram como sua excelsa padroeira, em preparação a tão grato acontecimento, promovem solene tríduo em sua honra. Esse tríduo será nos dias 19, 20 e 21. As 20 horas, realizando-se antes a benção das milagrosas rosas da Santa.

PASCOA DOS UNIVERSITARIOS

A Juventude Universitaria Católica fará realizar nos dias 19, 20 e 21, às 20,30 horas, na sala João Mendes da Faculdade de Direito, conferencias preparatorias à Pascoa Universitaria profecidas, estiveram presentes o coronel Joaquim Rondon, coordenador geral da Comissão Central para a Pascoa dos Militares e as capitães tapeleas militares: pes. João Phoney de Camargo e Silva, da 2.ª R.M., conego Pedro Gomes, da Aeronautica, Paulo Aurisoli Cavalheiro Freire, da Força Policial, Aquiles Silvestre, da Guarnição de Duque de Caxias (Quitanda), Jairo de Moura, da Base Aérea de Cumbica e Arlindo de Oliveira, da Guarda Civil.

Foram tomadas, entre outras, as seguintes resoluções:

1.º) — celebrar a Pascoa dos Militares, por ocasião das solenidades de Corpus Christi, no proximo dia 16 de Junho vindouro;

2.º) — realizar o ato religioso, constante de missa e comunhão, na praça da 86, em hora a ser divulgada oportunamente;

3.º) — nomear diversas comissões para dar maior eficiencia e amplitude à Pascoa dos Militares.

Tomarão parte nesse ato de fé os elementos do Exército da 2.ª R.M., a que conjuntamente se associarão as demais forças armadas, aqui sedeadas, Aeronautica, Força Policial, Base Aérea de Cumbica e a Guarda Civil, bem como os elementos de suas reservas.

O novo alto commissario norte-americano

WASHINGTON, 18 (UP) — O sr. John J. McCloy, foi nomeado para o cargo de alto commissario norte-americano na Alemanha. Será a suprema autoridade dos Estados Unidos em territorio germanico.

Está ele sujeito a ordens diretas do presidente Truman e poderá manter consultas com o chefe da nação. Todavia, trabalhará sob a immediata supervisão do secretario de Estado, Acheson.

McCloy exercerá todas as funções governamentais norte-americanas na Alemanha, exceto no que diz respeito ao comando militar.

O alto commissario norte-americano, atualmente com 84 anos de idade, foi durante a guerra secretario assistente da guerra. Mais tarde, foi elevado à presidência do Banco Mundial.

Ziliacus expulso do Partido Trabalhista Britânico

LONDRES, 18 (AFP) — O deputado Ziliacus, que se tornou internacionalmente conhecido pelas suas atitudes de extrema esquerda, foi expulso do Partido Trabalhista Britânico.

D. ASSUNTA SCARPELLI — Faleceu ontem, em Santo André, aos 74 anos de idade, D. Assunta ScarPELLI, casada com o sr. Luiz ScarPELLI. Deixa os filhos: Alfréd, casado com d. Alda ScarPELLI; Henrique, casado com d. Lucia ScarPELLI; Ana, casada com o sr. Rolando Gambini; Julio, casado com d. Maria ScarPELLI e José ScarPELLI.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério local.

HENRIQUE JOSE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 60 anos de idade, o sr. Henrique JOSE, casado com d. Maria Batista JOSE. Deixa os filhos: Belarmino, Henrique, Maria, Aurora, Cleomar, Maria, Adelinio, Emilio, Julio, Julia, Barbara, Osorio, Abilio, Joaquim e Adelaide.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério de São João, sob a presidência de D. Luiz de Figueiredo.

JOSE KALUP — Faleceu ontem, nesta capital, aos 65 anos de idade, o sr. José KALUP, casado com d. Leopoldina KALUP. Deixa os filhos: Maria, José, Osvaldo, Paulo, Hormina, e Leopoldina.

O enterro realizou-se no cemitério do Brasil.

VITORIO FUZARO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 79 anos de idade, o sr. Vitorio FUZARO, casado com d. Balbina Ferreira FUZARO. Deixa os filhos: Jacinto, Antonio, José, Luiz, Maria e Irene.

O enterro realizou-se no cemitério da Penitencia.

HENRIQUE GRABAU — Faleceu ontem, nesta capital, aos 60 anos de idade, o sr. Henrique GRABAU, casado com d. Joana GRABAU. Deixa os filhos: Oscar, João, Rô, e Ena.

O enterro realizou-se hoje, às 16 horas, no cemitério de São João dos Campinhos, sob a presidência de D. Luiz de Figueiredo.

JULIETA GOMES DA SILVA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 62 anos de idade, d. Julieta Gomes da Silva.

O enterro realizou-se hoje, às 11 horas, no cemitério de São João dos Campinhos, sob a presidência de D. Luiz de Figueiredo.

CATARINA SAAD CHUCR — Faleceu ontem, nesta capital, aos 81 anos de idade, o sr. Catarina SAAD CHUCR, casada com o sr. Chail Chucr. Deixa uma filha: Emilia Tuma, casada com o sr. José Tuma.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, no cemitério de São João dos Campinhos, sob a presidência de D. Luiz de Figueiredo.

JOSE DO SAO PAULO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 31 anos de idade, o sr. José do SAO PAULO, casado com d. Araci do SAO PAULO. Deixa os filhos: José, João, e Paulo.

O enterro realizou-se no cemitério do Brasil.

BENEDITA VERIDIANO DE OLIVEIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 64 anos de idade, d. Benedita Veridiano de Oliveira, viúva do sr. Antonio Euzébio de Oliveira. Deixa os filhos: Araci, Maria, e Paulo.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, no cemitério de São João dos Campinhos, sob a presidência de D. Luiz de Figueiredo.

JOEL STUART CAMPBELL — Faleceu ontem, nesta capital, aos 63 anos de idade, o sr. Joel Stuart Campbell, casado com d. Maria Stuart Campbell. Deixa os filhos: Roberto Campbell, casado com d. Nair Ferreira Campbell; Nelson Rubens e Luiz Pádua Campbell, solteiros.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, no cemitério do Hospital Samaritano para o cemitério dos Protestantes. A família pede não sejam enviadas flores ou cartas.

D. MARIA ANTONIA SPINA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 61 anos de idade, d. Maria Antonia Spina, casada com o sr. Francisco Spina. Deixa os filhos: José, Crescencio, Ezequiel, Arnaldo, Isabel, Inês, Maria, Geraldo e Luiz. Deixa ainda seniores, noras e netos.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério de São João dos Campinhos, sob a presidência de D. Luiz de Figueiredo.

D. MARIA ANTONIA SPINA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 61 anos de idade, d. Maria Antonia Spina, casada com o sr. Francisco Spina. Deixa os filhos: José, Crescencio, Ezequiel, Arnaldo, Isabel, Inês, Maria, Geraldo e Luiz. Deixa ainda seniores, noras e netos.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério de São João dos Campinhos, sob a presidência de D. Luiz de Figueiredo.

D. MARIA ANTONIA SPINA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 61 anos de idade, d. Maria Antonia Spina, casada com o sr. Francisco Spina. Deixa os filhos: José, Crescencio, Ezequiel, Arnaldo, Isabel, Inês, Maria, Geraldo e Luiz. Deixa ainda seniores, noras e netos.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério de São João dos Campinhos, sob a presidência de D. Luiz de Figueiredo.

D. MARIA ANTONIA SPINA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 61 anos de idade, d. Maria Antonia Spina, casada com o sr. Francisco Spina. Deixa os filhos: José, Crescencio, Ezequiel, Arnaldo, Isabel, Inês, Maria, Geraldo e Luiz. Deixa ainda seniores, noras e netos.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério de São João dos Campinhos, sob a presidência de D. Luiz de Figueiredo.

D. MARIA ANTONIA SPINA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 61 anos de idade, d. Maria Antonia Spina, casada com o sr. Francisco Spina. Deixa os filhos: José, Crescencio, Ezequiel, Arnaldo, Isabel, Inês, Maria, Geraldo e Luiz. Deixa ainda seniores, noras e netos.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério de São João dos Campinhos, sob a presidência de D. Luiz de Figueiredo.

D. MARIA ANTONIA SPINA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 61 anos de idade, d. Maria Antonia Spina, casada com o sr. Francisco Spina. Deixa os filhos: José, Crescencio, Ezequiel, Arnaldo, Isabel, Inês, Maria, Geraldo e Luiz. Deixa ainda seniores, noras e netos.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério de São João dos Campinhos, sob a presidência de D. Luiz de Figueiredo.

D. MARIA ANTONIA SPINA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 61 anos de idade, d. Maria Antonia Spina, casada com o sr. Francisco Spina. Deixa os filhos: José, Crescencio, Ezequiel, Arnaldo, Isabel, Inês, Maria, Geraldo e Luiz. Deixa ainda seniores, noras e netos.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério de São João dos Campinhos, sob a presidência de D. Luiz de Figueiredo.

D. MARIA ANTONIA SPINA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 61 anos de idade, d. Maria Antonia Spina, casada com o sr. Francisco Spina. Deixa os filhos: José, Crescencio, Ezequiel, Arnaldo, Isabel, Inês, Maria, Geraldo e Luiz. Deixa ainda seniores, noras e netos.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério de São João dos Campinhos, sob a presidência de D. Luiz de Figueiredo.

D. MARIA ANTONIA SPINA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 61 anos de idade, d. Maria Antonia Spina, casada com o sr. Francisco Spina. Deixa os filhos: José, Crescencio, Ezequiel, Arnaldo, Isabel, Inês, Maria, Geraldo e Luiz. Deixa ainda seniores, noras e netos.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério de São João dos Campinhos, sob a presidência de D. Luiz de Figueiredo.

D. MARIA ANTONIA SPINA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 61 anos de idade, d. Maria Antonia Spina, casada com o sr. Francisco Spina. Deixa os filhos: José, Crescencio, Ezequiel, Arnaldo, Isabel, Inês, Maria, Geraldo e Luiz. Deixa ainda seniores, noras e netos.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério de São João dos Campinhos, sob a presidência de D. Luiz de Figueiredo.

D. MARIA ANTONIA SPINA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 61 anos de idade, d. Maria Antonia Spina, casada com o sr. Francisco Spina. Deixa os filhos: José, Crescencio, Ezequiel, Arnaldo, Isabel, Inês, Maria, Geraldo e Luiz. Deixa ainda seniores, noras e netos.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério de São João dos Campinhos, sob a presidência de D. Luiz de Figueiredo.

D. MARIA ANTONIA SPINA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 61 anos de idade, d. Maria Antonia Spina, casada com o sr. Francisco Spina. Deixa os filhos: José, Crescencio, Ezequiel, Arnaldo, Isabel, Inês, Maria, Geraldo e Luiz. Deixa ainda seniores, noras e netos.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério de São João dos Campinhos, sob a presidência de D. Luiz de Figueiredo.

D. MARIA ANTONIA SPINA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 61 anos de idade, d. Maria Antonia Spina, casada com o sr. Francisco Spina. Deixa os filhos: José, Crescencio, Ezequiel, Arnaldo, Isabel, Inês, Maria, Geraldo e Luiz. Deixa ainda seniores, noras e netos.

A partida entre Palmeiras e Arsenal acusou renda superior a um milhão de cruzeiros

Justo o empate de um tento — Logie, para os visitantes, e Canhotinho, os marcadores — Os ingleses, embora atuando bem, não corresponderam totalmente — Combativos os palmeirenses — Mister Barrick teve ótima atuação

ULTIMA HORA ESPORTIVA

COMO FORAM MARCADOS OS TENTOS

Na primeira fase, venceram os visitantes, cujo tento foi marcado aos 33 minutos, da seguinte forma: Fiume concede escanteio, batido, alto, pelo ponta Mc Pherson, o centro avante Ropper cabeceou, houve forte rechaco da defesa palmeirense, a bola deslousou à direita dos atacantes e Logie atirou à meia altura, indefensavelmente.

O EMPATE

Macaulay praticou falta em Washington, que foi cobrada por Valdemar Fiume, atirando alto à direita. Rosinha chutou com violencia, interceptando Forbes com a mão. Penal que Mr. Barrick puniu com acerto. Canhotinho, colocando muito bem a pelota no canto direito de Swindin, empatou aos 15 minutos do segundo tempo.

OS QUADROS, O JUIZ E A RENDA

O publico, não compreendendo bem certas decises de Mr. Barrick, vai, algumas vezes, o magistifico arbitro ingles, sem qualquer razão. Esse juiz é o melhor que já atuou em nossos campeonatos e tem um trabalho muito bom, digno de elogios.

OS QUADROS ATUARAM ASSIM FORMADOS:

PALMEIRAS: Peter, Turco e Sarno, Mexicano, Valdemar Fiume, Manduca, Rosinha (Lula, depois Ramon), Harry, Borja, Canhotinho (Washington) e Lima (Canhotinho).

ARSENAL: Swindin, Barnes, Smith, Macaulay, Daniels, Forbes, McPherson, Logie, Ropper, Lichman e Valance.

A renda, como dissemos, attingiu a elevada cifra de 1.130.077 cruzeiros, recorde absoluto em campos sul-americanos.

INGLATERRA 4 vs. HOLANDA 0

AMSTERDAM, 18 (AFP) — A partida internacional de futebol realizada, na noite capital entre a Inglaterra e a Holanda foi vencida pelo quadro britânico por 4 a 0.

PRISÃO DE VENTRE MINORATIVAS

ENCERRAM OS TRABALHOS AS NAÇÕES UNIDAS

(Conclusão da 1.ª página).

sentado na ONU como sugestão pela delegação britânica.

Aprovado no Subcomitê da Comissão Política e vencedor tambem no seio da Comissão Política, o plano Bevin-Sforza dependia apenas do voto final da assembleia geral das Nações Unidas. Assim, a votação iniciou-se ontem, após o encerramento do debate geral, num ambiente de grande expectativa, pois não estavam excluídas as eventualidades de surpresa, o que aliás se confirmou plenamente.

Na primeira votação, a assembleia, rejeitou a emenda do Iraq, proclamando a imediata liberdade da Líbia. Em seguida, foi aprovado que a Líbia terá independencia dentro de 10 anos, por 48 votos contra 8 e uma abstenção, sem necessidade de aprovação da assembleia geral, ao contrario do que se previa no plano Bevin-Sforza. Essa votação foi consequência de uma emenda do Egipto, que conseguiu assim importante vitória, suprimindo as restrições do projeto original aprovado pela comissão politica.

Calu, porém, outra emenda do Egipto, pedindo que a Líbia unificada fosse posta sob controle, durante os 10 anos que deverão preceder à sua independencia, de um regime de tutela coletiva, exercido pelo Egipto, França, Arabia Saudita, Inglaterra e Estados Unidos. Essa emenda calu por 41 votos contra 10 e 8 abstenções.

Como parecece que deveria prevalecer o criterio geral da proposta Bevin-Sforza, mantendo a Tripolitania sob administração britânica até sua devolução à Italia em 1951, o delegado da Turquia, sr. Salim Sarper, pediu que constasse da ata que seu país, como o fizera o Egipto, tambem se recusaria a servir no Conselho Consultivo de varios países, previsto para auxiliar a administração inglesa até 1951. Registrada a declaração do delegado turco, os trabalhos de votação prosseguiram.

Por 36 votos contra 15 e 7 abstenções, a Assembleia da ONU aprovou a cláusula que encerra a França da tutela sobre o Fezzan.

Em seguida, voltando ao territorio libio, a Assembleia tambem aprovou que a Cirenaica fosse posta sob tutela da Inglaterra, sendo os votos de 36 contra 17 e 8 abstenções.

Chegou aí, a hora do fracasso do

Convenção de Produtores da Zona de Araraquara

A apresentação de problemas regionais à Conferência de Araxá

Foi realizada, domingo ultimo, em Araraquara, por iniciativa da Comissão Coordenadora da Associação Commercial de São Paulo, e Federação do Comercio do Estado de São Paulo, a 4.ª Convenção Regional Preparatória para a Conferência de Araxá, com a participação de mais de uma centena de homens da produção dos municipios vizinhos, incluindo São Carlos, Descalvados, Itapilândia, Taquaritinga, Matão, Tabatinga, Borborema, Itatiba, Boa Esperança do Sul, Ribeirão Bonito, Brotas, Dourados, Itapirapina e Rincão. A cidade recebeu, tambem, uma comitiva do comercio de São Paulo, chefiada pelo sr. Brasilio Machado Neto.

Instalada a convenção às 13.30 horas, no salão do Clube 22 de Agosto, pelo sr. André Lia, presidente em exercicio da Associação Commercial e Industrial de Araraquara, que saudou o sr. Brasilio Machado Neto e os convencionais, o sr. José da Costa Bouchner, que presidiu a reunião, falou sobre as finalidades das convenções regionais promovidas pelo comercio, salientando que os problemas com que se defrontam as atividades da produção

nas diversas regiões do Estado devem tornar-se melhor conhecidos dos poderes publicos e ser apresentados à Conferência de Araxá, para o conveniente estudo.

Após o sr. Brasilio Machado Neto referir-se, por sua vez, aos trabalhos a serem desenvolvidos em Araxá, o prof. Dorival Teixeira Vieira apresentou uma palestra sobre as secções de que se compõe o lemnario organizado para a 3.ª Conferência das Classes Produtoras Nacionais.

Pelo sr. Antonio Rocha, coletor federal em Araraquara, foi sugerido que se estudasse em Araxá a possibilidade da existencia de um unico orgão arrecadador e fiscalizador. Os sr. Francisco Pedro Monteiro da Silva e Joaquim Vieira dos Santos, depois, manifestaram-se sobre a necessidade de uma nova discriminação de rendas, com melhores dotações para os municipios. Finalmente, usou da palavra o sr. João Pimenta de Castro, para externar-se sobre o problema do aumento da produção. Ocupou-se tambem do assunto referentes à projetada extensão dos benefícios das leis do trabalho aos trabalhadores agricolas.

OUTRA VITÓRIA INGLESA

OSLO, 18 (AFP) — A equipe de futebol da Inglaterra venceu a da Noruega por 4 a 1, na partida internacional disputada nesta capital.

O INICIO DO CAMPEONATO CHILENO

SANTIAGO, 18 (AFP) — A Federação de Futebol ratificou a decisão anterior de se iniciar a temporada oficial

Entusiasticamente recebido em Washington

(Conclusão da ultima página).

Está perturbado pela sombra de ideologias em conflito, constituiu um alieno saber-se que Brasil e Estados Unidos conjuguem os seus esforços em prol do fortalecimento da Democracia e visando assegurar paz ao mundo, dentro de um ambiente em que possam florescer as liberdades e os direitos humanos.

O presidente Truman encetou a sua oração com a seguinte saudação: "Senhor Presidente! Todos, neste país, sentem-se sumamente honrados com a visita com que nos distingue v. ex. como chefe do poder executivo de uma grande nação e presidente de um grande povo".

FALA DO PRESIDENTE DUTRA

O general Dutra respondeu à saudação do presidente Truman, recordando ser esta a segunda vez em que vem aos Estados Unidos, sendo que, da primeira, durante a segunda guerra mundial, e traçando um paralelo entre aqueles dias e o momento atual.

Disse o presidente do Brasil: "Estive aqui em dias de guerra, para combinar medidas de defesa do hemisferio e tratar sobre a participação de nossas forças armadas na luta que estão se travando no Atlantico Sul e na Europa. Agora, pela primeira vez na vida republicana brasileira, um presidente está entre vós, a fim de retribuir visitas anteriores de vossos governantes e para testemunhar de modo todo particular a alegria e o apreço com que recebemos v. ex., senhor Presidente, por ocasião da assinatura do pacto de defesa do Continente.

"Venho encontrar hoje, o povo norte-americano entregue à tarefa de paz com as mesmas energias das horas de luta e com a mesma vontade construtiva que animou os pioneiros crôndores da vossa patria".

HONRAS MILITARES

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

A PROCURA DE "QUORUM" PARA CASSAÇÃO DO MANDATO DO SR. BARRETO PINTO

NO PROXIMO DIA 24 A NOVA SESSÃO SECRETA

RIO, 18 (Asapress) — Durante cerca de duas horas os líderes das bancadas sedentistas na Câmara dos Deputados estiveram reunidos, sob a presidência do sr. Acúrcio Torres.

O assunto tratado durante aquela reunião foi o caso Barreto Pinto, tendo sido decidido que o PSD dará apoio irrestrito ao parecer da comissão especial designada para julgar o caso.

Deliberação-se ainda na reunião que cada líder entre em contato com seus liderados e convoque os que se encontram ausentes do Rio. Essa medida visa assegurar o "quorum" necessário de 203 votos para a cassação do mandato do deputado trabalhista carioca.

PROPOZ A CASSAÇÃO O RELATOR

RIO, 18 (Asapress) — Segundo informações colhidas nos meios políticos, a nova sessão plenária secreta da Câmara dos Deputados para apreciar o caso Barreto Pinto será realizada no dia 24, às 14 horas e nesse dia será votado o parecer do relator da Comissão Especial de Inquérito, sr. Freitas de Castro.

Amanhã será realizada uma reunião da Comissão. Se comparecer, o sr. Barreto fará a sua defesa e, em caso negativo, haverá nova reunião no sábado, quando a Comissão apreciará o parecer do relator.

RIO, 18 (Asapress) — Ao que se informa, o sr. Freitas Castro, relator da Comissão especial que dará relatório sobre o caso Barreto Pinto, entrará no mérito da questão e proporá a cassação do mandato do deputado memorialista.

RIO, 18 (Asapress) — Os jornais petebistas tomam energicamente a defesa do sr. Barreto Pinto, dizendo que ele é o terror dos negociantes, pois denuncia corajosamente os assaltos contra o patrimônio nacional e aponta a execução pública os falsos honestos e defende os humildes.

O despejo em massa na favela de Jacarézinho

Defende os moradores a Fundação Leão XIII

RIO, 18 (Asapress) — Conforme informamos, fora recentemente decretado o despejo da massa da famosa favela de Jacarézinho. A ação fora proposta em 1945, tendo tido seu desfecho há dias. A Prefeitura já lá iniciara a demolição da favela, mas a Fundação Leão XIII resolveu defender seus moradores, havendo se realizado varias conferencias entre seus diretores, o prefeito, o ministro da Justiça e agora affiança-se que o despejo não será executado. A medida beneficiaria milhares de famílias.

RIO, 18 (Asapress) — O prefeito Mendes Moraes mandou pedir vistas do processo em que são interessados os habitantes da Favela de Jacarézinho, tendo o juiz da Quinta Vara concedido prazo de 24 horas. O prefeito vai estudar pessoalmente o assunto em busca de uma solução que defenda o interesse dos moradores da aquela favela.

RIO, 18 (Asapress) — O chefe de Polícia considerando que os moradores da favela de Jacarézinho, que devem ser despejados, são em grande numero, isto é, cerca de 35, achou que duzentos soldados da Polícia Militar não seriam suficientes para garantir a execução da lei. Acha que deve ser pedido auxílio de força federal para cumprimento do mandato judicial.

RECEBIDA NO SENADO DELEGAÇÃO DAS CLASSES PRODUTORAS PAULISTAS

RIO, 18 ("Correio") — No decorrer dos trabalhos de hoje do Senado, o senador Melo Viana recebeu, em seu gabinete, uma comissão da Associação Commercial de São Paulo, presidida pelo sr. Henrique Bastos Filho.

Acompanhavam-na os srs. senadores Euclides Vieira e Rodolfo Miranda e os deputados Batista Pereira e Aureliano Leite. O assunto dessa reunião foi a elaboração da lei sobre a licença prévia, tendo o sr. Henrique Bastos Filho feito uma exposição do pensamento do comercio importador paulista a respeito. Frisou que o regime da licença prévia tal como vem sendo executado pelo Banco do Brasil, tem causado incalculáveis malefícios ao comercio importador, citando como exemplo o fato de o gado de São Paulo estar sendo alimentado a dolares em lugar de leite em pó...

EMPRESA

LIMPOPHONE LTDA.

Organização Brasileira de Desinfecção de Telefones

PRAÇA DA SÉ, 62

FONE, 2-9635

SÃO PAULO

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Um projeto de lei desvirtuado pelas emendas

Incríveis sugestões a uma proposição simples em seus objetivos

Quando focalizamos aqui o projeto de lei que reestrutura o Departamento Jurídico do Estado, acentuamos que o mesmo estava sendo classificado como demagógico por excelência, tal a quantidade de emendas, tal a absurda, que lhe foram apresentadas. O fato, infelizmente, repete-se agora e com agravantes.

O chefe do executivo, há tempos encaminhado ao Legislativo um projeto de lei assim redigido: "Art. 1.º) Fica subordinada à 2.ª Diretoria do Departamento da Despesa, da Secretaria da Fazenda, a Sessão de Pagamento de Transportes, atualmente subordinada a Diretoria Geral da Referida Secretaria. Art. 2.º) Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação."

O projeto de lei, como se vê, é dos mais simples e tem como objetivo regular a subordinação de uma simples seção da Secretaria da Fazenda, situando-a no local exato, uma vez que a ela estão afetas obrigações monetárias e que para solucioná-las exigem o emprego do dinheiro publico administrado pela Fazenda estadual.

Cabe, nos termos da lei interna, aos deputados apresentarem substituições, emendas e sugestões, aos projetos em estudo do executivo, pois que, estando o legislador mais em contato com os núcleos eleitorais, conhecem melhor os problemas de interesse da coletividade do que os simples órgãos burocráticos da administração.

Poderiam, portanto, os parlamentares paulistas, através de emendas, debater o problema focalizado com o projeto 499, alterando a subordinação da Sessão de Compras, determinando sua permanência onde se encontra, ou coisas parecidas, coerentes com a providência que se tem em vista.

Infelizmente isso não aconteceu. Diversos deputados aproveitando a oportunidade de existir um projeto de lei que interessa, apenas, à técnica administrativa, a ele acrescentaram 60 emendas, algumas delas realmente absurdas. Aproveitando a oportunidade, para criar causas visíveis, os benéficos amigos, proteger corretores e entrar, inclusive, na esfera de outras Secretarias...

Não acreditamos que o Plenário deli-

NA CAMARA FEDERAL

Novo requerimento solicitando a presença do ministro da Fazenda

"NÃO FOI DEVIDAMENTE EXPLICADO O CASO DO CAFÉ", DECLARA O SR. RUI ALMEIDA — PESADOS ATAQUES AO DIRETOR DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

RIO, 18 ("Correio") — O sr. Wellington Brandão, na sessão de hoje da Câmara, continuou a sua critica ao relatório do Banco do Brasil, atendo-se, no seu discurso de hoje, à parte relativa ao financiamento da lavoura.

Entrou na análise de numeros, no confronto de algarismos, para mostrar a coincidência, como prometeu, que na política de financiamento do fomento agrícola da carteira respectiva daquele instituto de credito, a situação de Milnas Gerais não é de inferioridade, mas rigorosamente de envilecimento.

O sr. Campos Vergal falou sobre o seu projeto suspendendo as ações de despejos até o fim do ano de 1949, tratando incidentalmente da situação dos moradores do morro do Jacarézinho, ameaçados de expulsão, por via de um mandato judicial, que está sendo executado.

Para solicitar uma informação à mesa, o sr. Rui Almeida ocupou ligeiramente a tribuna, perguntando se a presidência já recebera ofício ou telegrama do ministro da Fazenda, solicitando fosse marc o dia e hora para ser recebido nesta casa, recebendo a resposta de que até aquele momento nenhuma participação chegou à casa.

O sr. Cesar Costa continuou a defesa do diretor da Central do Brasil, respondendo nos ataques do sr. Jurandir Pires. Os apertes avolumados contra o orador deram azo a que o sr. Cirilo Junior o advertisse de que se continuasse a permiti-lo, aconteceria o mesmo que sucedeu ontem e anteontem e o orador não deveria vir se queixar da mesa. Entrando no debate, o deputado Amândio Pontes disse, conhecendo o gen. Dorival de Brito, desde a adolescência, como serganteo que é. E na Escola Militar, na direção da São Paulo Railway, a São Paulo Rio Grande, tem demonstrado grande probabilidade e inteligência, ao que acrescentou o sr. Flores da Cunha em contra-aparte, "no Colegio Militar era o primeiro aluno".

O sr. Jurandir Pires na tribuna, disse querer que o deputado que a deixava e julga o diretor da Central do Brasil um homem de honestidade lidada, bem como outros colegas da mesma opinião, assinassem com o orador um requerimento para que se nomeasse hoje mesmo uma comissão, para verificar na propria Central se uma proposta de cem mil toneladas de carvão americano e cem mil do europeu está rasurada no preço. Se de fato julgam aquele diretor acima de qualquer suspeita, assinem, com o proponente, esse requerimento.

O sr. Café Filho comunica à Casa as suas impressões da recente viagem que fez a diversos Estados. Assinala que nas cidades de Blumenau e Joinville, em Santa Catarina e na Foz do Iguaçu, no Paraná, a comissão de parlamentares que integrava a comitiva, teve dos representantes do Exército Nacional e comandantes de corpos militares dessas cidades, assistência e uma demonstração de prestígio e respeito à Câmara.

O sr. Vivaldo Lima sugeriu que a Comissão Mista de Leis Complementares dê, com urgência, interpretação ao parágrafo dois do artigo 48 da Constituição da Republica, que determina a perda de mandato de deputado ou senador cujo procedimento seja reputado pelo voto de dois terços de sua Câmara incompatível com o decoro parlamentar, a fim de, pela lei a ser elaborada, se possam regular os casos concretos, apresentados neste plenário.

O sr. Pedro Pomar prometeu, no tra oportunidade, tratar do julgamento de que a justiça, neste instante, vem fazendo do mandato dos parlamentares comunistas, "expulsos desta Casa pela maioria dos srs. representantes".

Passando-se à ordem do dia foram aprovados varios projetos e rejeitado o

requerimento do sr. Jurandir Pires para que uma comissão de deputados verificasse, na Central do Brasil, a denuncia que fez da rasura em documentos oficiais, o autor, pela ordem declarou que a denuncia encerra alta gravidade, motivo porque essa comissão deve ser imediatamente nomeada.

Está em causa uma concorrência de 200 mil toneladas de carvão, o que importa em mais de algumas dezenas de milhões de cruzeiros, ao que o presidente Cirilo Junior responde — "Infelizmente, "legem habemus" o regimento diz o contrário.

Na discussão do projeto regulando a liberdade de imprensa, que recebeu 60 emendas e foi encerrada, seguiram as emendas à Comissão de Justiça; para opinar, falou o sr. Pedro Pomar.

Palaram ainda os srs. Crepéri Franco sobre a expulsão dos moradores da favela do morro do Jacarézinho e o sr. L. Machado respondendo ao sr. Mario Brandt que na sessão de ontem defendeu o ministro da Agricultura.

Uma comissão composta dos deputados Euclides Figueiredo, Rui Almeida e Benjamin Farah, em obediência ao voto da Câmara, visitou os feridos da catástrofe ocorrida na Vila Militar, em Gerência.

O sr. Rui Almeida encaminhou um requerimento ao ministro da Viação perguntando-lhe porque os seis vagões de aço inoxidável para transporte de passageiros, adquiridos pela Estrada de Ferro Central do Brasil, foram embarcados no dia 16 de março do corrente ano em Port Richmond, no cargueiro navegante Belcanne e não em navio nacional, dos que fazem a linha da America.

O mesmo deputado formulou novo requerimento pedindo a presença na Câmara do ministro da Fazenda para esclarecer o caso do café, que, no seu entender, ainda não foi devidamente explicado.

Tambem o sr. Campos Vergal apresentou um requerimento dirigido à propria presidência da Republica, indagando se o Departamento Administrativo do Serviço Publico Civil já enviou exposição de motivos sobre a regulamentação da lei numero 500, de 29 de novembro de 1948, a fim de que a mesma possa ser executada em relação aos funcionarios civis da União.

Em caso afirmativo, as razões pelas quais a presidência da Republica ainda não pode aprovar a exposição do DASP a que se refere a alinea "a".

Outro requerimento, do mesmo deputado, foi encaminhado ao ministro da Viação nos seguintes termos: — "1.º Quantos operários (diaristas e de outras) o Departamento Nacional de Estradas de Ferro mantém na sua divisão denominada Departamento de Planos e Obras; 2.º — com relação apenas aos Estados da Bahia e Goiás: — a) — qual o numero de diaristas de obras e de de diaristas tecnicos em atividade; b) — quais os motivos por que seus vencimentos estão em completo ou permanente atraso de 4 meses em media; 3.º — quais as garantias asseguradas a esses trabalhadores, de um modo geral; 4.º — té a assistência medica oferecida pelo Ministerio?

Processo contra os medicos que realizaram experiencias com a maconha

RIO, 18 (Asapress) — Um vespertino informa que uma comissão, composta de tres medicos e tres advogados, está procedendo a estudos e recolhendo provas para intentar um processo contra os professores de Medicina, Jaime Regalo Filho, de São Paulo; Roberval Cordeiro de Farias, diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina; Docio Parreiras e Pernambuco Filho, membros da Comissão Nacional de Repressão aos Tóxicos, por motivo de terem feito experiencias em homens dos efeitos produzidos pela maconha, transformando-os em cobaias, conforme noticiau, na época, com detalhes, a imprensa carioca e paulista.

PARTIDO REPUBLICANO

DEPARTAMENTO ESTUDANTINO

Realizou-se ontem a reunião ordinária do Diretorio Executivo do Departamento Estudantino do Partido Republicano sob a presidência do sr. Raul Villabom de Carvalho, secretário e o sr. Francisco Paula Boragino.

O sr. presidente comunicou que o sr. Silvio S. L. B. de Miranda depôs o cargo de diretor do alistamento. O sr. Pedro Moacyr Ekstein deu um voto de felicitações ao presidente Raul Villabom de Carvalho pelo transcurso de seu aniversário natalício.

Após serem debatidos assuntos de interesse partidário, foi encerrada a reunião.

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta às 14.30 horas pelo presidente Brasilio Machado Neto. E' lida e aprovada, inicialmente, a ata da sessão anterior, passando-se após ao expediente.

PROBLEMAS DO ENSINO SECUNDARIO

Ocupa a tribuna o sr. Oliveira Mattias para fazer referencia ao regimento interno dos estabelecimentos do ensino secundario e normal do Estado, dizendo que o mesmo tem dispositivos inconstitucionais e atentatórios aos direitos dos alunos e dos proprios professores, acrescentando que logo após a sua assinatura enviou um requerimento ao secretario da Educação, pedindo esclarecimentos a respeito, requerimento esse até hoje sem resposta. Declara que esse regimento peca pela sua imperfeição, tanto sob o ponto de vista legal, como pela forma e não se compreende que tenha sido elaborado por professores, que são responsáveis pelo ensino no Estado.

Depois de fazer considerações sobre o assunto e de dizer que tem sido elevadas as queixas tanto por parte dos alunos como dos professores, finalizou apresentando à Mesa um novo requerimento, pedindo novos esclarecimentos ao titular da Educação.

EMENDA "PLINIO BARRETO"

Em seguida vai à tribuna o sr. Arimondí Falconi, que volta a falar sobre a emenda apresentada, pelo sr. Plínio Barreto ao projeto de lei de imprensa, emenda que considera verdadeira coação à iniciativa particular e que, se deixa de estender seus efeitos aos jornais, é naturalmente porque aquele parlamentar se apoia num dos órgãos mais conceituados da imprensa bandeirante. O tabelamento dos programas radiofônicos é humanamente impossível, diz o deputado petebista, só compreensível se, por equidade, se estendesse à imprensa. Termina a hora do expediente e com ela o discurso do sr. Arimondí Falconi.

ORDEM DO DIA

E' procedida uma verificação de presença, achando-se na Casa 49 deputados. A Casa aprova, inicialmente, em segunda discussão, o projeto de lei n. 211, considerado de utilidade publica, "Associação dos Escreventes e Auxiliares de Justiça do Estado de São Paulo". Aprovada a preferéncia entra em discussão o projeto de lei n. 707, dando nova redação ao artigo 2.º da Lei n. 185, de 13 de novembro de 1948 e alterando outras disposições da mesma lei. Fala sobre a materia o sr. Castello Branco, defendendo o substitutivo do sr. Lincoln Feli ano, que é o seguinte:

Artigo 1.º — Ficam isentas do imposto sobre vendas e consignações as primeiras consignações de produtos de agricultura e da criação, quando efetuadas pelos proprios produtores, desde que tais produtos não tenham sido manufacturados, semi-manufacturados ou transformados por qualquer processo industrial, e desde que venham a ser objeto de operação em relação às quais o Estado possa receber, pelo menos uma vez o imposto sobre vendas e consignações.

Artigo 2.º — Fica revogado o art. 24 do Decreto-lei n. 11.800, de 31 de dezembro de 1940.

Artigo 3.º — Fica revogado o art. 38 da Lei n. 185, de 13 de novembro de 1948.

Artigo 4.º — Todos os que intervirem em operações isentas do imposto sobre Vendas e Consignações, fi-

cam obrigados a cumprir as exigências legais e regulamentares pertinentes à fiscalização do tributo.

Artigo 5.º — O Poder Executivo expedirá, dentro de trinta dias, regulamento para a execução da presente lei.

Artigo 6.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, retroagindo os seus beneficios às consignações contratadas desde 1 de janeiro de 1949.

CRITICAS AO ESTADO NOVO

Vai à tribuna o sr. Loureiro Jr. O parlamentar populista ocupa-se dos erros cometidos pelo sr. Getúlio Vargas, o qual esqueceu a grande realidade agricola que é o Brasil. Condena o sistema de proteção dado por aquele governo, que foi o maior beneficador do intermediário. Enquanto relegava ao abandono o trabalhador rural, privado de financiamento, do amparo do poder central, permitia que os bancos funcionassem em beneficio do comercio e da industria. Estabelece comparação entre o modo de agir do governo da Argentina e do Brasil, no periodo da guerra, demonstrando como pôde, graças à sua riqueza agropecuaria, manter-se aquele país em elevado grau de conceito e de credito, no post-guerra. Não se viu, por todo um periodo de quinze anos, a elaboração de uma lei sequer de amparo à lavoura, a ponto de hoje criticas serem tecidas ao general Eurico Gaspar Dutra, a quem coube receber um governo deficitário, combalido com um verdadeiro enfermo. Reporta-se, ainda, ao elevado custo de vida, decorrente da falta de produção, considerando que, somente com o mercado abarrotado de generos poder-se-á forçar a queda dos preços. O discurso

do sr. Loureiro Jr. provoca apartes dos elementos do Partido Trabalhista, notadamente dos srs. Valentim Amaral e Valdir Rodrigues. Indaga o ultimo sobre o que fizeram, no regime democratico, a Câmara e o Senado Federal, a propria Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, em favor do trabalhador rural. Em certo momento, indaga o sr. Porfírio da Paz:

— Desejava que v. exc. me informasse quando o povo se considerou mais feliz: no tempo do dr. Getúlio Vargas ou nos dias presentes?

Resposta do sr. Loureiro Junior: — A felicidade é uma coisa relativa. Tenho em casa dois cachorros que eu crio com todo carinho. Eles, os cachorros, se consideram felizes. Mas eu não os invejo.

Deixou a tribuna o sr. Loureiro Junior às 17.55, quando o sr. Mota Bicuudo requereu da Mesa fosse feita uma verificação de presença. Responderam à chamada 25 deputados, prosseguindo a sessão. E' dada a palavra ao sr. Castro Neves, que inicia seu discurso concordando, em parte, com o orador que o antecederá na tribuna. Diz que, expoz o seu ponto de vista, o sr. Loureiro Jr. focalizou um problema da questão social brasileira que, embora verdadeiro, não é o principal. Isso em consequencia do deputado populista ter observado a realidade nacional dentro do criterio estrito da organização partidária a qual se filia. Diz não concordar com o P. R. P. que quer destruir o sr. Getúlio Vargas, para penetrar na massa rural. Teceu mais algumas considerações a respeito. Terminando a hora regimental, o orador requer sua inscrição para prosseguir na sessão que se realizará hoje.

A SESSÃO DO SENADO

"Voltam-se, agora, para o presidente da Republica as ultimas esperanças na solução da crise do café"

PRONUNCIOU SEU ESPERADO DISCURSO O SR. ARTUR SANTOS — LONGO E MINUCIOSO O RELATO DO SENADOR PARANAENSE

Sobre o mesmo assunto falaram ainda os srs. Kerginaldo Cavalcanti e Vitorino Freire. A seguir foi à tribuna, o sr. Artur Santos, para cumprir a sua promessa de levar ao conhecimento da Nação os crimes praticados contra a economia cafeeira. Depois de salientar o grande atraso da resposta do Ministerio da Fazenda aos seus pedidos de esclarecimento sobre os estoques do extinto D. N. C. e sobre o saldo do empréstimo de 20 milhões de libras, o senador paranaense assinalou que não é "ermítico no" entre os que debatem a questão e creíam e os que defendem a sua economia.

O senador Artur Santos terminou o seu longo discurso, com um apelo ao proprio presidente da Republica para

que atenda à solução deste grave problema do café desmanchando as teias que o envolvem e considere as denúncias e acusações paridas, não de setores suspensos, de anônimos, de meros confusionalistas, mas de abalizados e superiores orrões de opinião e de vigilância publica.

Dentro das contingencias fálveis de meu julgamento, penso ter cumprido o meu dever — disse ele. Errará, data venia, o illustre ministro da Fazenda, em acobertar com a sua alta autoridade atos contra os quais se erguem as vózes dos representantes políticos. da Imprensa e das associações de classes dos Estados diretamente interessados na economia cafeeira e mais ainda se perceberem em uma politica cujos conceitos já se fazem sentir nos mercados do país e do exterior, provocando a baixa do produto, o desânimo, a desconfiança e prejuizos incalculáveis.

E' porem ao sr. presidente da Republica para quem se voltam as ultimas esperanças na solução da crise que já se prenuncia assustadora.

Interrupção de trafego na Rio-São Paulo

RIO, 18 (Asapress) — Em virtude de obras na estrada Rio-São Paulo, será suspenso, por determinação do D.N.E.R., o trafego no quilometro 39 daquela rodovia.

O fisco, a industria e a moeda

J. PIRES DO RIO
(Copyright da "News Press". Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

RIO, 17 — Quatro longos depoimentos oficiais acabam de ser publicados sobre a situação econômica, financeira e monetária da R. publica. A sobria Mensagem Presidencial ao Congresso; o vasto relatório do Plano Salte; o diplomatico relatório da Missão Abbink e, finalmente, o sólido relatório do Banco do Brasil.

Quatro publicações para instrução positiva de politicos e jornalistas.

Aos poucos, deixaremos o medíval costume do verbalismo no debate dos assuntos economicos na ilusão de que tudo se reduz a uma maneira de agir politicamente, como se todos os povos pudessem achar-se no mesmo grau de progresso, sem nenhuma influencia de suas terras.

Começamos a estudar a nossa terra, para compreender a nossa gente.

Começamos a estudar a terra, para compreender a industria, o comercio e a politica monetária do Brasil.

Já sabemos que não poderemos ter industria manufatureira sem o amparo de elevadas tarifas aduaneiras; mas não sabemos ainda que a desvalorização da moeda, causada por excessivas emissões, é um parasitismo dos empregadores incompontavel pelos empregados, parasitismo facilitado pelo Fisco, responsável pelas emissões.

Começamos a compreender as relações da moeda com a industria, o comercio e o Fisco.

Muita gente já sabe que o nível geral dos preços é determinado pela quantidade de moeda lançada em circulação pelo governo, isto é, pelo Fisco. Muita gente sabe que o lucro dos empregadores industriais e comerciantes aumenta-se pela alta do nível geral dos preços.

Mas o que muita gente ignora é a solidariedade do Fisco e dos empregadores para realizar uma politica de emissão de moeda no proposito de elevar os preços.

Fazem os empregadores, homens do S. E. S. I. e do S. E. S. C., a propaganda do emissãoismo e da desvalorização do cambio, no proposito de continuar o inflacionismo.

Cabe ao Fisco o papel de emitir moeda, que significa um empréstimo de tomada compulsoria e sem juro nem prazo.

Enche-se o Tesouro Publico de notas novas emitidas sob qualquer pretexto, para compra de

cambiais de exportação, para financiamento da produção agricola, para o pagamento do funcionalismo civil e militar, para cobrir os "deficits" orçamentários.

Não importa o pretexto, o que desejamos os inflacionistas, homens da industria e do comercio é a inflação, isto é, a alta dos preços. E o Fisco, de muito boa vontade satisfaz o desejo dos inflacionistas, enchendo as arcas do Tesouro.

Ainda mais: o Fisco reduz o valor real da dívida publica pela desvalorização da moeda. Dá-se um verdadeiro confisco do valor das apólices e obrigações de juro fixo. Ainda mais: o Fisco out o Tesouro, reduz o valor real dos salários dos servidores do Estado, por efeito da desvalorização da moeda.

Todas essas vantagens, embora transitorias, facilitam a solidariedade do Fisco e dos inflacionistas.

Em resumo, o Fisco, ou o governo, se torna solidário com os homens da industria e do comercio para realizar a politica do inflacionismo, isto é da alta dos preços.

Depois, naturalmente, surgem os paliativos para controle dos preços; paliativos inocuos, porque a causa da alta permanece na abundancia de moeda, propiciada pelo governo, através do banco central ou pelo proprio Tesouro.

Essa politica inflacionista, obra da solidariedade do Fisco e dos empregadores, temos visto no Brasil desde o tempo da Caixa de Conversão, há quarenta anos passados. Mas foi durante o Estado Novo, sobretudo nos anos da guerra, que ela tomou vulto espetacular. Quadruplicou-se o volume monetário e também os preços quadruplicaram.

Esse inflacionismo, que durou dez anos, foi o maior erro da ditadura, embora fosse velha politica que teve a apologia de Rui Barbosa nos primeiros dias da Republica, porventura iniciada pelo Visconde de Ouro Preto, nos ultimos dias da Monarquia.

Esse inflacionismo, solidariedade do Fisco e da industria e do comercio, tem suas raizes nas proprias condições naturais do Brasil.

Nem por isso devemos deixar nos subugar por ele. Ao contrario, precisamos aproveitar a nossa terra, sem desmoralizar a nossa gente na politica do inflacionismo.

do sr. Loureiro Jr. provoca apartes dos elementos do Partido Trabalhista, notadamente dos srs. Valentim Amaral e Valdir Rodrigues. Indaga o ultimo sobre o que fizeram, no regime democratico, a Câmara e o Senado Federal, a propria Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, em favor do trabalhador rural. Em certo momento, indaga o sr. Porfírio da Paz:

— Desejava que v. exc. me informasse quando o povo se considerou mais feliz: no tempo do dr. Getúlio Vargas ou nos dias presentes?

Resposta do sr. Loureiro Junior: — A felicidade é uma coisa relativa. Tenho em casa dois cachorros que eu crio com todo carinho. Eles, os cachorros, se consideram felizes. Mas eu não os invejo.

Deixou a tribuna o sr. Loureiro Junior às 17.55, quando o sr. Mota Bicuudo requereu da Mesa fosse feita uma verificação de presença. Responderam à chamada 25 deputados, prosseguindo a sessão. E' dada a palavra ao sr. Castro Neves, que inicia seu discurso concordando, em parte, com o orador que o antecederá na tribuna. Diz que, expoz o seu ponto de vista, o sr. Loureiro Jr. focalizou um problema da questão social brasileira que, embora verdadeiro, não é o principal. Isso em consequencia do deputado populista ter observado a realidade nacional dentro do criterio estrito da organização partidária a qual se filia. Diz não concordar com o P. R. P. que quer destruir o sr. Getúlio Vargas, para penetrar na massa rural. Teceu mais algumas considerações a respeito. Terminando a hora regimental, o orador requer sua inscrição para prosseguir na sessão que se realizará hoje.

Rita Hayworth passará uma temporada no Rio

RIO, 18 (Asapress) — Informa-se que Rita Hayworth, a famosa Gilda do cinema americano e seu marido, o principe Ali Khan passarão uma temporada nesta capital, adiantando-se que o principe comprará um haras na Gavea, passando-a a disputar premios do hipodromo. Como se sabe, esse principe é um dos maiores e mais famosos proprietários turísticas do mundo.

Prosa e verso

FRANCISCO PATI

Pensei que fosse minha a observação de que uma página de prosa pode ser emendada e refundida a vida inteira, ao passo que uma de poesia, não. A poesia, depois de emendada ou refundida, perde o caráter de espontaneidade que teve no instante em que se fixou no papel pela primeira vez.

Encontrei a mesma coisa numa conferência de Albert Flament, feita em 1929.

Dizia o escritor francês, naquele ano: "A prosa exige um hábito e uma sabedoria secreta amadurecidos pela experiência e pela reflexão. Tais coisas só se adquirem com o tempo. Chateaubriand, o maior poeta em prosa do século XIX, fez aos sessenta anos vários trechos das "Memórias de Atala-Tumulo", escritas quando tinha apenas trinta. Todavia, não podemos concordar com tais modificações no verso. Pode-se lá conceber Musset corrigindo, aos sessenta (se tivesse vivido até lá), os seus versos dos vinte anos?"

Tenho tido, às mãos, em diversas épocas da minha vida, poesias de autores célebres, publicadas "com emendas" em edições posteriores à primeira.

Confesso que a emenda (e no caso tem aplicação integral o aforismo) sai sempre pior que o soneto. Ainda há pouco, folheando, numa hora de ócio, o "Dia Longo", de Ribeiro Couto, encontrei poesias do "Jardim das Confidências" e dos "Poemas de ternura e melancolia" republicadas com alterações básicas. Não me agradaram. A poesia (e não difere fundamentalmente da prosa) assinala na vida de um escritor as diferentes fases de evolução do seu espírito. Tem de conservar, por isso, tanto as deficiências como as demências peculiares à juventude. Uma poesia é um documento. Traduz movimentos de alma e estes não podem ser refundidos com o tempo. Refundir é comprometer.

Bilac era, nesse ponto, absolutamente fiel à emoção poética, tendo mantido pela vida a fora, nas reedições de "Poesias", com a forma inicial. São muito raras, com efeito, se não me engano, as alterações sofridas na segunda edição de "Poesias" pelos poemas de "Sarças de Fogo", "Via-Léite" e "Panoplias". Fiz o confronto há muito tempo, no meu curso secundário. Só me lembro do poema "A morte de Tapir" e talvez de que se refere à destruição de Cartago, nos quais aparecem versos substituídos. O soneto "Ouvir estrelas" conservou-se a vida inteira com as desagradáveis homônias dos tercetos e com aquele "sôquem" ("Pois só quem ama pode ter ouvido") do penúltimo decassílabo.

Os sonetos de "Tarde" só apareceram em volume depois de terem sofrido o trabalho de ortografia a que os parnasianos sujeitavam os seus versos.

As revistas, especialmente a "Caretta", viviam a divulgá-las e eu já me referi, nestas colunas, ao acodimento com que a esperávamos, uma vez por semana, em vida do grande poeta. Lembremo-nos, porém, de que nunca me pareceu convincente a alteração sofrida em livro pelo último verso de um soneto publicado anos antes pela revista carioca. Refiro-me, ainda uma vez, ao soneto "Cleopatra", que tem por distico um pequenissimo trecho da "Grandeza e decadência de Roma", de Guglielmo Ferrero.

Quando, em 1916 ou 17, li naquele semanário (ou ouvi nos recitais do antigo "Salão Germania", declamados pelo próprio autor), os magníficos alexandrinos em que se descreve os golpes sofridos por Cleopatra, não tanto como rainha do Egito, mas como mulher, dizia Bilac que ela se deixara picar por uma cobra, às vésperas de ser conduzida presa para Roma, apenas por vaidade. Tendo, como rainha e como mulher, posto em perigo, graças à sedução que exerceu em Marco Antônio, a estabilidade do Império, não se lhe afigurava digno dela entrar na única cidade pelas mãos de Otávio. Não era a sua condição de "prisioneira" que a impressionava e sim, exclusivamente, a de mulher cuja formosura e cujos fascínios se exerceram em vão sobre o sucessor do seu imperador amante.

"Mas entrar desganhada, envenenada... [ilicida, escreva,] Rota, sem o arraiar da sua formosura, Sol sem fulgor... Matou-a o medo [de ser feita.]"

Tanto nas páginas da revista como nos recitais de declamação de Bilac em São Paulo a apresentação do desenhado era outra:

"Mas entrar desganhada, envenenada... [ilicida, escreva,] Rota, sem o fulgor da sua formosura, Isso, nunca! E matou-a o medo [de ser feita.]"

Com referência, porém, à prosa, quanto mais profunda, melhor. "Le ciseleur est poète. Le poète est ciseleur", diz Gautier. Diríamos de preferência que o prosador "est ciseleur". Pode-se escrever um facto, "corrente calamo" ou "corrente dactilo", conforme se escreve a mão ou à máquina, mas o trabalho de corrigir, emendando o polido, é, para um prosador, tão grande, tão intenso, como o de criar. Se Chateaubriand refundiu aos 60 páginas escritas aos 38, estamos certos de que num e noutro caso o seu esforço em nada comprometera a beleza da inspiração. Pelo contrário, deu-lhe, com os frutos da observação e da experiência "amadurecidos pelos anos", conforme a lição de Albert Flament, maior relevo.

Explicações tardias

Prometeu o ministro da Fazenda comparecer ao Senado para dar amplas explicações sobre o caso do café.

Conhecem os leitores a velha cançoneta francesa "Tudo vai muito bem, senhora Marquesa?"

Nem mais nem menos, é o que está acontecendo em relação ao escândalo do DNC. O administrador de uma grande dama que estivera retirada de sua propriedade durante alguns anos, presta contas de tudo quanto ocorreu no castelo, durante a ausência da patroa.

Quando a Marquesa pergunta pelos cavalos da sua suntuosa coudelaria, o pobre homem informa: "Morreram todos de peste; mas a não ser isso, tudo vai muito bem, senhora Marquesa".

A dama, já em pânico, pergunta pelo parque, pois vê que houve grande dizimação no arvoredo. E o administrador, firme como o Pão de Açúcar: "Nem se pode calcular o que houve! Veio uma praga desconhecida e arruinou tudo. Morreram os carvalhos, as pereiras, as macieiras, tudo. Mas, a não ser isso, tudo vai muito bem, senhora Marquesa".

Ora, as explicações do senhor ministro da Fazenda são do mesmo teor daquelas que o intendente da ilustre titular prestou à patroa. Os "stocks" do DNC foram objeto de uma série de manipulações lesivas à economia nacional. Não há dialética, por mais habil e tortuosa, que possa ocultar essa verdade patente. Até hoje, desde que o café se incorporou à riqueza nacional, nunca jamais em tempo algum o governo entrou no mercado senão para sustentar as cotações. Pela primeira vez na História do Café — capítulo que o senhor Afonso Taunay ha de acrescentar à sua obra compendiosa — o governo, graças ao honrado ministro da Fazenda, aparece no mercado, não para contrariar os baixistas, mas para favorece-los. E fê-lo tanto mais conscientemente quanto, no Relatório apresentado ao general Dutra, estende-se em considerações filantropicas sobre a capacidade aquisitiva do consumidor norte-americano. Quer isto dizer: o titular da pasta das finanças está persuadido de que os cafés que enviamos aos mercados do continente são caríssimos. Ninguém pode importá-lo se não se fizer uma baixa de ocasião.

Nos anos do comércio é um fato inédito. Até hoje, temos visto as nações produtoras de matérias primas perdendo sempre na balança comercial com os países importadores. Estes países, na sua imensa maioria, são riquíssimos. Possuem moeda forte e vendem aos países produtores de matérias

primas artigos manufaturados que ficam por um preço muito alto. Tanto assim que a balança de contas das nações capitalistas com aquelas que apenas vendem os produtos da terra, quando os governos destas últimas não acodem com a sua proteção indispensável, acusa sempre forte depressão, só sanável à custa de empréstimos externos.

Tudo isso o sr. Malta Cardoso, em sua lucida exposição feita na Sociedade Rural Brasileira, deixou perfeita e irretorquivelmente demonstrado. Levando às últimas consequências a sua análise, chegou a fazer um confronto entre os preços unitários dos automóveis importados e o equivalente em sacas de café.

Mas o ministro da Fazenda, desprezando todos esses argumentos, entende que não, que devemos vender o nosso café na bacia das almas, para beneficiar os consumidores, nos países como a América do Norte, cujo poderio econômico e financeiro dispensa perfeitamente gestos de caridade como esse que s. exc. procura justificar.

Ora, não compareceu o titular das finanças no devido tempo para dar as explicações solicitadas pelas classes prejudicadas. Quer faze-lo agora, mas na Câmara Alta. Não adianta mais nada. Os prejuízos causados pela queda das cotações não podem ser mais reparados por s. exc.. Além do que, não vai o honrado ministro acrescentar nada de novo àquilo que deixou dito no seu já histórico e famoso Relatório. Repetirá, sem alteração de uma vírgula, tudo quanto ali está e mereceu vigorosa contestação de vários representantes paulistas.

Se é verdade, como dizem os ingleses, "que não se bebe o leite derramado", o ministro da Fazenda corre o risco de repetir a mesma argumentação, sem suscitar o menor movimento de curiosidade por parte dos que se acham sinceramente empenhados em salvar o café. Homens praticos e diligentes, os nossos cafeicultores só têm uma coisa a fazer, depois de tudo quanto aconteceu: trabalhar para recuperar os prejuízos.

Dispense-se, pois, o titular das finanças de semelhante trabalharia, deixando-se ficar onde está. Seus argumentos, já previamente refutados, não terão o condão de convencer a quem quer que seja. Falando aos senadores, quando muito reeditará o episódio burlesco do intendente da senhora Marquesa, achando que afora o prejuízo de cerca de dois milhões de contos causados à economia nacional, "tudo vai muito bem" neste abençoado país digno de melhor sorte.

A CAMPANHA DO CANCER

DR. J. B. DE BERNARDES LIMA

É constante, não podendo mesmo sofrer interrupções, a campanha de propaganda que, em todos os dias do ano, promovem os organizadores da Associação Paulista de Combate ao Câncer. Entretanto, e sobretudo, é com ansiedade que os responsáveis por este altruístico e louvável movimento, aguardam a chegada do mês de maio. Mês que outra coisa não significa senão 30 dias de centuplicado esforço, no decurso de um ano, destinados a obter, das pessoas justas e boas de coração, o auxílio com o qual irão manter, ampliando sempre, os serviços de prevenção e tratamento do Câncer. Doença que, em se alastrando, traz a humanidade, compreensivelmente, surpresa e apavorada pela destruição indistinta que produz em todas as classes sociais.

De causa etiológica até hoje desconhecida, pesquisadores e cientistas vários procuram dar explicações do "como" e do "porque" se opera a eclosão deste mal.

Não há dúvida, na Santa Casa de Santos onde funcionam as 1.ª e 2.ª clínicas de tumores, e no Hospital Santa Cruz, onde aguardamos a conclusão do monumento que se chamará Hospital Antonio Candido de Camargo e que será, sem dúvida, o centro de maior

razão é invocada para justificar a gra-

por exemplo, de grande transito de veículos, a marcha destes sofre restrições a cada instante devido à falta de sincronização dos sinais. Esse defeito necessita ser corrigido sem demora, a fim de evitar o congestionamento dele resultante e os acidentes a que tem dado causa, embora, em sua maioria, apenas com prejuízos materiais.

O controle automatico do transito é utilizado satisfatoriamente em quase todas as grandes cidades do mundo e essa sinalização, rigorosamente obedecida, sendo sincronizada, permite rápido escoamento das correntes de veículos, oferecendo ao motorista maior segurança e facilidade, porque não tem o inconveniente da surpresa, isto é, as mudanças de cor do luminoso obedecem a tempo certo, o que não acontece quando o sinalizador é manobrado por guarda.

Até agora, entretanto, ainda não foi difundido em S. Paulo esse sistema de sinalização, que, a certo ponto, contribui também para disciplinar a conduta dos automobilistas, uma vez que estes não podem, com os sinais automaticos, confiar na intervenção do guarda para deter a marcha de um carro em sentido transversal, dependendo da irretrita obediência dos motoristas às indicações do luminoso a boa ordem do transito e a segurança do percurso.

Talvez a falta de verba tenha sido o motivo principal dessa lacuna. E embora pareça estranho, prepara-se uma campanha popular no sentido de angariar doativos, os quais serão aplicados na compra do material necessário à ampliação da sinalização semafórica, placas indicativas de direção, etc., suprimindo assim, mais uma vez, a iniciativa particular as deficiências ineríveis de uma administração que parece viver no mundo da lua...

HETERODOXIA EXPLICAVEL

Um professor de português queixava-se há dias de que os nossos escritores, salvo raríssimas exceções, não estão ligados à ortografia oficial, ou antes à lei ortográfica, a importância devida. E rece que ainda continuamos, acentuou ele, sob o imperio do antigo sistema, que se caracterizava por um acendrado individualismo literário, cada qual escrevendo como melhor lhe aprouvesse.

Não é para menos. A reforma ortográfica tem exigências incoeríveis. Haja vista, para exemplo, o emprego do hífen, nos vocabulos formados por prefixos. Não temos dúvida que esse capítulo do formulário de 1943 foi redigido com espírito pueril. Ao mesmo tempo que manda escrever auto-elogio, estabelece a forma autôlogo, sem Ora, estamos em face de duas palavras compostas por prefixação. Queremos dizer que o processo de composição vocabular é intrinsecamente o mesmo, em ambas. Entretanto, auto-elogio grafase com hífen, autôlogo, não.

O mesmo se pode dizer em relação às seguintes formas: — arqui-brabete e arqui-doceano, sobre-saia e sobreloja, super-requisitado e supermetilológico. Por que super-requisitado com hífen e supermetilológico sem esse traço de união? Não seria preferível, ou infinitamente mais pratica, a uniformização da escrita nesse capítulo, de modo que todos os vocabulos formados por prefixos fossem grafados com hífen, ou deixassem de o ser?

A forma auto-elogio explica-se, de acordo com o formulário, pela razão de se seguir ao prefixo auto uma palavra começada por vogal. E a mesma

resto, sem qualquer análise. Ade-

põe de qualquer coisa que se pareça com liberdade. Por outro lado, houve a ponte aérea para Berlim, maravilhoso portento anglo-norte-americano, que pôs em evidencia, de uma banda, a crueldade pueril de Moscou, e, de outra banda, a generosidade construtiva de Londres e de Washington, bem como a firmeza dos propósitos mundiais da Casa Branca e de Downing Street.

Se se comparar o mundo politico de 1945 ao mundo politico destes meados de 1949, ver-se-á que a onda esquerdista, pelo menos por hora, foi detida. Na Itália e na França, os comunistas retrocedem continuamente nos pleitos eleitorais, perdendo cada vez mais cadeiras no Parlamento e nos conselhos de municípios. Na Inglaterra, onde os comunistas nunca tiveram preponderancia, é o trabalhismo que outrora se considerava mais a fim do comunismo, que retrocedeu. Nos Estados Unidos, as Investigações anticomunistas demoralizaram completamente a organização do partido moscovita local, e Wallace, pregador da harmonia a todo custo com o Kremlin, é voz a que ninguém dá ouvidos, porque já se sabe que ele é a favor de todo e qualquer interesse da União Soviética, sendo sistematicamente contra o

Assim, pois, não há dúvida que o

o esquerdismo se encontra em retrocesso, pelo menos no mundo de civilização ocidental. Não o esquerdismo sadio, que aspira a uma justiça social maior, sem quebra dos padrões fundamentais do espírito de cada nação. E sim o esquerdismo transformado em clique incondicional da União Soviética. Mas há uma pausa no esquerdismo universal, seja qual for o prisma pelo qual venha a ser encarado.

E provavel que essa pausa, pro-

Pausa na marcha para a esquerda

RAUL DE POLILO

mo" e da "resistencia", na maioria filiados ao partido comunista, ou simpatizantes de Stalin, apresentaram ao mundo poderosas formações comunistas e socialistas. Predominaram, entre os socialistas, os que a si mesmo se denominavam "avançados", e, entre os comunistas, aqueles que se mostravam dispostos a entregar a pátria ao controle de Moscou.

Por fim, houve uma sequência interminável de manifestações de esquerdismo por todos os continentes, sem se excluir a América, e compreendendo, na América, os próprios Estados Unidos e o Brasil. Em dado instante, parece que o mundo criou consciência de que os comandantes do esquerdismo, explorado a fundo pelos comunistas, não alimentavam propósito algum de beneficiar os povos, isto é, de lhes melhorar o nível de vida e de lhes aumentar a felicidade. E tomou iniciativas de expansão territorial que amedrontou os governos ainda livres e em tempo de se defenderem. Daí resul-

taram varios acordos ocidentais: —

o "Benelux", o Plano Marshall, o

Plano Compton (para o desenvolvi-

mento científico da Europa do ocidente), o Tratado do Atlântico.

Aos poucos, a propaganda anti-

comunista tomou vulto — e a propa-

ganda comunista se enfraqueceu

nos seus efeitos, por bater sempre

na mesma tecla e por se tornar

facilmente previsível. Já se sabe,

por exemplo, que Moscou sempre

diz "não", em tudo quanto é con-

ferencia ou conversação interna-

cional, desde que uma resolução

favoreça um país que não se acha

sob o controle do Kremlin. E já se

sabe que, ao invés de debater os

assuntos, os comunistas preferem

Mostrar ordens aos seus represen-

tantes que produzam oburgatórios

a todo transe, tenham ou não te-

tenham proposito. Há dias, o sr.

Gramsci, em Nova York, profere-

ria violenta arenga pretendendo

demonstrar que a Imprensa dos

Estados Unidos e da Inglaterra

não são livres; mas não apre-

sentou prova alguma de que a

Imprensa, na União Soviética, dis-

NOTAS & COMENTARIOS

O PROBLEMA NUMERO UM

Na trindade das coisas essenciais à subsistência do homem — habitação, alimentação e vestuário — no Brasil a primeira se destaca hoje em dia como sendo talvez a mais importante, sob o ponto de vista da crise econômico-social que atravessamos. A alta no preço do vestuário, por mais inelutável que pareça, pode ser contrapesada por um certo espírito de poupança. Com algum sacrifício somos capazes de reduzir a pouca coisa o nosso guarda-roupa: — tanto se vive com 5 ternos como com 2, com 12 camisas como com 3. Quem não tem cão caça com gato.

O mesmo espírito de restrição poderemos aplicar no setor alimentar, suprimindo aquilo cuja essencialidade se nos afigurar menor.

Entretanto, o aluguel de casa é inextinguível. Certo o dia de seu vencimento. Inadiável o seu pagamento, esgotado o prazo previsto na lei do inquilinato. Daí a razão por que alguém afirmou que a melhor forma de dominar a alta atual do custo de vida é jogar a crua predial. Baixando os aluguéis, todos os preços baixarão como por solidariedade, ou reflexamente.

Pois apesar dessa demonstrada importância do problema da habitação no quadro geral da crise que nos assombra, os poderes publicos parece não se preocuparem com a sua solução. Fiscalizam-se os açouques, as vendas efetuadas nos empórios e bares, etc., enquanto senhores vorazes tiram impunemente partido da situação, com a agravante de não surgir, da parte oficial, plano algum de financiamento de construções, ao contrario do que sucede na Inglaterra, cujo governo se empenha em cobrir rapidamente o "deficit" predial observado nas metrópoles. E se em São Paulo as dificuldades de moradia estão hoje positivamente cedendo terreno, isto se deve à iniciativa

particular. Em 1947 a media diaria de construções na capital bandeirante foi de 55 predios.

O governo não cuida, portanto, do que diretamente importa ao bem-estar social. E' a conclusão a que se chega, por via logica.

Pelo governador do Estado foi promulgada a lei considerando de utilidade publica a "União dos Servidores Publicos do Estado de São Paulo".

MANDATO LEGISLATIVO

Está na ordem do dia o problema referente ao decore do mandato legislativo. Que é decore? — pergunta um deputado.

Segundo uns, as atitudes do representante carioca ora submetidas ao exame de uma "comissão de Inquerito" não ofendem o decore do Poder Legislativo porque foram praticadas na rua, isto é, fora do Palacio Tiradentes, em função de homem particular e não na sua qualidade de homem publico. O cidadão em apreço, de acordo com semelhante doutrina, só é deputado quando está no recinto da Câmara. Nas outras horas é um homem como outro qualquer.

Não está certo. O velho Moraes ensina-nos que por decore se deve entender, primeiro, isto: — "Honra, respeito devido a alguém por seu nascimento ou dignidade", e, segundo, "A conveniencia das ações, e outras exterioridades com o caráter da pessoa".

Não se pode, em materia de decore, criar subdivisões. Quando a Constituição estabelece que o membro do Poder Legislativo, mesmo no ato de cometer um crime, só pode ser preso "em flagrante", não podendo, entretanto, em qualquer hipótese, ser processado sem licença da Câmara a que

os, ou mais equitativamente distribuída — o trabalho seria mais amparado por leis e por instituições. Isto fez crer que uma espécie, embora suave, de botchevismo, se difundiria pelo nosso planeta; e deu origem, naturalmente, ao aparecimento de espiritos ardorosos, que se precipitaram nessa direção.

Em terceiro lugar, houve fortíssima reação contra as antigas imoralidades dos processos eleitorais, passando-se a ver uma questão de honra na realização de pleitos livres e honestos. Com o voto livre e respeitado, o povo se inclinaria no sentido da proteção dos seus proprios interesses. E isto foi confundido com a tendencia para o comunismo.

Nos primeiros momentos, tudo deu certo, como expressão momentanea de esquerdismo universal. A coisa começou na Inglaterra, onde o trabalhismo ganhou a parada contra os conservadores e contra Churchill, principalmente com a alegação de que a paz não seria possível sem um tipo de governo capaz de se harmonizar com o regime soviético, e de que só o trabalhismo se encontrava nessas condições, no país de Jorge VI.

A seguir, a Itália e a França, dando plena liberdade aos elementos antifascistas do "parlatis-

melhorasse ou piorasse o seu viver quotidiano. Então, teve início a reação.

A reação contra o esquerdismo pró-Moscou começou cedo. Primeiro, manifestou-se o patriotismo tradicional; pretendia-se já esquerdista, mas com a preliminar da conservação da soberania da nação, isto é, sem o recebimento de ordens do Kremlin. Depois, fortaleceu-se o sentido do respeito à liberdade de consciencia. Moscou escravizou — ou, pelo menos, é isso que se afirma — as nações que tomou sob seu controle, na Europa e na Ásia. Praticou atos de intolerancia excessiva, quanto à liberdade de consciencia e de pensamento, chegando a extremos incompatíveis com o bem-nepheito da civilização ocidental, como, por exemplo, o sacrificio, se não in'útil, do cardeal Mindszenti. E tomou iniciativas de expansão territorial que amedrontou os governos ainda livres e em tempo de se defenderem. Daí resul-

taram varios acordos ocidentais: —

o "Benelux", o Plano Marshall, o

Plano Compton (para o desenvolvi-

mento científico da Europa do ocidente), o Tratado do Atlântico.

Aos poucos, a propaganda anti-

comunista tomou vulto — e a propa-

ganda comunista se enfraqueceu

nos seus efeitos, por bater sempre

na mesma tecla e por se tornar

facilmente previsível. Já se sabe,

por exemplo, que Moscou sempre

diz "não", em tudo quanto é con-

ferencia ou conversação interna-

cional, desde que uma resolução

favoreça um país que não se acha

sob o controle do Kremlin. E já se

sabe que, ao invés de debater os

assuntos, os comunistas preferem

Mostrar ordens aos seus represen-

tantes que produzam oburgatórios

a todo transe, tenham ou não te-

tenham proposito. Há dias, o sr.

Gramsci, em Nova York, profere-

ria violenta arenga pretendendo

demonstrar que a Imprensa dos

Estados Unidos e da Inglaterra

não são livres; mas não apre-

sentou prova alguma de que a

Imprensa, na União Soviética, dis-

Varias telas já foram adquiridas em beneficio da Campanha de Combate ao Cancer

Inaugurou-se ontem no salão anexo à Galeria "Prestes Maia" uma Exposição Conjunta de Pintura e Escultura, cuja renda revertirá em beneficio da humanitaria cruzada — Maria da Graça e Antonio Mestre realizarão uma audição

Com a presença dos elementos mais representativos dos meios sociais e artísticos de São Paulo, inaugurou-se ontem, às 18 horas, no salão anexo à Galeria "Prestes Maia", onde se realiza a Exposição Conjunta de Pintura e Escultura.

Logo após a abertura da interessante mostra de arte, foram adquiridas varias telas dos mais renomados pintores desta capital.

A renda total da venda das varias obras expostas revertirá integralmente em beneficio da Campanha de Combate ao Cancer, atestando de uma maneira eloquente o alto espirito de cooperação que não se furtaram em colaborar com a Associação Paulista de Combate ao Cancer, na patriótica cruzada em que está empenhada, isto é, salvaguardar o povo de São Paulo da terrível moléstia.

Corde de oitenta trabalhos foram apresentados na interessante exposição, tendo como autores os seguintes artistas: Aldo Bonaldi, Flavio de Carvalho, Paulo Rossi Osir, Rebolio Gonzalez, Mario Zanini, Volpi, Nelson Nogueira, Clovis Graciano, Pulvio Penacchi, Meozzi Vicente, Takesti Susuki, Danilo di Prete, Carlos Prado, Vitorio Gobbi, Gino Bruno, Vitor Brechert, Quilino da Silva, Takakoa, Manuel Martins, Emiliano de Cavalcanti, Lotar Charoux, Kamlingang, Cesar Lacana, Ricardo Cipichia, Tarquinio Orlando, Flexor e Parandus.

As telas são vendidas em tabela baixa de modo a facilitar a sua aquisição e permitir que os interessados possam também contribuir para levantar fundos necessários a dar combate ao insidioso mal.

EM HELICOPTERO DESCEVA NO INSTITUTO CENTRAL-HOSPITAL "ANTONIO CANDIDO DE CAMARGO"

O povo de São Paulo terá oportunidade de assistir sábado, às 15 horas, a uma façanha inédita. Trata-se da aterrissagem de um helicóptero sobre uma das lagoas do Instituto Central-Hospital "Antonio Candido de Camargo", que está sendo construído à rua José Getúlio, 211, e que em maio de 1950 será entregue ao povo de São Paulo. Pela primeira vez, na América do Sul, realiza-se semelhante façanha, constituindo, pois, uma autêntica curiosidade para São Paulo. As pessoas que comparecerem à rua José Getúlio terão ainda a oportunidade de visitar as obras do centro de cancerologia que o povo de São Paulo está construindo para a defesa de sua saúde.

MARIA DA GRAÇA E ANTONIO MESTRE

Além de Antonio Mestre, o conhecido acordeonista português, que foi gentilmente cedido pela "Boite" Excelso, haverá realizar uma audição, para a qual será especialmente convidada, a artista Maria da Graça, que veio diretamente de Portugal para se fazer ouvir pelo povo de São Paulo, através de uma de nossas emissoras. Contando em nossa capital com inúmeros fãs da musica portuguesa, Maria da Graça, que não interpreta somente fados, tem obtendo um grande sucesso. A audição de Maria da Graça será provavelmente domingo, à noite, no recinto da Exposição do Mês do Cancer, na Galeria "Prestes Maia", com entrada franca a fim de que os seus "fans"

possam ter oportunidade de ouvi-la pessoalmente. Na mesma ocasião, também Antonio Mestre interpretará varios numeros de acordeon e canções francesas, pois como todos sabem esse artista viveu muito tempo na França.

Com este gesto, os dois artistas portugueses se colocam a serviço de uma causa nobre.

CINEMA EDUCATIVO

Com frequência elevada, todas as noites são realizadas varias sessões cinematográficas com filmes que mostram o que é o cancer, como se deve curá-lo e qual os meios que dispomos até o presente para enfrentar a terrível moléstia.

Um filme especial sobre as atividades da Associação Paulista de Combate ao Cancer dá a conhecer ao público como vem sendo empregado o dinheiro arrecadado em três campanhas e o estado das obras do Instituto Central-Hospital Antonio Candido de Camargo.

RIFA DE CINCO AUTOMOVEIS

Em beneficio da campanha de Combate ao Cancer será realizada dia 3 de agosto, pela loteria federal, uma rifa de cinco automoveis, três geladeiras, 12 maquinas de escrever e 36 radios, tipo cabeceira.

Os cartões custam 50 cruzeiros, podendo ser adquiridos, diariamente, até o dia 31, na Galeria Prestes Maia, no recinto da Exposição do Mês do Cancer.

Os moradores do interior do Estado que desejarem tomar parte na rifa poderão faz-lo por intermedio do vale postal, enviando o seu pedido à Associação Paulista de Combate ao Cancer, à al. Barão de Limeira, 540, 2.º andar.

MOSAICOS DE VIDRO

Temos estas tres que nos passaram por novas. Se os leitores já as conheciam, é favor nos comunicarem, para que possamos exigir restituição do dinheiro que pagamos por elas.

Dois conjuges repousam. A certo ponto, a senhora, que não conseguia conciliar o sono de tanto pensar nos recentes aumentos da carne, da agua e da verdura, escuta o marido falar em sonhos. Espicha o ouvido e percebe claramente um chamado: "Suzana, Suzana!" Acorda-o com uma cotovelada e o interpele: "Quem é essa Suzana que você chama com tanto afeto?" O marido se espreguiça, recupera o senso das coisas e improvisa: "Ah! Estava sonhando que "Loreia" do Jockey e Suzana — a egua em que apostei — estava ganhando."

No dia seguinte, o marido ao regressar ao escritório, encontra ali a sua esposa que o esperava. "Alguma novidade?" interroga sorridente. — Nenhuma. Precitava de dinheiro e vim à sua procura. E, a propósito, atendi o telefone e quem estava procurando por você era o seu cavalo de corrida!

Um espectador mal educado falava há poucos dias em alta voz com seu vizinho durante uma representação no Teatro Municipal. — Que sujeito cacete! Exclamou a dada altura um senhor que se achava na poltrona de trás. "Está falando de mim?" Respondeu o grosseirão. "O, em absoluto, retornou o outro polidamente. Falava do maestro que obriga a orquestra a fazer tanto barulho, que não permite ouvir a sua interessante palestra!"

A terceira é importada. Charlie Chaplin, o popular Carlitos, apareceu um dia destes, para descansar, com uma valise modestissima, num dos mais suntuosos hotéis de Atlantic City. Ao se inscrever no livro de registro, notou na pagina os nomes de illustres personagens: "O príncipe F., com sua comitiva". O marquês Beltrano, com sua comitiva". "O rajá Sicrano, com sua comitiva". Carlitos demorou-se um pouco com a caneta na ar, cismativo. Depois, como que movido por uma idéia luminosa, escreveu a toda pressa: Charlie Chaplin, sózinho. A comitiva se formará amanhã."

O MUNICIPIO DO DIA — O sr. Nicolau da Silva Nunes, morador em Sales de Oliveira, leu um dia o artigo escrito pelo almirante José Carlos Carvalho, em que se descrevia a zona Noroeste. Imediatamente embarcou com o dinheiro de suas economias e foi ver com os proprios olhos. Entusiasmou-se. Comprou 400 alqueires de terra a 25 mil réis o alqueire no quilometro quadrado que a Noroeste possuía apenas uma chave. Voltou a seguir para Sales de Oliveira, fez intensa propaganda da zona, e em breve esta se colonizava. A esse tempo, ainda habitavam a região os feroces indios Coroados. A primeira casa foi construída de barro. Ficava na confluência da avenida Tietê (hoje Silveiras) com a rua dos Fundadores, tendo sido demolida. Em 1915, foi ali instalado o distrito de paz de Birigui, que a 10 de novembro de 1914, era elevada a distrito de paz e a 8 de dezembro de 1921 a município. As terras de Birigui foram retalhadas em inumeras pequenas propriedades: —

Continental: 1837 — A Argentina declara a guerra à Bolívia e Peru. Nacionais: 1847 — Morre em Cachoeira, Estado do Rio, o conselheiro Gonçalves Ledo. Combateu os Andradas, exilou-se para a Argentina, foi deputado à Constituinte. 1884 — Nasce em Quixadá o professor Eusebio de Queiroz Lima. Foi lente de Direito da Faculdade Nacional. Municipais: 1934 — Criada as comarcas de Birigui e Itapetininga. Cruzeiro. 1934 — Pilar passa da comarca de Sarapuí para a de Piedade. 1934 — E' suprimido o município de Pinheiros pelo decreto 6.448.

O HOROSCOPO

No dia de hoje, a Lua entra em quarto minguante às 16 horas e 15 m. sendo que às 18h 55 m. deixará o signo de Aquário para penetrar no de Peixe. Ao mesmo tempo, estamos nos ultimos dias do signo de Tauro, dado que depois de amanhã o sol entrará em Gêmeos. Temos em resumo um dia excelente para encetar negocios novos; as horas da manhã são boas para inicio de viagens, o que não ocorrerá depois de meio dia, quando os influxos astrais serão desfavoráveis para contratos de casamento, pedidos de favores e trato de negocios de terras, casas, minas ou construções. Assuntos amorosos, com quem se sejam adiados para amanhã.

DONATIVO PARA A "SOPA ESCOLAR"

Tendo em vista o acentuado grau do valor da instituição da "Sopa Escolar", a importante firma Irmãos Lanci, estabelecida à rua Amazonas, 74-84, no bairro Bom Retiro, pôs à disposição do "Correio Paulistano" o valioso donativo de 100 quilos de macarrão, mensalmente, no valor de cerca de 1.500 cruzeiros.

Esse donativo será distribuído, a critério deste jornal, pelos Grupos Escolares frequentados por crianças de bairros industriais.

Além desse donativo, a referida firma comunicou a esta redação, que vai interessar não só outras indústrias do mesmo genero, como, também, o respectivo Sindicato, no intuito de serem obtidos outros donativos para a "Sopa Escolar".

ESCOLAS E CURSOS

PREMIOS LITERARIOS E CIENTIFICOS

Todos quantos se consagram às luctrações da ciencia e empregam, muitas vezes, os seus momentos de repouso e horas de entretenimento às questões literarias, merecem ser estimulados, visto que é na perfectibilidade da mentalidade humana que o progresso, em suas diferentes modalidades, tem as suas solidas bases.

E' no amparo e no estimulo aos que se dedicam, com abnegação aos trabalhos científicos e literarios que podemos de forma solida e garantida, estruturar a grandeza e a prosperidade da patria.

Diaso, como é obvio, decorre o entusiasmo com que devemos acolher os quaisquer iniciativas que visem encorajar, acroçoar, estimular ou apoiar os que se dedicam a estudos literarios e científicos, que constituem a estrada legítima do saber.

E' por isso mesmo que hoje dedicamos a nossa cronica a uma excelente iniciativa do SAPS, organização que tem por estrutura os mais lousáveis objetivos.

O desenvolvimento que a atual administração do SAPS tem dado às tarefas culturais e educativas da instituição, não ficou limitado ao terreno das pesquisas, dos cursos para a formação de técnicos, do radio, do cinema e do teatro, desdobrando-se em outras iniciativas igualmente oportunas e proveitosas. Está nesse caso a instituição do "Prêmio Nacional de valor de Crêditos" e do "Prêmio de Literatura Infantil", o primeiro do valor de Crêditos de 25.000,00, como estimulo à produção científica brasileira sobre nutrição, e o ultimo do valor de Crêditos 10.000,00, como incentivo às atividades literarias e artisticas dedicadas à vulgarização, entre as crianças, dos preceitos da boa alimentação.

E uma iniciativa que merece ter imitadores, porque vem corresponder ao atender à necessidade imperiosa que se manifesta, dia a dia, mais grave de solucionar a delicadissima questão da nutrição da coletividade e, notadamente, das crianças. — F. AUGUSTO NUNES.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Direito — Chamada para os exames de 1.º e 2.º graus, para amanhã, às 10 horas. — Direção Judiciária Penal — às 11 horas — Prova oral, segunda e terceira chamadas.

PRIMEIRA LITURGIA DE CLINICA PROPEDEUTICA MEDICA — Dia 23, às 11 horas, serão instalados os trabalhos da Comissão de Concurso de Docência Livre, de Clínica Propedéutica Médica, no qual estarão inscritos os seguintes candidatos: Dr. João Domingos Le Voel, dr. Luiz Carlos Pinheiro, dr. Silvio dos Santos Carvalho, dr. Augusto da Silveira Mascarenhas.

A banca acha-se assim constituída: — Prof. drs. Polício Carlos de Prado, Felipe Pontes e os docentes livres: drs. Armando de Almeida Marques, João Reinaldo Miranda e Bernardino Tranchesi.

PRIMEIRO DE TECNICA DE RELACOES PUBLICAS — Realiza-se amanhã, às 10 horas, no Centro de Estudos Casper Libera, à rua da Consolação, 88, 3.º andar, a segunda reunião do Seminário de Técnicas de Relações Públicas, promovido pelo Instituto de Administração da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas da Universidade de São Paulo, com a palestra de dr. João Alfredo Sousa Ramos, sobre "As relações públicas no ambiente publico, empresarial e comercial".

PRIMEIRO DE TECNICA DA REDACAO DE PUBLICIDADE — Em continuação ao Curso

NO PALACETE PRATES

Protesta a edilidade contra a emenda que visa cercar a liberdade do radio

REPERCUTE DESFAVORAVELMENTE NO PLENARIO A PROPOSIÇÃO DO DEPUTADO PLINIO BARRETO AO PROJETO DE LEI 1.236-A/48 — ENVOLVERAM-SE NUM INCIDENTE OS SRS. JANIO QUADROS E CANDIDIO NOGUEIRA SAMPAIO

Presidida pelo sr. Teixeira Pinto, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14.10 horas. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, usou da palavra o sr. Janio Quadros, que se referiu ao abandono das ruas do bairro do Cambuci e da Vila Clementino, pedindo à Prefeitura que mande instalar neste ultimo bairro um parque infantil e uma feira livre.

O sr. Antenor Erveu Betarelo justificou uma indicação em que pediu à Prefeitura determinasse a C.M.T.C. mande estabelecer a linha de ônibus "15", que servia o bairro do Cambuci. Defendeu o sr. Roberto Grassi uma indicação em que solicitou a Light que instale cabos nas feiras livres para servir carros refrigeradores para a venda de pescado.

INCIDENTE ENTRE OS SRS. JANIO QUADROS E CANDIDIO SAMPAIO

O sr. Valério Giuli propôs um projeto de lei que autoriza a Prefeitura a dar ao Externato Santa Teresinha o auxilio especial de 60 mil cruzeiros. Falava o sr. José Cirilo sobre problemas que preocupam os moradores do bairro do Brooklin Paulista e se referia ao problema de transporte coletivo, quando o sr. Janio Quadros, apanhando-o, disse:

"São maroteiras das C.M.T.C.". O sr. Candidio Sampaio, que também apanhava o orador e que fazia a defesa dos governos estadual e municipal, contra apançou:

"Maroteiras são as de v. exc.". Levantando-se de sua cadeira, o sr. Janio Quadros investiu contra o sr. Candidio Nogueira Sampaio e o agrediu, ferindo-o levemente no rosto.

Intervieram varios vereadores, entre os quais o sr. José Estefano, que havia seguido o sr. Candidio Nogueira Sampaio, enquanto outros seguravam o sr. Janio Quadros. A sessão foi suspensa e reaberta 40 minutos depois.

PROTESTO CONTRA O CERCEAMENTO DA LIBERDADE DAS EMISSORAS

Na ordem do dia, em regime de urgencia, foi aprovado um requerimento do sr. Cid Franco, indagando da C.M.T.C. o numero de bondes que estão fora de trafego, por necessidade de consertos.

O sr. Ferreira Kaffer apresentou e viu aprovado um requerimento concebido nos seguintes termos:

"Requerio, ouvido o plenário, seja concedida a urgencia especial de que trata o parágrafo 2.º do artigo 75, do Regimento, a fim de serem expedidos telegramas ao presidente da Câmara dos Deputados e à Associação das Emissoras de São Paulo, relativos à emenda apresentada pelo deputado Plinio Barreto ao projeto de lei n.

1236-A/48, em andamento na Câmara Federal".

O TELEGRAMA DE PROTESTO

E' o seguinte o texto do telegrama que a Câmara Municipal vai enviar hoje ao presidente da Câmara Federal:

"Dr. Carlos Cirilo Junior. — Presidente da Câmara dos Deputados. Rio. — A Câmara Municipal Cidade de São Paulo vem respeitosamente solicitar v. exc. de conhecimento a seguinte Câmara dos Deputados, nosso projeto emenda Plinio Barreto, projeto 1236-A/48, restritiva liberdade imprensa falada".

Na discussão do requerimento, manifestaram-se contra ele os srs. Cid Franco, Marco Melega e Pedro Pedreschi e a favor os srs. Janio Quadros e Candidio Sampaio.

ORDEM DO DIA

Passou-se em seguida à ordem do

NO PALACETE PRATES

Protesta a edilidade contra a emenda que visa cercar a liberdade do radio

REPERCUTE DESFAVORAVELMENTE NO PLENARIO A PROPOSIÇÃO DO DEPUTADO PLINIO BARRETO AO PROJETO DE LEI 1.236-A/48 — ENVOLVERAM-SE NUM INCIDENTE OS SRS. JANIO QUADROS E CANDIDIO NOGUEIRA SAMPAIO

Presidida pelo sr. Teixeira Pinto, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14.10 horas. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, usou da palavra o sr. Janio Quadros, que se referiu ao abandono das ruas do bairro do Cambuci e da Vila Clementino, pedindo à Prefeitura que mande instalar neste ultimo bairro um parque infantil e uma feira livre.

O sr. Antenor Erveu Betarelo justificou uma indicação em que pediu à Prefeitura determinasse a C.M.T.C. mande estabelecer a linha de ônibus "15", que servia o bairro do Cambuci. Defendeu o sr. Roberto Grassi uma indicação em que solicitou a Light que instale cabos nas feiras livres para servir carros refrigeradores para a venda de pescado.

INCIDENTE ENTRE OS SRS. JANIO QUADROS E CANDIDIO SAMPAIO

O sr. Valério Giuli propôs um projeto de lei que autoriza a Prefeitura a dar ao Externato Santa Teresinha o auxilio especial de 60 mil cruzeiros. Falava o sr. José Cirilo sobre problemas que preocupam os moradores do bairro do Brooklin Paulista e se referia ao problema de transporte coletivo, quando o sr. Janio Quadros, apanhando-o, disse:

"São maroteiras das C.M.T.C.". O sr. Candidio Sampaio, que também apanhava o orador e que fazia a defesa dos governos estadual e municipal, contra apançou:

"Maroteiras são as de v. exc.". Levantando-se de sua cadeira, o sr. Janio Quadros investiu contra o sr. Candidio Nogueira Sampaio e o agrediu, ferindo-o levemente no rosto.

Intervieram varios vereadores, entre os quais o sr. José Estefano, que havia seguido o sr. Candidio Nogueira Sampaio, enquanto outros seguravam o sr. Janio Quadros. A sessão foi suspensa e reaberta 40 minutos depois.

PROTESTO CONTRA O CERCEAMENTO DA LIBERDADE DAS EMISSORAS

Na ordem do dia, em regime de urgencia, foi aprovado um requerimento do sr. Cid Franco, indagando da C.M.T.C. o numero de bondes que estão fora de trafego, por necessidade de consertos.

O sr. Ferreira Kaffer apresentou e viu aprovado um requerimento concebido nos seguintes termos:

"Requerio, ouvido o plenário, seja concedida a urgencia especial de que trata o parágrafo 2.º do artigo 75, do Regimento, a fim de serem expedidos telegramas ao presidente da Câmara dos Deputados e à Associação das Emissoras de São Paulo, relativos à emenda apresentada pelo deputado Plinio Barreto ao projeto de lei n.

1236-A/48, em andamento na Câmara Federal".

O TELEGRAMA DE PROTESTO

E' o seguinte o texto do telegrama que a Câmara Municipal vai enviar hoje ao presidente da Câmara Federal:

"Dr. Carlos Cirilo Junior. — Presidente da Câmara dos Deputados. Rio. — A Câmara Municipal Cidade de São Paulo vem respeitosamente solicitar v. exc. de conhecimento a seguinte Câmara dos Deputados, nosso projeto emenda Plinio Barreto, projeto 1236-A/48, restritiva liberdade imprensa falada".

Na discussão do requerimento, manifestaram-se contra ele os srs. Cid Franco, Marco Melega e Pedro Pedreschi e a favor os srs. Janio Quadros e Candidio Sampaio.

ORDEM DO DIA

Passou-se em seguida à ordem do

NO PALACETE PRATES

Protesta a edilidade contra a emenda que visa cercar a liberdade do radio

REPERCUTE DESFAVORAVELMENTE NO PLENARIO A PROPOSIÇÃO DO DEPUTADO PLINIO BARRETO AO PROJETO DE LEI 1.236-A/48 — ENVOLVERAM-SE NUM INCIDENTE OS SRS. JANIO QUADROS E CANDIDIO NOGUEIRA SAMPAIO

Presidida pelo sr. Teixeira Pinto, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14.10 horas. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, usou da palavra o sr. Janio Quadros, que se referiu ao abandono das ruas do bairro do Cambuci e da Vila Clementino, pedindo à Prefeitura que mande instalar neste ultimo bairro um parque infantil e uma feira livre.

O sr. Antenor Erveu Betarelo justificou uma indicação em que pediu à Prefeitura determinasse a C.M.T.C. mande estabelecer a linha de ônibus "15", que servia o bairro do Cambuci. Defendeu o sr. Roberto Grassi uma indicação em que solicitou a Light que instale cabos nas feiras livres para servir carros refrigeradores para a venda de pescado.

INCIDENTE ENTRE OS SRS. JANIO QUADROS E CANDIDIO SAMPAIO

O sr. Valério Giuli propôs um projeto de lei que autoriza a Prefeitura a dar ao Externato Santa Teresinha o auxilio especial de 60 mil cruzeiros. Falava o sr. José Cirilo sobre problemas que preocupam os moradores do bairro do Brooklin Paulista e se referia ao problema de transporte coletivo, quando o sr. Janio Quadros, apanhando-o, disse:

"São maroteiras das C.M.T.C.". O sr. Candidio Sampaio, que também apanhava o orador e que fazia a defesa dos governos estadual e municipal, contra apançou:

"Maroteiras são as de v. exc.". Levantando-se de sua cadeira, o sr. Janio Quadros investiu contra o sr. Candidio Nogueira Sampaio e o agrediu, ferindo-o levemente no rosto.

Intervieram varios vereadores, entre os quais o sr. José Estefano, que havia seguido o sr. Candidio Nogueira Sampaio, enquanto outros seguravam o sr. Janio Quadros. A sessão foi suspensa e reaberta 40 minutos depois.

PROTESTO CONTRA O CERCEAMENTO DA LIBERDADE DAS EMISSORAS

Na ordem do dia, em regime de urgencia, foi aprovado um requerimento do sr. Cid Franco, indagando da C.M.T.C. o numero de bondes que estão fora de trafego, por necessidade de consertos.

O sr. Ferreira Kaffer apresentou e viu aprovado um requerimento concebido nos seguintes termos:

"Requerio, ouvido o plenário, seja concedida a urgencia especial de que trata o parágrafo 2.º do artigo 75, do Regimento, a fim de serem expedidos telegramas ao presidente da Câmara dos Deputados e à Associação das Emissoras de São Paulo, relativos à emenda apresentada pelo deputado Plinio Barreto ao projeto de lei n.

1236-A/48, em andamento na Câmara Federal".

O TELEGRAMA DE PROTESTO

E' o seguinte o texto do telegrama que a Câmara Municipal vai enviar hoje ao presidente da Câmara Federal:

"Dr. Carlos Cirilo Junior. — Presidente da Câmara dos Deputados. Rio. — A Câmara Municipal Cidade de São Paulo vem respeitosamente solicitar v. exc. de conhecimento a seguinte Câmara dos Deputados, nosso projeto emenda Plinio Barreto, projeto 1236-A/48, restritiva liberdade imprensa falada".

Na discussão do requerimento, manifestaram-se contra ele os srs. Cid Franco, Marco Melega e Pedro Pedreschi e a favor os srs. Janio Quadros e Candidio Sampaio.

ORDEM DO DIA

Passou-se em seguida à ordem do

NO PALACETE PRATES

Protesta a edilidade contra a emenda que visa cercar a liberdade do radio

REPERCUTE DESFAVORAVELMENTE NO PLENARIO A PROPOSIÇÃO DO DEPUTADO PLINIO BARRETO AO PROJETO DE LEI 1.236-A/48 — ENVOLVERAM-SE NUM INCIDENTE OS SRS. JANIO QUADROS E CANDIDIO NOGUEIRA SAMPAIO

Presidida pelo sr. Teixeira Pinto, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14.10 horas. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, usou da palavra o sr. Janio Quadros, que se referiu ao abandono das ruas do bairro do Cambuci e da Vila Clementino, pedindo à Prefeitura que mande instalar neste ultimo bairro um parque infantil e uma feira livre.

O sr. Antenor Erveu Betarelo justificou uma indicação em que pediu à Prefeitura determinasse a C.M.T.C. mande estabelecer a linha de ônibus "15", que servia o bairro do Cambuci. Defendeu o sr. Roberto Grassi uma indicação em que solicitou a Light que instale cabos nas feiras livres para servir carros refrigeradores para a venda de pescado.

INCIDENTE ENTRE OS SRS. JANIO QUADROS E CANDIDIO SAMPAIO

O sr. Valério Giuli propôs um projeto de lei que autoriza a Prefeitura a dar ao Externato Santa Teresinha o auxilio especial de 60 mil cruzeiros. Falava o sr. José Cirilo sobre problemas que preocupam os moradores do bairro do Brooklin Paulista e se referia ao problema de transporte coletivo, quando o sr. Janio Quadros, apanhando-o, disse:

"São maroteiras das C.M.T.C.". O sr. Candidio Sampaio, que também apanhava o orador e que fazia a defesa dos governos estadual e municipal, contra apançou:

"Maroteiras são as de v. exc.". Levantando-se de sua cadeira, o sr. Janio Quadros investiu contra o sr. Candidio Nogueira Sampaio e o agrediu, ferindo-o levemente no rosto.

Intervieram varios vereadores, entre os quais o sr. José Estefano, que havia seguido o sr. Candidio Nogueira Sampaio, enquanto outros seguravam o sr. Janio Quadros. A sessão foi suspensa e reaberta 40 minutos depois.

PROTESTO CONTRA O CERCEAMENTO DA LIBERDADE DAS EMISSORAS

Na ordem do dia, em regime de urgencia, foi aprovado um requerimento do sr. Cid Franco, indagando da C.M.T.C. o numero de bondes que estão fora de trafego, por necessidade de consertos.

O sr. Ferreira Kaffer apresentou e viu aprovado um requerimento concebido nos seguintes termos:

"Requerio, ouvido o plenário, seja concedida a urgencia especial de que trata o parágrafo 2.º do artigo 75, do Regimento, a fim de serem expedidos telegramas ao presidente da Câmara dos Deputados e à Associação das Emissoras de São Paulo, relativos à emenda apresentada pelo deputado Plinio Barreto ao projeto de lei n.

1236-A/48, em andamento na Câmara Federal".

O TELEGRAMA DE PROTESTO

E' o seguinte o texto do telegrama que a Câmara Municipal vai enviar hoje ao presidente da Câmara Federal:

"Dr. Carlos Cirilo Junior. — Presidente da Câmara dos Deputados. Rio. — A Câmara Municipal Cidade de São Paulo vem respeitosamente solicitar v. exc. de conhecimento a seguinte Câmara dos Deputados, nosso projeto emenda Plinio Barreto, projeto 1236-A/48, restritiva liberdade imprensa falada".

Na discussão do requerimento, manifestaram-se contra ele os srs. Cid Franco, Marco Melega e Pedro Pedreschi e a favor os srs. Janio Quadros e Candidio Sampaio.

ORDEM DO DIA

Passou-se em seguida à ordem do

NO PALACETE PRATES

Protesta a edilidade contra a emenda que visa cercar a liberdade do radio

REPERCUTE DESFAVORAVELMENTE NO PLENARIO A PROPOSIÇÃO DO DEPUTADO PLINIO BARRETO AO PROJETO DE LEI 1.236-A/48 — ENVOLVERAM-SE NUM INCIDENTE OS SRS. JANIO QUADROS E CANDIDIO NOGUEIRA SAMPAIO

Presidida pelo sr. Teixeira Pinto, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14.10 horas. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, usou da palavra o sr. Janio Quadros, que se referiu ao abandono das ruas do bairro do Cambuci e da Vila Clementino, pedindo à Prefeitura que mande instalar neste ultimo

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

REDEÇÃO — Margaret Lockwood e Denis Price — Proib. 14 anos — Atual. Campos Filme, 45 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
SAO JOAO

ERA UMA VEZ DOIS VALENTES — Gordo e Magro — Esp. em Marcha, 267 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLACAO

REDEÇÃO — Margaret Lockwood e Denis Price — Proib. 14 anos — Con. heça o Brasil — Nacional — As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

PHENIX

REDEÇÃO — Margaret Lockwood e Denis Price — Proib. 14 anos — Acomp. Compl. Filmlandia — Nacional — As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

REDEÇÃO — Margaret Lockwood e Denis Price — Proib. 14 anos — At. Campos Filme, 43 — Nac. — As 19 horas.

PEDRO II — A SEDUTORA — Adele Jergens — A SEDA DO TERROR — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 160 — Nacional — As 13,00 horas.

SANTA HELENA — MARIDO MAL ASSOMBRADO — Roland Young — INVASAO SANGRENTA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 99 — Nacional — As 12,50 horas.

RECREIO — O FILHO DO SOL — John Hall — UTAH TERRA SELVAGEM — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 98 — Nacional — As 12,50 horas.

AVENIDA — DIANA A SAPECA — Joan Marlowe — NANUK, O ESQUIMO — Asp. Riorgrandenses, 2 — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — GRAN CASINO — Libertad Lamarque — O FANFARRAO — Proibido 10 anos — Lavras — Nacional — As 19 horas.

GLORIA — GRANDES ESPERANÇAS — John Mills — O EUNUCO DE STAMBUL — Proib. 10 anos — Preparando a Juventude — Nacional — As 18,50 horas.

IRIS — CORAÇÕES AFLITOS — Michael Redgrave — O HOMEM DOS MEUS AMORES — Proib. 10 anos — O Vale do Tocantins — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

IDEAL — LARES SEM MAE — Lon McCallister — COMO MENTEM OS HOMENS — Proib. 14 anos — Con. heça Mato Grosso, 2 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

OBERDAN — ESTE HOMEM E' MEU — Glynes Hora — PISTOLEIROS PROFISSIONAIS — Proib. 10 anos — O dia da Patria — Nacional — As 19 horas.

IP. PALACIO — GRAN CASINO — Libertad Lamarque — TARZAN E AS SEREIAS — Proib. 10 anos — Lavras — Nacional — As 18,50 horas.

STO. ANTONIO — CALIFORNIA — Ray Milland — MAN-SAO DA LOUCURA — Proib. 10 anos — J. Informativo, 5 — Nacional — As 18,50 horas.

JARAGUA — AGORA SEREMOS FELIZES — Judy Garland — MAO ENLUVADA — Proib. 10 anos — Montes Claros — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — SUA ALTEZA A SECRETARIA — Betty Grable — TEMOR — Proib. 10 anos — Capital do Amazonas — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

ESPERIA — CHAPEU FLORENTINO — RUMO AO MEXICO — Proib. 10 anos — Cachoeira dos Indios — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE — PAIXOES TORMENTOSAS — Maria — A. Pons — FILHOS DO VIO — Proib. 18 anos — Flag. do Brasil, 27 — Nac. As 13,45 e 19,30 hs.

S. GERALDO — TARZAN CONTRA O MUNDO — J. Weissmuller — ABSOLVIDA — Proib. 10 anos — Panoramas — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

ROXY — VITORIA AMARGA — Bette Davis — MARES PERIGOSOS — Atual. Campos, 38 — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

ASTORIA — O HOMEM DE OKLAOMA — Roy Rogers — ROMANCE, SORRISO E MUSICA — Igreja dos Franciscanos — Nacional — As 18,45 horas.

VITORIA — O ANEL CHINES — R. Wetter — CATRIZ ACUSADORA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 37 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — COMPRANDO BRIGA — Leon Errol — ALMA DE AVENTUREIRO — Proib. 10 anos — 50.0 do Hospital do Juqueri — Nacional — As 19,15 horas.

IMPERIAL — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — TORMENTA DE ODIOS — A Agricultura — Nacional — As 18,40 horas.

CATUMBÍ — TARZAN O VINGADOR — J. Weissmuller — A FELICIDADE NAO SE COMPRE — Proib. 10 anos — Panoramas — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — SONATA DE AMOR — Paul Henreid — MISTÉRIO NO MEXICO — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — O TESOURO DE SIERRA MADRE — H. Bogart — ARDIL DE MEDICO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 35 — Nacional — As 18,40 horas.

SÃO JORGE — UM DIA NA VIDA — Amedeo Nazzari — JASSY, A FEITICEIRA — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

SÃO LUIZ — JM MUNDO DE ILUSOES — CAVALIRO DAS TREVAS — MONTANHAS PERIGOSAS — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nac. As 19 horas.

PENHA — O SEGREDO DA PORTA FECHADA — Joan Bennett — TORTURA DE UM DESEJO — Proib. 18 anos — Esporte em Marcha — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — PAULA — Glenn Ford — BARBA AZUL DO OESTE — Proib. 14 anos — C. Jornal — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — A MENINA CRESCIU — David Bruce — TRES BAMBAS — Proib. 10 anos — J. Cinematografico — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — DIANA A SAPECA — Joan Marlowe — NANUK, O ESQUIMO — Atual. Campos — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — FRA DIAVOLO — Gordo e Magro — O MARINHEIRO CASOU — A Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — O MORRO DOS VENTOS VIVANTES — Merle Oberon — VAQUERO SOLITARIO — Proib. 10 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 10 horas.

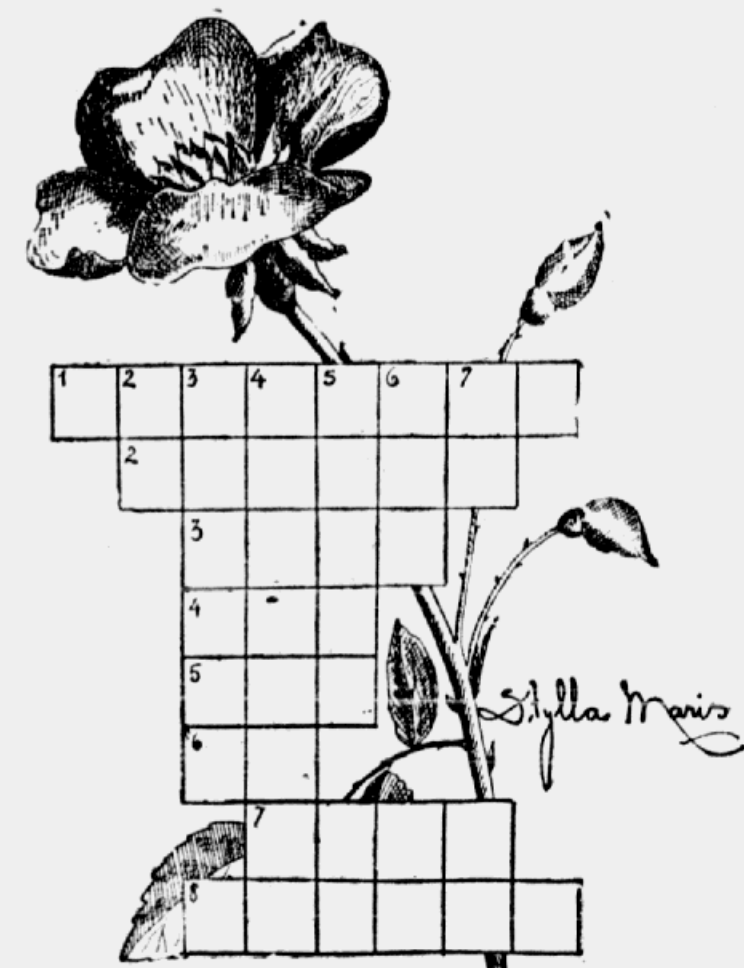
CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Indio Jotha — Trio Scall — Los Temperani — Januário de Oliveira — Piolin e Wilson — 2a parte a comedia em 3 atos: "A DITADORA" — As 20,30 horas.

SEYSEL — Variedades com: Trio Scall — Helen e Delamote — Alair Selsel — Januário de Oliveira — Duo Valdote — Henrique e Arrelia — 2a parte a comedia: "RANCHO GRANDE" — 2a semana — As 21 horas.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 149 "ROSA MISTICA"



Uma delicada concepção de Conceição Borges Ribeiro. É uma mensagem da Terra da Virgem Aparecida aos dedicados da PC, simbolizando toda a gratidão do mês que estamos atravessando.

HORIZONTAIS: 1 — Saudação angelica. 2 — Pedra sagrada entre os gregos. 3 — Pastor siciliano. 4 — Morada. 5 — Arvore do arquipélago de Malasia. 6 — Símbolo do ouro. 7 — Flor da roseira. 8 — Poesia cantada com a lira.

VERTICAIS: 2 — Siga. 3 — Genero de crustáceos. 4 — Rio do Amazonas. 5 — Dou adeso. Sufixo designando a profissão. 6 — Graças. Nota musical. 7 — Andar. 8 — Antes de Cristo (abr.) (Conceitos do Lello Universal).

TEATROS

COMUNICADOS

XAVIER CUGAT NA SALA VERMELHA DO ODEON — Sob os auspícios da Companhia Antártica Paulista, Xavier Cugat e sua famosa orquestra de ritmos realizará, hoje, duas sessões, às 20 e 22 horas, na sala Vermelha do Odeon.

O "rei da tumba" conta com milhares de admiradores, conquistados através de gravações e filmes. Além de atuar no palco do Odeon, Xavier Cugat realiza ainda uma temporada radiofônica, que é transmitida por uma rede de 6 emissoras paulistas, em ondas curtas e longas.

Tomará parte no "show" Salomé, Antônio Meriz, Martin Brothers, Teresita Padro e Eugenio D'Arcy, Dana Kely e Aurora Llanusa.

"SENHORA" — Bibi Ferreira e sua Companhia de Comedias apresentará hoje no Santana, às 18, 20 e 22 horas, a peça em três atos, de Heitor Mubeiro da Silva, baseada no romance de José de Alencar "Senhora". Além de Bibi Ferreira que fará o papel de protagonista, destacam-se Delorger Caminha, Rodolfo Arena, Belmira de Almeida, Ceneza Costa, Jerolito Filho, Nair Regina e Luiz Catalão.

"A NOITE DE 16 DE JANEIRO" — Será apresentada hoje no Teatro Brasileiro de Comedias à rua Major Diego, às 21 horas, a peça de Ayn Rand "A noite de 16 de janeiro".

"O REI MARACA" — EM BENEFICIO DA CLINICA INFANTIL DO IPIRANGA — Em benefício da Clinica Infantil do Ipiranga, será apresentado no dia 21, às 18 horas, e no dia 22, às 16,15 horas, em duas sessões, no Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, a peça "O Rei Maracá", sob a direção de Raimundo Ramalho, fardador da Cia. Paulista de Comedias.

ALBERTO AMERICANO
Advogado
Rua 15 de Novembro, 300 — 14º andar — Tel. 3-1500
Salas 10 e 12

NOTAS DE ARTE

MUSEU DE ARTE MODERNA — Continua aberta a exposição de desenhos e aquarelas originais do pintor e muralista mexicano Diego Rivera, organizada do México, pela sra. Anita Antunes.

A 21 horas, repetição do recital de piano a cargo de Eunice Catunda: "Quatro Cantos à Morte" e "Ludas Tonalis" de Hindemith.

Amanhã, às 17 e 21 horas, "La Bête Humaine" de Jean Renoir. — Sábado, às 17 e 21 horas, "La Bête Humaine", de Jean Renoir. Domingo, às 17 e 21 horas, "La Bête Humaine".

HISTORIA TIPICA DO GENERO CAPA E ESPADA — com uma trama bem armada, envolvendo personagens da Venéza dos Doges, focaliza uma época distante da historia, quando os nobres detinham o poder e uma vida de pouco valia, quando se desagradavam os senhores da situação. A atmosfera em tenor trepidos daqueles palácios feudais parece se combinar com os episódios fantásticos concebidos no argumento, e

Os romances de capa e espada, re- vivendo episódios românticos e aventureiros dos tempos antigos, têm servido de tema para um sem numero de filmes italianos, notadamente os produzidos nos tempos do fascismo, já que razões de ordem politica impediam que os cineastas peninsulares escolhessem assuntos mais atuais e, portanto, mais perigosos da realidade. Daquela época não tivemos filme algum que se projetasse no cenário internacional, pois que ela resume uma das fases mais obscuras do cinema, na Italia, ocasião em que a sétima arte sofreu tantas restrições, que o resultado foi a mais completa estagnação. E' dessa época "O Espadachim de Venéza", que o Cine Bandeirantes ora apresenta, numa distribuição da Art Filmes, com Rossano Brazzi e Valentina Cortese — ora nos Estados Unidos — vivendo os protagonistas, secundados por Paola Barbara e Ermínio Spalla.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 148 "NOMEADOS"

HORIZ: 1 — namorada; 2 — alameda; 3 — mala; 4 — palitava; 5 — omate; 6 — lima; 7 — oco; 8 — gás; 9 — arte; 10 — tel; 11 — rimam; 12 — Amélia; 13 — nari; 14 — adia; 15 — asa, assoar.

VERT: 1 — napolitana; 2 — alamo; 3 — mas; 4 — viera; 5 — omato; 6 — retesa; 7 — Iza; 8 — Ada; 9 — erra; 10 — dava; 11 — 6, almeado; 12 — ra; 13 — má; 14 — Asia; 15 — arma; 16 — ar.

— Amanhã: problema n. 150 "Flat Lux", de Santo Thyro.

CINEMA

"O ESPADACHIM DE VENEZA"

Recebemos de um anônimo Cr 10,90 para Valdomiro J. da Silva; de outro anônimo, Cr 10,90 para Joaquim Domingos.

CINEMA

"O ESPADACHIM DE VENEZA"

Os romances de capa e espada, re- vivendo episódios românticos e aventureiros dos tempos antigos, têm servido de tema para um sem numero de filmes italianos, notadamente os produzidos nos tempos do fascismo, já que razões de ordem politica impediam que os cineastas peninsulares escolhessem assuntos mais atuais e, portanto, mais perigosos da realidade. Daquela época não tivemos filme algum que se projetasse no cenário internacional, pois que ela resume uma das fases mais obscuras do cinema, na Italia, ocasião em que a sétima arte sofreu tantas restrições, que o resultado foi a mais completa estagnação. E' dessa época "O Espadachim de Venéza", que o Cine Bandeirantes ora apresenta, numa distribuição da Art Filmes, com Rossano Brazzi e Valentina Cortese — ora nos Estados Unidos — vivendo os protagonistas, secundados por Paola Barbara e Ermínio Spalla.

ALBERTO AMERICANO
Advogado
Rua 15 de Novembro, 300 — 14º andar — Tel. 3-1500
Salas 10 e 12

NOTAS DE ARTE

MUSEU DE ARTE MODERNA — Continua aberta a exposição de desenhos e aquarelas originais do pintor e muralista mexicano Diego Rivera, organizada do México, pela sra. Anita Antunes.

A 21 horas, repetição do recital de piano a cargo de Eunice Catunda: "Quatro Cantos à Morte" e "Ludas Tonalis" de Hindemith.

Amanhã, às 17 e 21 horas, "La Bête Humaine" de Jean Renoir. — Sábado, às 17 e 21 horas, "La Bête Humaine", de Jean Renoir. Domingo, às 17 e 21 horas, "La Bête Humaine".

CONFERENCIAS

CONFERENCIA SOBRE CINEMA — Patrocinada pelo Gremio Politecnico, se realizará hoje, às 21 horas, no Instituto de Engenharia, à rua Libero Badur, 39 — 12.º — uma conferencia pelo jornalista Carlos Ortiz, sobre o tema — "Um clube de cinema no Gremio Politecnico".

"A MARCHA DA CIENCIA" — Será realizada de dia 25, às 20 horas, no salão Pandia Calogeras, do Centro Cultural do Mackenzie, uma conferencia pelo dr. Benjamin Huhns, sobre o tema — "A marcha da ciencia".

CONFERENCIAS DO ESCRITOR AGRIPI-NO GRIECO — A convite do Departamento de São Paulo, o escritor Agripino Grieco pronunciará hoje, e amanhã, às 18 e 20 horas, no salão nobre da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo, à praça da Republica, duas palestras, subordinadas, respectivamente, aos titulos: — "Entre o lirismo e a satira" e "Panfletarios católicos do Brasil".

ESCRITOR JOSÉ LINS DO REGO — O escritor José Lins do Rego, realizará, sexta-feira proxima, no auditorio da Biblioteca Publica Municipal uma conferencia que já está despertando o interesse do publico, admirador da obra do conhecido roman- cista.

A Camara Brasileira do Livro, durante a estadia do sr. José Lins do Rego nesta capital, irá oferecer-lhe um almoço, em local a ser oportunamente anunciado.

Já enviaram suas adesões os srs.: Jorge Saravia, Enio Silveira, Luiz Gonzaga de Melo, Abel de Souza, Manoel Antonio, Edgar Cavalcanti, José de Barros Martins, Daulas Redel, Francisco Martins, Frederico José da Silva Ramos, Dillio de Proença, Horacio Lomelino, Henrique Reichmann, Aluizio Assunção Paes e o Per- nio de Magalhães. As adesões podem ser dadas pelos telefones 6-2384 e 4-4540.

Associações Culturais e Científicas

SOCIEDADE DE MEDICINA APLICADA A EDUCAÇÃO FISICA — Realizou-se ontem, à rua Marconi n.º 34, uma reunião desta Sociedade, com o seguinte tema de discussão — "O medico especializado em educação fisica e os parques infantis".

SOCIEDADE DE GASTROENTEROLOGIA E NUTRICAO — Realiza-se no dia 24, às 20 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, à av. Paulista, n.º 233, 2.ª uma reunião da Sociedade de Gastroenterologia e Nutrição de São Paulo, com o seguinte ordem do dia: — drs. Fabre Goffi, Alvaro Lino de Almeida e Valter Carlos Sciglian. — "Anatomia do intestino delgado do cão domestico"; — dr. Alvaro Sciglian da Silva — "Requisitos nutritivos do cão".

CURSO DE POST-GRADUACAO DE CIRURGIA — Realiza-se as quintas-feiras, às 8 horas, no Hospital das Clinicas, Serviço do prof. E. Vasconcelos, conferencias sobre clinica cirurgica, com apresentação de casos interessantes da semana, visando métodos de análise clinica, interpretação radiologica, exames histo-patologicos e discussão dos casos. Segue-se uma demonstração cirurgica.

Hoje o professor E. Vasconcelos dará uma aula sobre cancer do esofago e seu tratamento cirurgico, efetuando a seguir, na sala 802, uma esofago-gastrectomia.

Amanhã, ainda na 2.ª Clinica Cirurgica o prof. E. Vasconcelos realizará a sessão semanal com a discussão do problema diagnóstico diferencial sobre três casos de ictericia.

DONATIVOS

Recebemos de um anônimo Cr 10,90 para Valdomiro J. da Silva; de outro anônimo, Cr 10,90 para Joaquim Domingos.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPARANGA — O HOMEM DE OITO VIDAS — Danny Kaye — Tec- nicolor — J. Cinemat, 100 — As 13,40, 15,45, 17,30, 19,55 e 22 hs.

ART-PALACIO — O ORFAO DO MAR — Dana Andrew — Fox — Marcha da vida, 231 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — O ESPADACHIM DE VENEZA — Rossano Braz- zi — Art Films — Proib. 14 anos — J. Tela, 169 — As 13,40, 15,45, 17,30 — 19,55 e 22 horas.

OPERA — O DIABO DISSE: NAO — Dom Ameche — Fox — Tec- nicolor — C4 Jornal, 286 — As 13,40, 15,45, 17,30 e 22 hs.

BROADWAY — MELODIA IMORTAL — Lauro Adam — Cosmopo- litan Films — Onde nasceu Rondon — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — HOMEM DE OITO VIDAS — Danny Kaye — Tecni- color — RKO — Mato Grosso, 1x149 — As 13,40, 15,45, 17,30, 19,55 e 22 horas.

ESMERALDA — O HOMEM DE OITO VIDAS — Danny Kaye — Tecnicolor — RKO — Conheça o Brasil, 3 — As 13,40, 15,45, 17,30, 19,55 e 22 horas.

MAJESTIC — O HOMEM DE OITO VIDAS — Danny Kaye — Tec- nicolor — RKO. — F. Jornal, 100x4 — As 13,40, 15,45, 17,30, 19,55 e 22 horas.

PARAMOUNT — O HOMEM DE OITO VIDAS — Danny Kaye — Tecnicolor — RKO. — C. J. Inf. 150 — As 13,40, 15,45, 17,30, 19,55 e 22 horas.

SABARA — O HOMEM DE OITO VIDAS — Danny Kaye — Vir- ginia Maye — Tecnicolor — RKO — Conheça o Brasil, 5 — As 13, 18, 20 e 21,30 horas.

PARATODOS — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — Proib. 10 anos — S. Miguel Films — Not. de Minas, 15 — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

ALHAMBRA — A PECADORA — Ramon Armengod — Proib. 18 anos — Columbia — Marcha da Vida, 231 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

S. BENTO — O COLAR DA RAINHA — Viviana Romance — Proib. 14 anos — BALAJU — C. J. Inf. 149 — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — LOUCURAS DE MR. JONES — Red Skelton — Proib. 10 anos — HOMENZINHO — Not. Semana, 49x17 — As 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — XAVIER CUGAT E SUA ORQUES- TRA.

ODEON — Sala Azul — CAÇULA DO BARULHO — Oscarito — Gran- de Otelo — ROBINSON SUISSO — As 19 horas.

CRUZEIRO — O CAÇULA DO BARULHO — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — TRES ALMAS SOLITARIAS — As 13,50 e 19 horas.

CAPITULO — O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — ALEGRE BANDIDO — As 18,35 horas.

PAULISTA — ESTOU AI? — Colé — Celeste Aida — Emilinha Borba — Cinedia — ALEGRE BANDIDO — Fernandel — As 19 horas.

BRASIL — E O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito — Grande Otelo — Emilinha Borba — Cinedia — ELA E' TAL — Libertad Lam- marque — As 18,35 horas.

ROIAL — CAÇULA DO BARULHO — Oscarito — Grande Otelo — TRES ALMAS SOLITARIAS — As 19 horas.

S. PAULO — VINGANÇA PERDIDA — Charles Boyer — Proib. 14 anos — A MASCARA DO SOMBRA — Grande Premio S. Paulo — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

PIRATININGA — A PECADORA — Ramon Armengod — Proib. 18 anos — PORT SAID — Sinf. do Trabalho — Nac. As 13,50 e 19 hs.

UNIVERSO — A VALSA DO IMPERADOR — Jean Fontaine — Tec- nicolor — DIAS ESCOLARES DE TOM BROWN — C. Jornal, 98x14 — Nacional — As 19 horas.

BABILONIA — AMANTES ETERNOS — Gerard Philippe — Proib. 14 anos — VIDA DE CACHORRO — Marcha da vida, 130 — As 13,20 e 18,20 horas.

BRAZ POLITEAMA — NO VELHO COLORADO — Glenn Ford — Tecnicolor — Proib. 14 anos — O HOMENZINHO — Not. Se- mana, 49x15 — As 19 horas.

OLIMPIA — A VALSA DO IMPERADOR — Jean Fontaine — Tec- nicolor — DIAS ESCOLARES DE TOM BROWN — F. Jornal, 98x14 — Nacional — As 19 horas.

LUX — O AMOR QUE ME DESTE — Clark Gable — Proib. 10 anos — A MUNDANA — Conheça o Brasil, 2 — As 17,55 horas.

COLONIAL — CAPITAO BOYCOTT — Stewart Granger — Proib. 10 anos — A VIDA RECOMENÇA — Aconteceu na Bahia, 1 — As 18,55 horas.

S. PEDRO — O DIABO BRANCO — Rossano Brazzi — Proib. 10 anos — RASGANDO HORIZONTE — J. Cinemat, 93 — As 19 horas.

CAMBUCI — ESTOU AI? — Colé — Celeste Aida — Emilinha Borba — Cinedia — O HOMENZINHO — As 19 horas.

S. CAETANO — O DIABO BRANCO — Rossano Brazzi — Proib. 10 anos — RASGANDO HORIZONTES — J. Cinemat 87 — As 13,50 e 19 horas.

RECREIO — A VIDA DE UM SONHO — Irene Dunne — TRAIÇÃO — Proib. 10 anos — Not. Semana, 49x11 — As 18,35 horas.

METRO — NINOTCHKA — Greta Garbo e Melvyn Douglas — Compl. Nacional — As 13,30, 15,30, 17,45, 20,00 e 22,00 horas.



"O ESPADACHIM DE VENEZA", COM ROSSANO BRAZZI — Um au- tentico romance de capa e espada, cheio de lances emocionantes, é o que nos apresenta o atual cartaz do cine Bandeirantes. "O Espadachim de Venéza", com Rossano Brazzi, Valentina Cortese, Paola Barbara e Ermínio Spalla, numa distribuição da Art Filmes.

"JOANA D'ARC" BATE RECORDES — Batendo todos os records, a grande pro- dução da Sierra Pictures "Joana D'Arc", distribuida pela RKO, com Ingrid Bergman no papel principal, tem 225 personagens e 3.000 jardas de material, 24.634 quilome- tros de fio de 30 cores diferentes (A pe- culiaridade é, como sabem, de magnifico tec- nico). E esses artifices levaram três meses para terminar a sua tarefa.

BING CROSBY GANHA O "OSCAR" DO JAPAO! — Bing Crosby, o "crooner" milionário, acaba de receber um "Oscar" japonês, correspondente ao astro americano mais popular na terra das geishas.

O Juri foi constituído da exhibit res. crí- ticos cinematográficos e leitores do jornal Kobe.

Quanto ao troféu que corresponde ao "Os- car" da academia um riquíssimo vaso Kutani de quase um metro de altura, já está a caminho de Hollywood, devidamente acondicionado num baú de flandre.

O curioso do resultado do concurso é que Crosby, famoso no Japão somente de- pois da guerra, eclipsou os antigos favori- tos, que eram Clark Gable, Tyrone Power, Gary Cooper e Charles Boyer.

METRO
AVENIDA 5 JOAO - FONES 4-7030-7031

HOJE

GRETA GARBO E TODO MUNDO RIRÁ COM ELA NESTA DELICIOSA COMEDIA.

Greta GARBO Melvyn DOUGLAS

Ninotchka

PARA OS GAROTOS

DOMINGO. SESSÃO MATINAL ÀS 10 HORAS. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, COMEDIAS, SHORTS, JORNAIS, VIAGENS E MINIATURAS.

"O ESPADACHIM DE VENEZA", COM ROSSANO BRAZZI — Um au- tentico romance de capa e espada, cheio de lances emocionantes, é o que nos apresenta o atual cartaz do cine Bandeirantes. "O Espadachim de Venéza", com Rossano Brazzi, Valentina Cortese, Paola Barbara e Ermínio Spalla, numa distribuição da Art Filmes.

"JOANA D'ARC" BATE RECORDES — Batendo todos os records, a grande pro- dução da Sierra Pictures "Joana D'Arc", distribuida pela RKO, com Ingrid Bergman no papel principal, tem 225 personagens e 3.000 jardas de material, 24.634 quilome- tros de fio de 30 cores diferentes (A pe- culiaridade é, como sabem, de magnifico tec- nico). E esses artifices levaram três meses para terminar a sua tarefa.

BING CROSBY GANHA O "OSCAR" DO JAPAO! — Bing Crosby, o "crooner" milionário, acaba de receber um "Oscar" japonês, correspondente ao astro americano mais popular na terra das geishas.

O Juri foi constituído da exhibit res. crí- ticos cinematográficos e leitores do jornal Kobe.

Quanto ao troféu que corresponde ao "Os- car" da academia um riquíssimo vaso Kutani de quase um metro de altura, já está a caminho de Hollywood, devidamente acondicionado num baú de flandre.

O curioso do resultado do concurso é que Crosby, famoso no Japão somente de- pois da guerra, eclipsou os antigos favori- tos, que eram Clark Gable, Tyrone Power, Gary Cooper e Charles Boyer.

Dentro de poucos dias!

Outras cinco grandes vacinas preventivas
garantidas por uma grande marca!



A marca de confiança

CARBUNCULINA

Contra o carbúnculo hemático

SINTOMATINA

Contra o carbúnculo sintomático (peste da manequeta)

ANTIBACTERIANA BOVINA RHODIA

Contra a diarreia dos bezerros

ANTIBACTERIANA PORCINA RHODIA

Contra a diarreia dos leitões e suínos

LIO-DIFFERINA

VACINA SÉCA DE LONGA CONSERVAÇÃO

Contra a difteria aviária (pipoca, boubo)

★

Para outras informações e pedidos, dirija-se
ao seu fornecedor ou a

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA

DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO

Caixa Postal, 1329 — São Paulo

em m. Casa de Amigos

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. LUIS ANTONIO DA GAMA E SILVA
Transcorreu, hoje, o aniversário natalício do dr. Luis Antonio da Gama e Silva, membro da Comissão Diretora do Partido Republicano, seção de São Paulo.



Dr. Luis Antonio da Gama e Silva
é diretor-secretário da S. A. Empresa de Correio Paulistano e vive docente na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

Figura de realce nos meios políticos, intelectuais e sociais da capital, o distinto aniversariante desempenhou com raro brilho o cargo de redator-chefe desta folha, tendo deixado traços marcantes da sua personalidade nesta casa, pela sua elevada cultura e espírito combativo. Ocupa o cargo de Juiz do Tribunal de Impostos e Taxas do Estado, sendo suplente de deputado federal pela legenda do P. R.

Muitas e expressivas serão, certamente, as manifestações de simpatia que o dr. Luis Antonio da Gama e Silva receberá hoje das pessoas de suas relações de amizade.

CIRO PEREIRA DE CAMPOS VERGUEIRO

A data de hoje assinala o aniversário natalício do sr. Ciro Pereira de Campos Vergueiro, presidente do Diretório do Partido Republicano em Itapira e adjunto lavrador no mesmo município.

O distinto aniversariante, que pertence a tradicional família paulista, sempre militou nas fileiras daquela prestigiosa agremiação política. Desfrutando de amplo círculo de relações de amizade, tanto na sociedade local como em municípios vizinhos, o sr. Ciro Pereira de Campos Vergueiro terá oportunidade de receber, certamente, expressivas homenagens pela passagem da grata efeméride.

Fazem anos hoje:

a menina Maria, filha do sr. Rodolfo Ochoa e da sr. Leticia Goz; a menina Maria, filha do sr. Renato Pacheco Braga e da sr. Adalberto de Oliveira Braga;

a menina Neusa, filha do sr. Afonso Galvão e da sr. Paula Galvão;

o menino Ademir Antonio, filho do sr. Afonso Saragosa e da sr. Maria Balleja;

o menino Antonio Orfeu, filho do sr. Orfeu Vergani e da sr. Sylvia Monteiro Vergani;

a sr. Henriqueta, filha do sr. Henrique da Mota Ferraz, já falecido, e da sr. Ida da Mota Ferraz;

a sr. Leonor, filha do sr. Antonio Ferraz e da sr. Catarina Penick;

a prof. dra. d. Cecilia Sousa Tiel, esposa do sr. Walter Tiel;

a sr. d. Luiza P. Viola, esposa do sr. Renato Vergani;

a sr. d. Rina Pascale Martins de Camargo, esposa do sr. Rodrigo Martins de Camargo;

a sr. d. Alis Sampaio Cesar, esposa do dr. Jader Lessa Cesar;

a sr. d. Palmira Medeiros, esposa do sr. Milton Medeiros;

o sr. Francisco Viola Pesce;

o sr. Domingos Lage;

o sr. Elcio Silva;

NUPCIAS

ENLACE PINTO-ECKHARDT
Realiza-se hoje, às onze horas, o casamento do senhor Henrique Eckhardt, com a srta. Zilda Pimentel Pinto, filha do sr. Ulfrado Pinto e da sr. d. Alfa Pimentel Pinto.

Servirão de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Olimpio Pinto e sr. Edite Pimentel Pinto, e, por parte do noivo, o sr. Horst Elton Cohn e sr.

HOMENAGENS

DR. JOAO RODRIGUES DE MIRANDA JUNIOR
Amigos, colegas, admiradores e funcionários da Justiça do Trabalho de São Paulo, vão homenagear o MM. Juiz do Trabalho, dr. João Rodrigues de Miranda Junior, por motivo de sua aposentadoria em dia, hora e local que será designado pela Comissão promotora dessas festividades.

local a serem designados, por motivo de ter sido condecorado com a Medalha de Guirra, pelo Presidente da República. A comissão promotora é composta dos srs. deputado major Porfírio da Paz, deputado Pinheiro Junior, deputado Paulo O. Carvalho Barros, dr. Delfe Paz de Barros, cap. Antonio Colombo Terno e cap. Rui Teixeira Mendes. As adesões poderão ser dadas pelos fones: 6-233 — 6-700, 9-128, 4-346, 12-3010 e na secretaria da comissão, largo da Polvora 86, apt. 7, fone 6-4830.

JOSE DE ARAUJO LUZO JR.

Os funcionários públicos vão prestar ao sr. José de Araújo Luzo Jr., presidente da Associação dos Funcionários Públicos, uma manifestação de desagravo por ter sido exonerado pelo governador do Estado, do cargo de juiz do Tribunal de Impostos e Taxas.

PIANISTA ANA STELA SCHIC

Um grupo de artistas e intelectuais, vão prestar uma homenagem à pianista paranaense Ana Stela Schic, pelo regresso de sua "tournee" à Europa, oferecendo-lhe um "cock-tail", que será realizado nos salões da Livraria Itapoa, à praça da República, 64 — 1.º andar.

A comissão é a seguinte: — Edgar Cavalheiro, deputado Castro Neves, Oduvaldo Viana, dr. Abelardo de Sousa, Di Cavalcanti, Edouardo de Guarnieri, Eunice Catandu, Adolfo Taboas, Estelina Epstein, Rebolon Gonzales, Madalena Nicol, d. Iainha Pereira Gomes, dr. Ceiso Barros, Rosini Tavares de Lima, B. Vaccarini, dr. R. Chilverini, M. Pati, sr. J. Magaldi, Januario Giffoni.

As adesões podem ser dadas no Bar Itapoa, pelo telefone 6-2468.

PROF. EDMUNDO VASCONCELOS

Será inaugurado, sábado, às 10 horas, na enfermaria da segunda Clínica Cirúrgica do Hospital das Clínicas, o busto que o Corpo Clínico daquela enfermaria oferece ao prof. Edmundo Vasconcelos, por motivo da indicação do seu nome para membro do Comitê do Prêmio Nobel de Medicina de 1949.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMAO, CORACAO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAO X. TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452

— Telefone 2-3423 —

— Telefone Resid. 61-4055

REUNIOES DANÇANTES

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Sant'Ana fará realizar, sábado, às 22 horas, em sua sede social um baile comemorativo aos 100 anos da fundação do município de Sant'Ana.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar, hoje, das 19 às 23 horas, nos salões do Exporte Clube Pinheiros, um baile dançante oferecido aos socios e famílias.

LORD CLUBE — O Lord Clube fará realizar, domingo, das 21 às 24 horas, nos salões da "Maison Suisse", à rua Calo Prado, 123, uma reunião dançante dedicada aos socios e famílias.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar, domingo, das 20 horas em diante em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

CONVESCOTES — O Grupo C. R. T. fará realizar, dia 22, na praça de esportes do Clube de Regatas Baldanha da Gama, em Santos, um convésco oferecido aos socios e convidados.

CHAS DANÇANTES — O Clube Português fará realizar, hoje, das 20 às 24 horas, um chás dançante oferecido aos socios e famílias.

CHA BENEFICENTE — O Grupo de S. Judas Tadeu promoverá por um grupo de senhoras e senhoritos da nossa melhor sociedade realista-se, nos salões da Sociedade Harmonia de Tenis, das 19 às 23 horas, um chás dançante em benefício dos Cegos de São Judas Tadeu. Haverá, a noite, um "show".

BAILES BENEFICENTES — ESCOLAS NOTURNAS "PAULA SOUSA" e "ALEXANDRE ALBUQUERQUE" — O Grêmio Politécnico, órgão representativo dos alunos da Escola Politécnica, da Universidade de São Paulo, fará realizar, sábado, às 22 horas, nos salões do Tenis Clube de Caminhos, o seu tradicional baile em benefício das Escolas Noturnas "Paula Sousa" e "Alexandre Albuquerque".

QUERMESSE — As quintas-feiras, sábados e domingos, a partir das 18 horas, tem início a quermesse que está se realizando no recinto da Catedral Ortodoxa de São Paulo, à rua Vergueiro, promovida pela Liga das Senhoras Ortodoxas. A renda total da quermesse reverterá em benefício dos fundos para o término da construção da igreja.

TELEGRAMAS RETIDOS — Acham-se retidos na repartição telegráfica da Estrada de Ferro Sorocabana os seguintes telegramas — Alporzi; — Amica; — Amizade; — Maria José Cristóvão; — av. Naxim Caram e Irmãos — rua 25 de Março, 556; — Pedro Prado — rua Silveira Martins, 43 — Santa Teresinha; — Renata Inatit — av. Conselheiro Rodrigues Alves, 773; — Waltem Reis de Almeida — rua Domingos de Vasquez — apartamento 92.

MUSICA

PAUL DUKAS

Entre os compositores franceses modernos, ha dois que conseguiram grande popularidade e renome internacional: Debussy e Ravel. Evidentemente, são os mais importantes do grupo francês moderno, dos famosos "seis", e os que mais contribuíram para o desenvolvimento da musica contemporanea. Entretanto, ha outros artistas franceses, que, se não têm a importância de Debussy e Ravel, mereciam maior divulgação, mais consideração, como por exemplo Fauré, Roussel e Paul Dukas.

A carreira de Paul Dukas foi mais ou menos igual à dos demais artistas franceses de sua época: estudou no Conservatório de Paris, onde mais tarde foi professor, conquistou o "Prêmio de Roma", e, entregando-se de corpo e alma ao movimento impressionista que surgia, começou a compor usando todas as inovações harmonicas e melódicas, empregando o "claro-escuro", em grande voga.

Os títulos de suas primeiras obras, dão a impressão de peças essencialmente classicas, como por exemplo as três aberturas para "O Rei Lear", "Goetz von Berlichingen" e "Polyeucte". A única obra de Paul Dukas, uma verdadeira "obra-prima" no genero, "Ariana e Barba-Azul", com o texto de Maeterlinck, pode ser enquadrada entre os dramas liricos classicos. Menos "moderna", do ponto de vista tradicional, que "Pelléas et Mélisande", de Debussy, é, evidentemente menos importante. "Ariana e Barba-Azul" é, entretanto, brilhante, encantadora e sensual, ocupando lugar de importância na literatura musical.

Paul Dukas compôs musica de camera, uma sinfonia, um poema para dança, "La Péri", deixando grande bagagem de composições. Entretanto, o que o fez famoso no mundo inteiro, a unica peça que é incluída nos programas de concertos, é o poema sinfonico "O Aprendiz de Feiticeiro", baseado numa balada de Goethe. Ritmo muito interessante, magníficos efeitos instrumentais, perfeito em detalhes, "O Aprendiz de Feiticeiro" correu mundo. Figura em todos os repertórios das grandes orquestras, foi coreografado por Serge Lifar, e, ultimamente, imortalizado por Walt Disney, na figura de "Mickey Mouse".

Durante algum tempo, Paul Dukas exerceu as funções de crítico musical e, a editora Macheite vem de publicar "Les écrits de Paul Dukas sur la musique", verdadeira lição de bom gosto, contendo suas opiniões sobre os maiores monumentos da literatura musical.

Em outubro de 1935, morreu Paul Dukas, em Paris, com 70 anos de idade. Ultimamente é que os musicos têm procurado dar maior divulgação à obra de Dukas que, durante muito tempo ficou esquecida, imerecidamente, pois, é uma das grandes expressões do espirito francês moderno. — C. CAMPOS VERGUEIRO.

(4)

RECITAL DAS OBRAS DE BEETHOVEN PARA PIANO POR FRITZ JANK — O Departamento Municipal de Cultura, fará realizar, domingo, às 10 horas, no Teatro Municipal, o 11.º recital das obras de Beethoven, para piano, por Fritz Jank.

O programa será o seguinte: — Prelúdio op. 39 n.º 1; — Sonata op. 2 n.º 2 em lá maior; — 4 bagatelas op. 119 n.º 1, 2, 3, 4; — 9 variações sobre um tema: Paisiello; — Fantasia op. 77 em sol menor; — 8 variações sobre: "Eu só tenho uma casinha pequenina"; — Sonata op. 31 n.º 3 em mi-menor maior.

Os ingressos serão postos à venda na bilheteria do Teatro, a partir das 10 horas de sábado e ao preço de Cr\$ 5,00.

CONCURSO DE COMPOSIÇÃO "CHOPIN" — VARSÓVIA (UPI) — Para comemorar o Centenário da Morte de Chopin o Comitê Executivo do "Ano Chopin" e a Associação dos Compositores Poloneses promoveram um concurso de composição, cujos resultados acabam de ser anunciados.

Foram apresentadas ao todo 38 obras para piano, 9 para conjuntos camerais, 10 canções para textos literários relacionados com a vida e a obra de Chopin, 11 obras sinfônicas e 6 obras para piano e orquestra.

No grupo de obras sinfônicas o 1.º prêmio, instituído pelo presidente do Conselho dos Ministros, (250.000 zlotys) coube ao talentoso compositor Andrzej Panufnik, bastante conhecido nos meios musicais europeus.

O compositor Artur Malawski foi premiado das vezes: suas "Variações Sinfônicas" mereceram o prêmio da Rádio Polonesa e a "Tocata para Piano e Orquestra Sinfônica", recebeu o terceiro prêmio no grupo de obras para piano e orquestra.

O melhor concerto para piano e orquestra apresentado é de autoria da compositora Grazyna Bacewicz.

O Juri elogiou o alto nível de técnica de composição da maioria das obras apresentadas, observando ainda que a maioria dos esforços concentrou-se em obras de grande calibre. Por isso o Juri sugeriu que a Associação dos Compositores promovesse um segundo concurso para pequenas peças para piano, canto e composições para pequenos conjuntos orquestrais.

Jornada da Cooperação
Em prosseguimento à série de palestras educativas da Jornada da Cooperação que o Instituto de Organização Racional do Trabalho promove em colaboração com as emissoras locais, realizou-se ontem pela Rádio America a palestra do dr. J. M. Marcondes Ferraz sobre "Cooperação na Indústria".

No dia 23, às 16,30 horas, pela Rádio São Paulo, a professora d. Carolina Ribeiro falará sobre "Cooperação no lar", sob o patrocínio da Liga das Senhoras Catolicas. No dia 24, pela Rádio Panamericana, às 16,30, o dr. J. da Silva Monteiro versará o tema "Cooperação nos serviços de utilidade publica". No dia 25, às 16,30, pela Rádio Record, o dr. Joaquim Fernandes Moreira falará sobre "Cooperação contra acidentes no trabalho".

A reunião de encerramento da Jornada da Cooperação está marcada para o dia 25, às 20,30 horas, no salão "Joachim Nabuco", da União Cultural Brasil-Estados Unidos, à rua Santo Antonio, 487, o prof. Paul Vanden Shaw, especialmente convidado, falará sobre "Cooperação entre povos e nações".

ENLACE AGUIAR JUNQUEIRA-REIS COSTA — Realizou-se ontem, às 17 horas, na Igreja de Santa Cecilia, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do sr. Fernando Reis Costa, filho do sr. João Ferraz Costa, já falecido, e da sr. d. Maria Luiza Reis Costa, com a srta. Antonieta Aguiar Junqueira, filha do sr. Francisco da Cunha Diniz Junqueira, já falecido, e da sr. d. Antonieta Aguiar Junqueira.

Serviram de padrinhos, no ato civil, por parte do noivo, o dr. Vasco Ferraz da Costa e sr. e, por parte da noiva, o sr. Jorge Dias de Aguiar, d. Conceição Vera Cabral de Abreu, Mario Pereira Lima e d. Augusta Junqueira Pereira Lima.

Paraninham o a/o religioso, por parte do noivo, o dr. José Cassiano Gomes dos Reis e d. Maria José Galvão Reis, e por parte da noiva, o sr. Alvaro de Oliveira Junqueira, sr. Fernando Toledo Piza e Almeida e d. Isabel Aguiar de Toledo Piza.

O clichê fixa um aspecto da cerimonia religiosa.



Está faltando o melhor...
quando falta às suas refeições

MALZBIER DA BRAHMA



EM GARRAFAS E 1/2 GARRAFAS

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA — S. PAULO — RIO DE JANEIRO — CURITIBA — PORTO ALEGRE — PASSO FUNDO

Record 32/9

Certamente!... Está faltando o melhor à sua refeição quando falta a nutritiva Malzbier da Brahma! E sua presença à mesa torna-se ainda mais indispensável quando há necessidade de compensar a ausência de de um ou outro alimento. Sendo rica em malte — o saboroso ingrediente revigorante — Malzbier da Brahma enriquece seu almoço... completa seu lanche... e melhora seu jantar. Ligeiramente adocicada, Malzbier da Brahma é a cerveja que entra em todos os lares devido a sua baixíssima graduação alcoólica. Tenha sempre à sua mesa o melhor em sabor... o melhor em prazer: a deliciosa Malzbier da Brahma — a cerveja do lar!

A Companhia Mogiana de Estradas de Ferro e o projeto de encampação de sua rede ferroviária

XI

A SITUAÇÃO FUTURA SEM A ENCAMPACÃO — DESINTERESSE DO CAPITAL PARTICULAR — CONSEQUENCIAS — PERECIMENTO DOS SERVIÇOS, SALVO SUA DEVOLUÇÃO AO PODER CONCEDENTE

1 — Em todos os contratos de concessão de serviços ferroviários brasileiros, existem cláusulas que impõem a redução compulsória das tarifas desde que o rendimento líquido do tráfego atinja determinada percentagem do capital reconhecido.

Para tornar efetiva essa obrigação, o Poder Concedente exige prévia aprovação das tarifas e, anualmente, realiza tomadas de contas, por meio de comissões especiais.

Desse modo, as estradas de ferro brasileiras desde o seu início, vivem sob o regime da limitação de lucros, e, hoje, também sob o domínio das chamadas comissões de preços, que intervêm e são ouvidas sobre as tarifas, pronunciando-se, o mais das vezes, com flagrante violação das cláusulas contratuais, e está visto, em detrimento dos interesses das empresas concessionárias.

Pode o contrato assegurar um lucro mínimo, como de fato assegura. Pode a empresa concessionária demonstrar que, com as tarifas vigentes, esse mínimo assegurado não é atingido. Pode isto acontecer e tem acontecido. Nem por isso as tarifas são revistas e reajustadas, porque as comissões de preços sempre impõem as taxas mais baixas, não havendo em conta a segurança contratual do lucro mínimo.

Convenhamos que não é essa a melhor maneira de encaminhar os capitais particulares para a exploração dos serviços públicos concedidos, também operados, com pesados encargos fiscais e trabalhistas.

2 — Tempo houve, entre nós, em que o dinheiro era relativamente barato. Quando as explorações ferroviárias não padeciam as restrições e encargos que, de fato, o monopólio dos transportes, sem concorrência alguma, quando, em consequência, proporcionavam um lucro seguro, — então o capital particular para elas afluía e assim colaborava no desenvolvimento econômico do País.

Mas essa situação apresenta-se hoje profundamente alterada por uma série de fatores supervenientes, entre os quais figuram, com maior relevo, o desenvolvimento industrial, que assegura maior liberdade de ação e lucros mais compensadores e a expansão do crédito publico, por via de títulos ou, pelo tipo e pelo deságio, oferecem lucros melhores e mais fáceis.

Nessa emergência, compreende-se que o capital particular não mais procure, como antes, os títulos das empresas

concessionárias de ferrovias, principalmente os seus títulos de capital, de dividendos problematicos ou sujeitos a constantes chamadas de aumento.

Porisso é que as linhas ferreas de exploração concedida começam a reverter aos poderes publicos concedentes, por meio de encampação, ou outros meios.

3 — Acrescentem-se, a esses fatores, mais a desvalorização da moeda, o encarecimento dos materiais, o encarecimento da mão de obra, a concorrência rodoviária e ter-se-á um quadro mais fiel da situação das companhias particulares de estradas de ferro.

E' evidente, nessa emergência, que a elevação proporcional das tarifas surge como arma de dois gumes, pois, se de um lado assegura o direito de cobrar taxas mais elevadas, de outro lado provoca a evasão dos transportes.

A solução mais aconselhável, ainda que relativa, consiste, indubitavelmente, na execução de obras e remodelações capazes de melhorar a exploração técnica das estradas e de reduzir o custo de seus serviços, aumentando, por essa forma, os rendimentos líquidos e atirando, porisso, os capitais particulares para a exploração.

Já narrei, em outras notas, todo o esforço desenvolvido, nesse sentido, pela Companhia Mogiana, que traçou e começou a executar seu plano geral de melhoramento e de reequipamento, dentro do Plano Geral de Viação Nacional.

Foi para esse fim, que a Mogiana conseguiu mais um aumento de capital. Mas, quando, para prosseguir nas obras e compras iniciadas, pretendeu lançar uma emissão de debentures, viu-se forçada a desistir desse intento, porque a situação do mercado de títulos já não aconselhava a operação, — um resultado encontrar-se a Companhia na desagradavel contingencia de ter que suspender as obras iniciadas.

A retomada dessas obras, aliás com o prejuizo das deteriorações resultantes de sua paralisação, só poderia verificar-se com os recursos proporcionados pelos Fundos de Melhoramento e de Renovação Patrimonial, e, pois, em prazo excessivamente longo, isto mesmo após serem solvidos os compromissos que, por adiantamento, a Estrada assumiu a fim de iniciar a execução de seu programa. Tanto vale dizer que, na situação em que se encontra, a Mogiana corre o risco de perecimento de seus serviços. E como o transporte rodoviário, embora faça concorrência, não pode substituir por modo total o serviço ferroviário, as extensas zonas servidas pela Mogiana, — nas províncias,

ou de influencia, ou tributárias, serão consideravelmente prejudicadas em sua economia, com graves reflexos sobre a economia do Estado.

4 — O Governo Federal, que, por força do decreto-lei n.º 3.163 exerce a supervisão de todas as linhas ferreas do país, está procedendo a estudos (inclusive no Plano Salte), de varios projetos de amparo das vias ferreas.

Entre esses projetos figuram os relativos à encampação de diversas linhas, inclusive as da Leopoldina Railway Company, umas de concessão federal, outras de concessão dos Estados do Rio de Janeiro, Minas e Espírito Santo.

Os estudos em curso demonstram que a situação dessa Companhia, a bem da coletividade a que serve, só se resolverá pela encampação de todas as suas linhas.

A encampação da Mogiana beneficiará, também, as extensas zonas por ela servidas em três Estados (São Paulo, Minas e Goiás), que são zonas de elevado valor econômico em si mesmas e em relação a São Paulo, que nelas encontra importantes centros de abastecimento e um grande mercado consumidor.

5 — Embora de exploração concedida, os serviços ferroviários são serviços publicos cuja execução, em principio, compete ao Estado. Inexequível que se revele a concessão, essa competência originária do Poder Publico renasce, com o caráter de obrigação, por não poder permitir que cessem, ou pezequem, esses serviços.

Não se podendo contar com novos investimentos de capital particular e, em consequencia, impossibilitando-se a execução do plano de remodelação das linhas, materiais e serviços, — outro resultado não será licito prever-se senão o da paralisação dos transportes, a não ser que o Estado os retome a seu cargo.

Essa paralisação representaria real calamidade para as zonas mogianas e para a economia paulista e só a encampação poderá evitá-la.

Aliás, bem demonstrou o Sr. Secretário da Viação, em sua Exposição de Motivos, a conveniencia, para o Estado, em realizar a encampação prometida, que lhe permitirá unificar, em suas mãos, as ferrovias de bitola de um metro, com sensíveis vantagens para a sua administração, o seu custeio e o seu desenvolvimento, a bem, não só das zonas servidas, mas da economia geral do proprio Estado.

São Paulo, 18 de maio de 1949.

VICENTE RA'O

Treinam esta tarde os corintianos para a luta de domingo com o Arsenal

CLAUDIO RETORNARA' A OFENSIVA DOS CALÇÕES NEGROS — BELFARE, AGORA COMPLETAMENTE RESTABELECIDO, SERA' O TITULAR DA ASA MEDIA CORINTIANA

O segundo compromisso do Arsenal na Paulicéia será efetuado, domingo, contra a equipe do Corinthians. Jorjé, técnico corintiano, presenciou a exibição dos britânicos, ontem à noite, frente ao Palmeiras e espera, na contenda de domingo, apresentar o "onze" dos calções negros em condições de enfrentar com sucesso a equipe inglesa.

Como sabem os esportistas bandeirantes e particularmente os corintianos, o gremio da "fazendinha" não vem sendo feliz nos últimos embates internacionais. No último encontro com o River Plate, a representação alvi-negra, apesar de encontrar-se em precárias condições técnicas, encheu-se de bríos e venceu os porthenos por 2 a 1. Outro feito memorável os pupillos de Jorjé realizaram quando do último encontro com o conjunto do inquestrável Torino. Apontado pela quase totalidade da cronica esportiva como fadado à derrota, o quadro dos "Mosqueteiros" ainda se via obrigado a apelar para o concurso de Colombo, até então integrando a turma de juvenis. Como devem estar lembrados os afelcoados do gremio da "fazendinha", além dos corintianos venceram a contenda por 2 a 1, proporcionaram aos seus milhares de adeptos uma das exibições mais brilhantes cumpridas pelos alvi-negros nos últimos anos.

Como se vê, a confiança que os esportistas bandeirantes depositam no Corinthians, no compromisso do domingo com os britânicos, está plenamente justificada. Uma equipe com o passado glorioso da do "Campeão do Centenario" não pode decepcionar os esportistas bandeirantes, notadamente quando está em jogo o prestígio do futebol paulista. A luta será árdua e difícil. Estejamos, entretanto, compensados os afelcoados paulistas, de que a superior classe dos britânicos terá de ser superada pelo entusiasmo e dedicação nunesa dos defensores do "Campeão do Centenario".

O TREINO DESTA TARDE
No exercício desta tarde, o "condutor" irá preocupar-se quase exclusivamente com o trabalho de marcação a ser posto em pratica na luta de domingo. Jorjé, com a sua indiscutível capacidade, compreendeu rapidamente que não seria possível esperar um resultado satisfatório de qualquer equipe que enfrente os ingleses empregando a marcação baseada na chamada "dingonal". Portanto, no ensaio de hoje, o "condutor" espera adiestrar os seus pupillos, de modo a que possam enfrentar o Arsenal com possibilidade de êxito.

CLAUDIO REAPARECERA'
Ontem à tarde ficamos sabendo que a presença de Claudio na luta de do-

mingo com o Arsenal é assunto liquidado. Com o retorno de Claudio à ponta direita, Noronha passará à ponta esquerda, a sua verdadeira posição, enquanto Nenê e Edleio, juntamente com Baltazar, completariam a eficiente vanguarda alvi-negra.

Outra notícia de relevância para os corintianos é a que diz respeito ao retorno de Belfare à asa média esquerda da turma efetiva e isso porque nem Newton e muito menos Palmer estão em condições de arcar com a responsabilidade de titular daquela posição.

Quer dizer que a turma corintiana na peleja de domingo atuará completa. Os integrantes do gremio da "fazendinha" reconheceram no antagonista um adversário de indiscutíveis predicações. Não escondem, no entanto, a confiança que depositam em um resultado satisfatório para a equipe, argumentando com o fato de que frente ao Torino, outro conjunto tão importante como o do Arsenal, a turma dos calções negros surpreendeu os afelcoados com empolgante atuação. Para a luta com o Arsenal, a disposição entre os defensores do gremio do Parque São Jorge não é menor. Logo, um "onze" que venceu o campeão italiano poderá repetir a vitória frente a qualquer conjunto categorizado, mesmo que essa equipe tenha o nome de Arsenal.



Importante plano de preparação para os nadadores paulistas

DESIGNADOS OS AGRUPAMENTOS DAS DIVERSAS ESPECIALIDADES — O INTERIOR E LITORAL CONCORRERÃO COM APRECIÁVEL POTENCIAL — OS TÉCNICOS E MILITANTES SELECIONADOS

Conforme tivemos oportunidade de divulgar, pretende a Federação Paulista de Nataçao executar no decorrer da temporada vindoura um programa de recuperação, e para isso já tomou as providencias preliminares, ao instituir um plano de treinamento em seco, onde serão ministradas aos militantes sessões de ginástica especializada.

Nada menos de 138 militantes já foram relacionados, sendo de ressaltar que o movimento de preparação será executado com perfeito sincronismo dos círculos da capital com os do interior e litoral. Nos três agrupamentos aquáticos deverão ser divididos os melhores especialistas, agrupando-se assim um conjunto capaz de triunfar no próximo Campeonato Brasileiro de Nataçao, Salto Ornamental e Polo Aquático.

Ontem, à noite, estiveram reunidos na sede central do E. C. Pinheiros os dirigentes e militantes da aquática paulista, ocasião em que foram discutidos importantes problemas desta especialidade, tendo como principal objetivo a próxima disputa do certame máximo nacional, fixado para o mês de março do ano vindouro.

OS CONVOCADOS
Foram convocados pela Federação Paulista de Nataçao, para os trabalhos da preparação, os seguintes militantes da capital e do interior, e bem assim os responsáveis pelo preparo físico e técnico dos elementos selecionados, a saber:

Nataçao
Capital — Técnico: Kamichi Sato — Willy Otto Jordan, Rolf Egon Kestner, Antenor Ferreira da Silva, Plauto de Barros Guimarães, Paulo Catunda, René Maccori, Viadimir Genari, John Buckup, Willibaldo Meleto, Oscar Guimarães Sobrinho, Kasuo Sato, José Carlos Pellegrini, Lindeu Barbosa, Milton Busin, Gustavo Nigemann, Sandro Benatti, Nelson Pizzotti Mendes, Silvano Cimil, Tureno Cunha, Alfredo Fielitzi, José Landi, Silvio de Brito, Silvio de Almeida, Silvio Veiga, Emilio Zaidan, Nelson Zaidan.

Moças — Leda Carvalho, Celeste de Abreu, Eleonora Schmitt, Maria da Saleta Flaquer, Vanda de Castro, Jerece Silva Alves, Selma Caputo, Nanci Daddio, Aparecida Padua, Lucilla Ribeiro, Eumar Montenegro, Iamias Busin, Raquel Lucilla Simone, Lillian Schmidt, Maria do Carmo Rosa, Ragnar Koschar, Vilma Maria de Freitas, Elizabeth Huttenlocher, Nara de Castro.

Marília — Técnico: Fausto Alonso — Tebulo Okamoto, Nelson Casadei, Herolito Savao, Mario Casadei, Dardvin de Assis.

Santos — Técnico: Henrique Nicolini — Ezio Moretti, Eraldo Lara, José R. Neiva Paiva, Ademir Cassaco, Zolaines de Moraes, Mauriti Silveira.

Moças — Rosa Russo, Maria Helena Dias de Moura.

Ribeirão Preto — Técnicos: Bruno Buchi e Teodomiro Ucheta Neto — João Paulo Musa Pessoa, Sergio Cleto, Otavio Modiglia, Rachid Cury, Antonio Carlos Musa.

Moças — A. Montebello, Dilma Nogueira, Regina Helena Musa.

Rio Claro — Técnicos: d. Heria Koele e Bruno Buchi — Nivaldo Gonçalves, João Gonçalves, Paulo Schiasticas.

Moças — Inge Weigel, Ingeborg Rohra, Marlene Paltin, Barbara Reichardt, Brigitte Weigel.

Campanhas — Responsável: Difermando Ventura Menillo — Jamil Jonas, Mauro Rehder, Germano Rehder.

Polo Aquático

João Havelange, Guilherme Schall, Savério Gregori, Mario Fix, Valter Velt, João Ortiz, Alfonso Zazari, Osvaldo Mauro, Anibal Borbora, Cezario Biloti, Decio Teixeira, Vitor Fielitzi, Alcides Ferro, Ailton Curatori, Adeodato José Branco, Tonila Jordan, Astrogildo Vecchiatti, Carlos A. Costa, Cid Moura, Alexandre Ilencio, Durval Farias, Winifred Jordan, Arnaldo Teixeira, Candido Valério João Tchik, Salvador Tchik, José Roberto, Montano Maglioli, Willy Hofari, Montefiores Andrade, Plinio Mendes, Olavo Barra, Valter Zanini, Francisco Silva, Ezequiel Arantes, Wilson R. Souza, Salvador Diableria, Nelson Brescia, Zefer Figueira, Valter Nunes, Frederico Menck, Luiz Margalio, Massenet Sorcinelli, Armando Carapreso.

Salto ornamental

Capital — Haroldo Mariano, Milton Busin, Atos Darigo, José Saad, Humberto Bouchinhas, Anibal da Luz, José Marcelino dos Santos, Ailton Pacheco Toledo.

Moças — Eleonora Schmitt, Amelia Cury, Ivone Fabrizzi, Hildegard Schalk, Nair Dova, Annemarie Mueller, Maria Benedita Miranda, Benedita Santos.

Campanhas — José Ferreira, Plinio, Georgina Simoni.

Gardeli, Malcher e Querubim apitando...

Mario Gardeli, incontestavelmente, em sua melhor forma. Incontestavelmente, nosso melhor apitador. No sul-americano final, o número um da turma nacional. Muito regular em todas as arbitragens. Gardeli é quem melhor se adaptou na diagonal. Malcher, por exemplo, atua mais pela antena, ou, melhor dito: pelo sistema da displência, da pouca importância ao jogo tenha ele importância ou não tenha... Fla-se, em demasia, nos auxiliares de linha. Os auxiliares de linha, para o senhor Gama Malcher, por vezes, com plena autoridade! Autoridade máxima em campo! Com Gardeli, isso não se dá. Auxiliares de linha não vão além de auxiliares. Adotando as suas atribuições. Nas arbitragens que lhes outorgam as leis ou regras quinta e sexta. Daí melhores, mais convincentes e mais justas, as arbitragens de Gardeli. Demais, na colocação o na movimentação, Gama Malcher muito aquém de Mario Gardeli. Nesse ponto, o apitador paulista muito próximo dos mestres Barrick e Reader.



O quadro do De Luxe Clube, recente vencedor do Campeonato Paulista, por 6 x 2. Integram-no os três veteranos irmãos Spina — Paschoal, Nicolino e Francisco — e o "velho" jogador lusitano Eurico Praia.

FUTEBOL VARZEANO

Gaucha Clube, 4 vs. Botafogo das Perdizes, 2

Prosseguindo em sua série de vitórias, o Gaucha Clube enfrentou, no último, os disciplinados jogadores do Botafogo das Perdizes, em duas partidas amistosas de futebol. O empate foi realizado no campo do Gaucha, através da grande assistência e de um vencedor o clube local pela contagem de 4 pontos a 2. Tais o conjunto vencedor: 2. E. C. Cruzeiro da Consolação, 3.

Enfrentando o forte conjunto da Cruzeiro, da Consolação, o Almirante conseguiu um difícil triunfo ao abater o seu contendor por 5 a 3. Chaveira (3), Dino e Nelinho foram os autores dos pontos do vencedor, que jogou assim formado: Zinho; Avelino e Rubens; Walter, Alberto e Durval; Nelinho, Dino, Aires, Chaveira e Matias. Na partida dos segundos quadros venceu o Almirante por 2 a 1.

E. C. CORINTIANS DO BOM RETIRO vs. E. C. FLOR DO IPIRANGA

Esta partida deixou de ser realizada, pelo não comparecimento do Flor do Ipiranga.

MACEDONIA CLUBE, 3 vs. G. E. RADIUM, 3

Realizou-se, domingo último, o encontro entre o Macedônia Clube e o G. E. Radium. O empate, no início favorável ao Radium, que chegou a ficar com um justo empate por 3 a 2, foi marcado para o Macedônia por 3 a 2. O jogo foi muito disputado, com o Macedônia jogando assim formado: Fábulo; Fortino e Patola; Aurelio, Ilo e Jullio; Moraes, Cesar, Gordo, Geraldo e Nari. No encontro dos segundos quadros houve empate de 3 pontos.

E. C. RUBENS SALES, 3 vs. E. C. OURO VERDE (Ipiranga) 1

Bele vitória conquistou o Rubens Sales ao vencer o Ouro Verde, domingo último, 3 a 1. O resultado justo do primeiro. O Rubens Sales, com a vitória obtida, totaliza a sua 23.ª partida invicta. Orlândinho (2) e Milton foram os marcadores do Rubens Sales, que jogou assim formado: José, Custodio e Nelson; Moacir, Pito e Estaca; Orlândinho, França, Chico, Renato e Milton.

DE SETEMBRO (Freg. do O) 6 vs. FLOR DE VILA POMPEIA, 5

Em partida movimentada e interessante, o 7 de Setembro levou de vantagem o disciplinado quadro do Flor de Vila Pompeia, pela contagem de 6 pontos a 5. Tais os jogadores: (2), Celestino (2), Ernesto e Batista. O 7 de Setembro alinhou: Antoninho, Emilio e Poli; José, Reis e Gino; Galeguito, Batista, Ernesto, Paulo e Celestino. Preliminar, 6 a 2 por 7 de Setembro. Pela manhã, o Extra do 7 de Setembro venceu o Cruz de Malta, por 3 a 1 e 2 a 0, respectivamente, nos primeiros e segundos quadros.

IPEROHY CLUBE, 1 vs. C. A. SUL AMERICA, 1

No Bom Retiro, onde enfrentou o Sul America, o Iperohy desta vez não foi além de um empate por 1 ponto.

REFORÇOS PARA O GUARANI — O ponta esquerda, Nelinho, da turma de reservas do Corinthians, ao que conseguimos saber, está em adiantados entendimentos para defender o Guarani, de Campinas, no certame de profissionais do interior.

O PALMEIRAS NO INTERIOR — Acaba de ficar acertada, em caráter definitivo, a ida do Palmeiras a Tupã, a fim de prelar com a equipe do Tupã, daquela cidade. A peleja dos "periquitos" será efetuada domingo próximo, à tarde.

SERA' VERDADE? — Comenta-se nos círculos esportivos da capital que o avanço Lero, do Palmeiras, estaria disposto a transferir-se para o futebol guaranibarro, a fim de integrar a equipe do Bonassuco.

GRATIFICAÇÃO REGIA — Segundo se anuncia, na hipótese dos Ipirangistas derrotarem, sábado próximo, a turma do "mais querido" na segunda peleja do torneio pela conquista da taça "Cidade de São Paulo", seus titulares seriam gratificados com 1.000 cruzeiros.

Difícil para o Juventus a partida de domingo em «Ulrico Mursa»

CONTRA O JABAQUARA, A EXIBIÇÃO DOS "GRENAS" NA TERRA DE BRAZ CUBAS — TREINAM ESTA TARDE OS DEFENSORES DO GREMIO DA RUA JAVARI

O Juventus terá difícil compromisso a solver, domingo próximo, na própria cidade paulista. O quadro "grená", enfrente, no estádio "Ulrico Mursa", a renovada representação do Jabaquara, equipe que está credenciada a conseguir posição honrosa na classificação final do certame paulista.

Integrado pela quase totalidade dos valores que defenderam, no certame passado, a turma de aspirantes do São Paulo, o Jabaquara vem conquistando brilhantes feitos nos últimos compromissos.

Sabedor de que o Jabaquara vem atravessando, no momento, brilhante fase, o técnico Jim Lopes encorajará esta tarde a série de exercícios, que promove para a luta de domingo, com rigoroso treino de conjunto.

Na peleja efetuada com a Portuguesa de Desportos, sábado último, no gramado da rua Javari, a representação juvenina revelou que está em franca ascensão.

A defesa "grená", agora mais coordenada, dada a fácil adaptação do avanço Turquinho à zaga direita, está praticando um futebol sobrio, mas de grande eficiência, notadamente no que diz respeito ao trabalho de marcação.

Quanto ao ataque, com a inclusão de Osvaldinho e Rubens, ganhou mais consistência e isso porque todos os jogadores são ágeis. Dotados de grande mobilidade, infiltram-se com facilidade pelo campo adversário, com grande perigo para o arco contrário.

O JABAQUARA

A equipe atual do Jabaquara já não é mais aquela conjunto desfrizado e sem expressão do certame passado. O ataque, notadamente o setor final, integrado por Giljo, Malor e Rengasnechi, vem jogando com mais eficiência do que muitos dos triângulos finais de vários quadros categorizados do futebol da Paulicéia.

A intermediária, conquanto não tenha aquela jogatória eficiente do triângulo final, está atuando com geral agrado, enquanto a vanguarda, o ponto alto da equipe, está fadada a consti-

tuir uma das muitas atrações do certame que se vizinha.

Como é fácil de prever, a luta entre Jabaquarenses e juveninos surge como das mais interessantes. Muito embora a turma do Juventus esteja jogando regularmente, terá que bater-se com entusiasmo, a fim de não subir a zerra sob o peso da derrota.

Inicia-se domingo a temporada atletica paranaense

UM CERTAME QUALQUER CLASSE MARCARA' A PRIMEIRA ETAPA DAS ATIVIDADES DESTE ANO — GRANDE MOVIMENTAÇÃO NO SETOR DE PEDESTRIANISMO

A Federação Paranaense de Desportos, entidade que superintende as atividades do esporte-base na terra dos pinheirais, já elaborou o seu calendário oficial para a temporada de 1949, designando o próximo domingo para o início do Campeonato de Qualquer Classe, empreendimento que reunirá as maiores forças daquele Estado no terreno do atletismo.

O certame de abertura terá lugar no estádio "Durval de Brito", a modelar praça esportiva da Curitiba, e o seu prosseguimento dar-se-á a oitavo dia 22, eis que o programa foi dividido em duas partes, sendo ambas realizadas no período da manhã, e sub-bordnadas aos seguintes horários:

1.ª parte, domingo, dia 22-5-49 — 8,30 horas, 110 metros com barreira — eliminatória; 8,50, salto em altura — final; 9,10, 100 metros rasos — eliminatória; 9,30, arremesso do peso — final; 9,50, 110 metros com barreiras — final; 10,10, salto em extensão — final; 10,30, 400 metros rasos — eliminatória; 10,50, arremesso do dardo — final; 11,10, 1.500 metros rasos — final; 11,30, 400 metros rasos — final; 11,50, revezamento 4x100 metros — final.

2.ª parte, domingo, dia 23-5-49 — 8,30 horas, 400 metros com barreiras — final; 8,50, salto triplice — final;

PEDESTRIANISMO
8,10, 200 metros rasos — eliminatória; 9,30, arremesso do disco — final; 9,50, 3.000 metros rasos — final; 10,10, salto com vara — final; 10,30, 200 metros rasos — final; 10,50, arremesso do martelo — final; 11,10, 800 metros rasos — final; 11,30, revezamento 4x400 metros — final; 11,50, 10.000 metros rasos — final.

O CALENDÁRIO
Após o certame anunciado para este mês, o calendário da Federação Paranaense de Desportos inclui mais os seguintes certames:

12 de junho, Campeonato de estrear; 24 de junho, Corrida rústica de

São João; 10 de julho, Competição atletica feminina; 27 de agosto, Campeonato de novíssimos; 17 e 18 de setembro, Competição aberta para tentativa de recordes; 8 e 9 de outubro, Campeonato de juniores; 15 de novembro, Revezamento rua; 15 de novembro; 20 de novembro, Corrida rústica; 1.ª preparatória do S. Silvestre; 27 de novembro e 4 de dezembro, Campeonato estadual de atletismo, feminino e masculino; 11 de dezembro, Corrida rústica, 2.ª preparatória para a corrida de S. Silvestre; 17 e 18 de dezembro, Provas de decatlo estadual; 13 de dezembro, Provas de decatlo; 18 de dezembro, Corrida rústica, 3.ª preparatória para a corrida de S. Silvestre.

Sorocaba receberá sábado o Colegio Ipiranga

As turmas masculina e feminina farão as exibições do programa, naquela cidade — 150 cadeiras numeradas, a inovação desta semana na quadra "Bandeirante" — O resultado do ultimo prelio da Seleção Sorocabana

Sábado próximo, a cidade de Sorocaba receberá festivamente os estudantes do Colegio Ipiranga, desta capital, que demandarão a "Manchester Paulista" com o fito de ali realizar, frente às seleções locais, duas partidas de bola ao cesto, uma masculina e outra feminina.

Na cidade de Sorocaba reina o mais desusado interesse, visto que, nesse dia, as moças de Sorocaba, que agora estão sendo treinadas por Campineiro, se apresentarão pela segunda vez, depois de sua brilhante vitória frente a Itapetininga. O mesmo acontece com os pupillos de Baby Barioni que, apresentando-se este ano pela décima vez, estarão de jogo para jogar impondo-se aos mais acirrados adversários, tal como aconteceu frente à Atletia, sábado transato e sábado último.

A Comissão Central de Esportes de Sorocaba, que tem agora como presi-

dente efetivo o próprio prefeito municipal, Sr. Gauberto Moreira, mandou melhorar as instalações da quadra Bandeirante, distribuindo confortáveis lugares numerados em numero de 150, o que permite, doravante, que sejam atendidos todos os "habitantes" das numeradas, o que não acontecia até recentemente, quando esses lugares eram limitadíssimos.

Para os jogos de sábado, entre as equipes masculina e feminina da seleção sorocabana e do Colegio Ipiranga, aguarda-se que a assistência não fuja do frio, como aconteceu sábado último. Quer dizer que os responsáveis pela apresentação dos defensores sorocabanos esperam que, com ou sem frio, acolha a quadra Bandeirante uma assistência igual aos dos últimos jogos, exceção, é claro, do jogo contra o Itapetininga, quando o frio espantou os espectadores...

O PINHEIROS PARTICIPARA' HOJE À NOITE, EM NITEROI DO QUADRANGULAR DE VOLEIBOL

As voleibolistas de Belo Horizonte, Distrito Federal, de Niteroi e de São Paulo em confronto — Completa a equipe do azul e preto

A fim de participar à noite, em Niteroi, do Torneio de Voleibol em disputa do troféu João Lira Filho, segue para aquele destino pelo avião da Real, às 9 horas, a delegação do E. C. Pinheiros.

ESPORTES EM SANTOS

TREINOU A PORTUGUESA

SANTOS, 18 (Da sucursal) — Preparando-se para os seus próximos compromissos treinarão coletivamente, em sua praça de esportes, os profissionais e aspirantes da "Lusa" paulista. O ensaio esteve sob a direção técnica do novo "coach" da "brósia", Benedito Camargo. O exercício teve a duração de 90 minutos, dividido em dois tempos iguais e terminou com a vitória dos titulares pela contagem de 4 a 2, tantos que foram marcados por intermédio de Barbozinha (2), Bota e Lula para os profissionais, tendo Rogério e Moacir marcados para os aspirantes.

As equipes atuaram assim constituídas: TITULARES: Laércio, Guilherme e Toninho; Olegário, Brandãozinho e Barbosa; Lula, Zinho, Bota, Barbozinha e Walter.

Aspirantes: André; Chico Preto e Mickey; Orlândinho, Enzo e Antero; Plinio (Rivaldo), Servilio (Gilberto), Rogério, Moacir e Goldemir.

JABAQUARA vs. JUVENTUS
O publico santista terá oportunidade de ver, domingo, na praça de esportes de Vila Mursa, mais uma apresentação da nova equipe jabaquarense, que desta feita terá pela frente o conjunto do Juventus, que embora não possua elementos de renome, conta com um quadro formado de jovens valores, que muito prometem. Essa partida constituirá mais um "test" para o Jabaquara, que permanece invicto na cidade, tendo, recentemente, vencido a forte equipe do Ipiranga.

Chufada pelo Sr. Valter von Kutzleben, vice-presidente desportivo do clube, com a assistência técnica de Sidney Davis, está constituída a delegação pinheirense, das seguintes voleibolistas: Adrienne, Dale, Hilda, Ingeborg, Irene, Norma, Nair, Vera e Zilda.

Acompanhará a delegação do Pinheiros, o nosso campeão de redeção Moupy Monteiro, especialmente convidado para assistir à importante competição.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 18 — Por falta de atestado médico, e por já ter passado de 35 anos, a C. B. D. negou o registro do contrato de Domingos da Gula com o Bangu.

O presidente da C. B. D. suspendeu, por um ano, Ubirajara Pereira de Araújo, que se inscrevera na F. M. F. sem ter sido liberado pela F. P. F.

O atleta Luperco Gonçalves Pereira, da F. M. F., recebeu o prêmio "Belford Duarte".

Foi concedida a reversão à classe de amadores, pedida por Fernando Barcelos.

Isabelino Fonseca de Lima, que estava registrado pelo Nacional de Montevideu, em 1947, solicitou ao C. N. D. dispensa do estágio de dois anos para poder jogar por um clube de Santana de Livramento, na fronteira Sul.

para o Vasco, e Lorenzo, para o Fluminense; este da Federação Uruguia e aquele da Associação Argentina de Futebol.

Sob a presidência do Sr. Ivan Raposo, prosseguiu a Federação Metropolitana de Basquetebol o inquérito para apurar o falso amadorismo do "player" Rui de Freitas, tendo prestado o depoimento duas testemunhas, uma das quais o Sr. Nerval Soler, ex-diretor de basquetebol do America.

O Orla concedeu liberação ao jogador Cidmar.

A C. B. D. comunicou ontem à F. M. F. que dispensou os jogadores cariocas que compuseram o selecionado brasileiro que disputou o último Sul-Americano de Futebol.

Amanhã, realizar-se-á uma assembleia geral no Departamento de Imprensa Esportiva da A. B. I. — Inaugura-se hoje a quadra de basquetebol do Sampaio A. C.

Duas eliminatórias da nova geração nos programas da semana em Cidade Jardim

SEIS "TWO YEARS" NA ELIMINATORIA DA SABATINA E UMA DUZIA DE DISPUTANTES REUNIU A DA DOMINGUEIRA — OS PRIMEIROS FAVORITOS DA SEMANA — A DISPUTA DO "DERBY", NA GAVEA

Estão despidos de qualquer atrativo clássico os programas da semana, em Cidade Jardim.

A despeito desse fato, estão a prometer grandes e renhidas disputas ambos os conjuntos.

O programa da sabatina, sem dúvida mais fraco do que o da domingo, encerra dois atrativos de certo vulto — a eliminatória da geração, para produtos reservados ou negociados fora de leilão, e o par de nacionais bons ganhadores, em 1.500 metros.

A eliminatória marcará o encontro de Corsário Negro, Acafim, Igno, Lagrange, Charlotte e Polvorosa; o par de bons ganhadores reunirá Hebreu, Horus, Divisa Ouro, Guatapar, Branca de Neve, Estanhado e Ogar.

O programa da domingo é mais

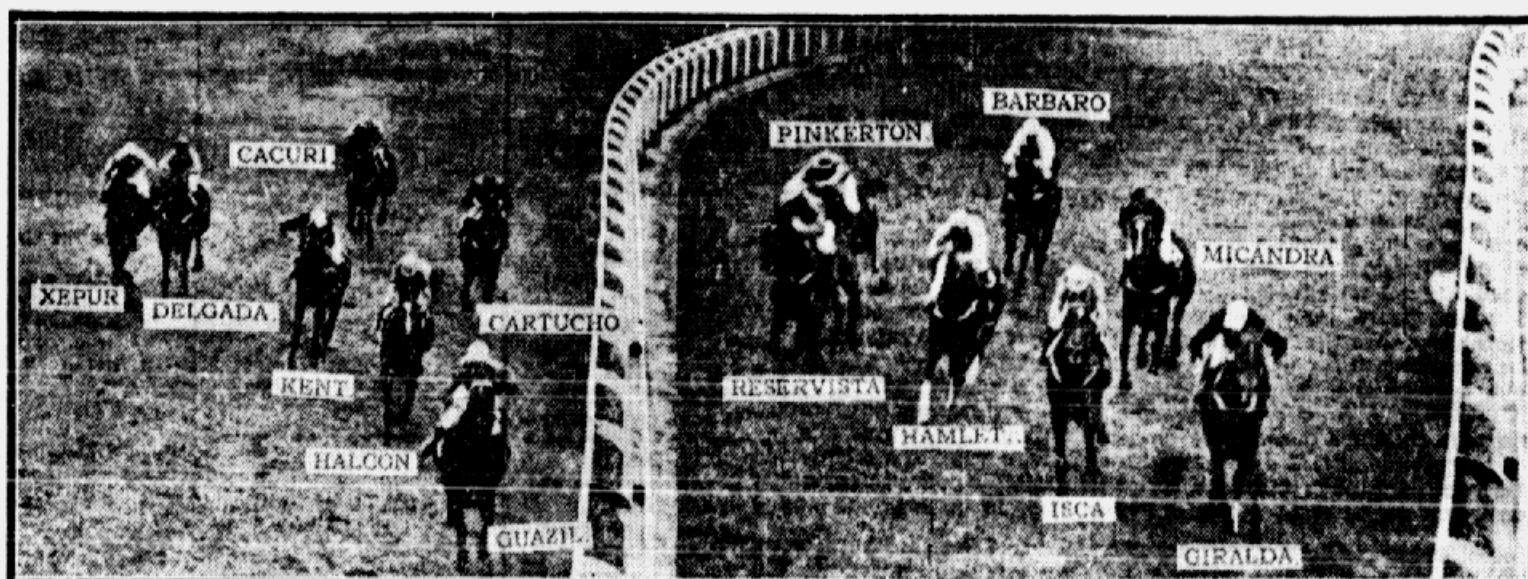
promissor. São em melhor número os bons atrativos.

O par de maior importância é o "handicap" misto, em 1.800 metros, para animais de qualquer país e idade.

Rigueirosa, que deverá reaparecer nessa prova, enfrentará Blue Cedar, Samara, Esbueira, Ampero, Musicante, Profética e Kent.

Outro bom atrativo da domingo é a eliminatória da geração, para produtos levados aos leilões da Sociedade.

E' numeroso o campo dessa carreira. Araguaia, Boticeili, Ecope, Estanhado, Japim, Lumiar, More or Less, Valeroso, Embauba, Maitaca, Novela e Princesa do Oeste são os disputantes. Prometem sucesso as corridas da semana.



Os pares 3.0 e 5.0 de domingo último, nos primeiros metros da reta final. A esquerda, Guazil fazendo o "train" do 5.0 par, sob a escolta de Halcon e Kent, Delgada e Xepur emparelhados, por fora; Cartucho por junto aos paus e Cacuri algo atrasado. A direita, Giralda comandando o 3.0 par, com Isca, Hamlet e Reservista formando um leque; Micandra, perto dos ponteiros, mas por dentro, Pinkerton e Barbaro nas derradeiras colocações.

O CAMPO DO "DERBY BRASILEIRO"

G. P. "Cruzeiro do Sul" — Cr\$ 500.000,00 — 2.400 metros — Montarias prováveis e primeiras cotações

RIO, 18 ("Correio") — E' o seguinte o campo do "Derby Brasileiro", a ser corrido domingo, à tarde, na Gavea, já com as montarias combinadas e as primeiras cotações:	Kls.	Cts.
1 MANGUARI — L. Rigoni	55	25
11 MOURO — R. Laotie	55	25
2 MACO — P. Coelho	55	100
3 BGEU — E. Castillo	55	50
214 ECLEIRO — J. Mesquita	55	90
15 LUCIFER — F. Irigoyen	55	50
6 COME ON! — A. Araújo	55	100
317 INTERMEZZO — A. Barbosa	55	40
1 IDEALISTA — J. Sousa	55	40
8 METZOW — D. Ferreira	55	80
419 JABUTI — O. Ullio	55	25
1 JANGADEIRO — L. Leighton	55	25

GARRIDA, HORUS E URENO os maiores favoritos da sabatina

A "catedral" já se manifestou quanto aos favoritos da sabatina, em Cidade Jardim, encontrando os leitores, a seguir, a preferência dos "entendidos", traduzida em cotações:

1.0 PAREO — As 14 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.600 metros.	Kls. Cts.
1 Visagem	58 25
2 Garrida	56 18
3 Guarauna	56 40
4 Triângulo	56 30
5 Tucuman	54 50

2.0 PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.500 metros.	Kls. Cts.
1 Escarceo	56 30
2 Pandemonio	56 50
3 Americana	54 40
4 Anora	54 25
5 Hialele	54 60
6 Marfada	54 20

3.0 PAREO — As 15 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.000 metros — (Gramma).	Kls. Cts.
1 Acafim	55 25
2 Corsário Negro	55 35
3 Igno	55 30
4 Lagrange	55 40
5 Charlotte	53 20
6 Polvorosa	53 30

4.0 PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.500 metros.	Kls. Cts.
1 Gilde	58 40
2 Brucutu	58 60
3 Ardente	56 40
4 Florian	56 50
5 Orvalho	56 30
6 Pacode	56 40
7 Helice	52 20

BICUDO — PISA MACIO A VENDA

Bicudo: Cr\$ 30.000,00, 20.000,00 a dinheiro e 10.000,00 em prêmios.

Pisa Macio: Cr\$ 35.000,00, 25.000,00 a dinheiro e 10.000,00 em prêmios.

Tratar com o sr. Florestano, tel. 2-946 depois das 18 horas.

FUTEBOL VARZEANO

(Conclusão da 8.a página).

Na próxima rodada o União Vasco da Gama jogará com o Ciaplatina, no campo do Ipiranga.

DESTEMIDOS F. C. 3 vs. CACHOIRA F. C. 3

Realizou-se, domingo último, no campo do Destemidos F. C., interessante jogo de futebol. Jogaram o Destemidos e o Cachoeira. O encontro transcorreu movimentado, com o domínio, no primeiro tempo, do "onze" visitante, que chegou a estar vencendo por 3 pontos a 1. O Destemidos, numa "virada" espetacular, conseguiu igualar a contagem, 3 a 3, e o resultado final do embate. Os tentos do Destemidos foram marcados por Valdemar (2) e Potinho. Eis o quadro vencedor: Saverio, Antoninho e Mario; Moacir, André e Ari; Nega, Potinho, Valdemar, Dario e Larela.

G. E. BARRA FUNDA, 1 vs. EXTRA A. A. ACUCENA, 1

Rumando, domingo último, para o bairro do Limão, o G. E. Barra Funda enfrentou o poderoso esquadra da Extra A. A. Acucena, em equilíbrio partida de futebol. A disciplina imperou durante toda a luta. 1 a 1 foi o resultado justo do encontro. Zé foi o marcador do Barra Funda, que jogou com a seguinte constituição: Carlos; Wanda e Riba; Zaveri, Zé e Milani; Beré, Walter, Ribas, Claudio e Vichi. A preliminar também terminou empatada pela contagem de 1 a 1, tendo Domingos feito o ponto do Barra Funda.

Caaimbela e Rigueirosa, os mais destacados favoritos da domingo em GRANDES DIFICULDADES A "CATEDRA" PARA ELEGER OS FAVORITOS NO PROGRAMA DA DOMINGUEIRA — OUTRAS NOTAS

A "catedral", que dita o favoritismo das divresas carreiras, já deu a conhecer a sua preferência no programa da domingo, em Cidade Jardim, como se verá, a seguir, pelas cotações:

1.0 PAREO — As 13.15 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.500 metros.	Kls. Cts.
1 Bosbail	55 35
2 Edilio	55 30
3 Iron	55 40
4 Jaboty	55 25

2.0 PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.609 metros.	Kls. Cts.
1 Abdel Kassar	55 20
2 Darik	55 25
3 Gostoso	55 22
4 Cealema	54 25
5 Jeitosa	54 30

3.0 PAREO — As 14.15 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 2.750,00 — 2.500,00 — 1.300 metros.	Kls. Cts.
1 Jubileo	56 20
2 Herodia	54 20
3 Miriano	56 40
4 Presuroso	56 50
5 Arelia	54 50
6 Cibalema	54 25
7 Groseilha	54 30
8 Ipeca	54 25
9 Lucatan	54 40

4.0 PAREO — As 14.45 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 metros.	Kls. Cts.
1 Caaimbela	58 18
2 Parol	58 25
3 Abanero	54 20
4 Basca	54 30
5 Cacuri	54 40
6 Marfada	50 50

5.0 PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 2.750,00 — 2.500,00 — 1.300 metros.	Kls. Cts.
1 Aral	56 20
2 Reservista	56 20
3 Barbaro	56 25
4 Hunter Prince	56 30
5 Amitle	54 50

O 3.0 par será realizado na pista de grama; os demais na de areia.

7.0 PAREO — As 17 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.800 metros.	Kls. Cts.
1 Flip Junior	58 40
2 Vitor	56 35
3 Virgilia	56 50
4 Calita	54 30
5 Rigmach	54 20
6 Vagabond	54 40
7 Diamantino	52 50
8 Cassandra	52 40
9 Julieta	50 60

8.0 PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.500 metros.	Kls. Cts.
1 Hebreu	58 22

8 Beatriz 48 50
9 Casotauro 48 40
10 Elre 46 25
11 Feudal 46 25
5.0 PAREO — As 16 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.800 metros.

1.0 PAREO — As 14 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.600 metros.	Kls. Cts.
1 Visagem	58 25
2 Garrida	56 18
3 Guarauna	56 40
4 Triângulo	56 30
5 Tucuman	54 50

2.0 PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.500 metros.	Kls. Cts.
1 Escarceo	56 30
2 Pandemonio	56 50
3 Americana	54 40
4 Anora	54 25
5 Hialele	54 60
6 Marfada	54 20

3.0 PAREO — As 15 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.000 metros — (Gramma).	Kls. Cts.
1 Acafim	55 25
2 Corsário Negro	55 35
3 Igno	55 30
4 Lagrange	55 40
5 Charlotte	53 20
6 Polvorosa	53 30

"Cracks" chilenos no G. P. "Brasil"

Sabe-se que foram pedidas inscrições para o Grande Premio "Brasil" dos animais

Balsamo e Taimado, grandes campeões das pistas chilenas, que aproveitarão, assim, as

vantagens de transporte e estadia oferecidas pelo Jockey Club Brasileiro.

As corridas de trote, de hoje, em Vila Guilherme

APENAS SEIS PAREOS FORMAM O PROGRAMA

4 VERA — A. Giannoni	—
5 COATI — A. Del Moro	—
5.0 PAREO — As 15.45 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais — "Betting".	Mts.
1 CALÇADINHO, F. J. da S.	20
2 TUMBO — J. Belfiore	20
3 DREAMBOY — A. Del Moro	20
4 FULGENCIO — S. Aranha	20
5 PROMESSA — A. Giannoni	20
6 GUARANI — A. Oliveira	—

2.0 PAREO — As 14.15 horas — 1.700 metros — Produtos nacionais de 2 a 4 anos.	Mts.
1 LAST CHANCE — P. S.	20
2 CORINGA — A. Brentari	20
3 PRIMAVERA — S. Aranha	20
4 CARIOCA — J. Adão	20
5 RAGGIO — A. Giannoni	20
3.0 PAREO — As 14.45 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.	Mts.
1 VISIBILE — J. M. dos A.	20
2 NINA — J. Belfiore	20
3 FUSTIGA — S. Aranha	—
4 INHANDU — G. Herrmann	60
5 AZULÃO — Saul	40
6 MARAGATA — J. Manzione	60
4.0 PAREO — As 15.15 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais — "Betting".	Mts.
1 CHICHARRÃO, J. Belfiore	—
2 CANTOR — J. Ambrosio	40
3 MEIA LUA — S. Aranha	40

OS "NOVOS" DA SEMANA, NA GAVEA

Sete "two years" nas eliminatórias da semana

RIO, 17 (Especial para a "A Noite") — Estão anotados nos programas da semana, na Gavea, os seguintes parelheiros estreantes em nosso turfe:

INTERVIEW — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Sala Hissar e In Luck, de criação dos srs. Nelson e Roberto Seabra e propriedade do sr. Nelson Seabra. Tratador, Juan Zuniga.

BAR-EL-GHAZAL — Masculino, castanho, 9 anos, São Paulo, por Baia Hissar e Barreira, de criação dos srs. Nelson e Roberto Seabra e propriedade do sr. Nelson Seabra. Tratador, Juan Zuniga.

LUISIANA — Feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Santarém e Beldad, de criação do sr. Candido G. de Paula Machado e propriedade do sr. Anibal Luz. Tratador, Brailio Seixas.

HIMONA — Feminino, alazão, 2 anos, Distrito Federal, por Alone e Farnita, de criação do sr. Francis Valter Hime e propriedade do Stud Java. Tratador, Cirilo de Sousa.

IAVILA — Feminino, alazão, 2 anos, São Paulo, por Pizarro e Itavila, de criação e propriedade do sr. Sil-

Luetzow trabalhou para ganhar o "Derby"

RIO, 18 ("Correio") — Sob a monta de Domingos Ferreira, Luetzow, concorrente ao "Derby" trabalhou na manhã de ontem de forma verdadeiramente assombrosa. O pensionista de Manoel de Sousa passou os 2.400 metros em 159", sendo a primeira volta em 136 e a segunda em 133, marcando para os últimos 1.800 o tempo de 102 3/5, deixando longe Oleg, que o esperara nos 1.400 metros.

Luetzow chegou com ação muito boa, firmando-se, pois, como estrela de primeira grandeza na 2.a prova da triplice coroa.

Atividades da Federação Paulista de Pugilismo

Na ultima reunião efetuada pela diretoria da Federação de Pugilismo foi deliberada a seguinte:

Registrar a Empresa Real de Lutas, de conformidade com o artigo 45, do Código Brasileiro de Penalidades, como autoridade judiciante de tesouraria a taxa de registro.

Responder a Empresa Real de Lutas, que astuções aguardam comunicação de datas solicitadas ao sr. diretor do Estádio Municipal, e em tempo oportuno voltaremos ao assunto;

Tomar conhecimento do ofício n. 64-49 da P. A. autorizando-se a tesouraria ao pagamento;

Anterior a telegrama da C. B. P. sobre a transferência do Campeonato Brasileiro de Luta Livre, que deverá iniciar-se em 12 de julho p. v., dando ciência aos interessados;

Agradecer a S. E. Palmeiras, pela comunicação de ter contratado os serviços profissionais do sr. Atílio Lofredo, como preparador da equipe de pugilistas;

Considerar o Departamento Técnico, como autoridade judiciante de tesouraria ao pagamento;

Advertir o sr. Fritz Salten da A. A. Guarany, como infrator do artigo 45, do Código Brasileiro de Penalidades;

Aplicar ao sr. José Gaspar Martins Filho, a pena de 30 dias de suspensão de conformidade com o artigo 39, do Código de Penalidades;

Tomar conhecimento do ofício do Santa Martins P. C. de que o sr. Valdemar Zumbano, assumiu o cargo de diretor de Pugilismo;

De acordo com a solicitação do dr. Sergio Buerer Bastos, considerar o Departamento Médico desta Federação;

Oficial ao C. N. D. Ipiranga, agradecendo a cessão do seu Ginásio para a realização do dia 29 p. v., bem assim as gentilezas que dispensaram aos dirigentes desta entidade;

Enviar a Imprensa, o Código Brasileiro de Penalidades e o Regulamento do Campeonato de Luta Livre;

Tomar conhecimento do ofício enviado

pelos C. R. Vasco da Gama de Santos, de que o sr. Antonio Barbosa da Cruz, exerce a função de preparador técnico dos seus amadores, transmitindo-se o seu pedido ao C. N. D. Ipiranga;

Oficiar ao C. N. D. Ipiranga, transmitindo os pedidos dos filiados S. E. Palmeiras e C. R. Vasco da Gama de Santos, para que os srs. Atílio Lofredo e Antonio Barbosa da Cruz, possam exercer a função precária, o cargo de técnico, daqueles clubes respectivamente;

Enviar a Academia Takeo Yano, copia do termo de vistoria apresentado pela Comissão Técnica desta Federação, concedendo-lhe o prazo de 30 dias, para suprir as deficiências apontadas;

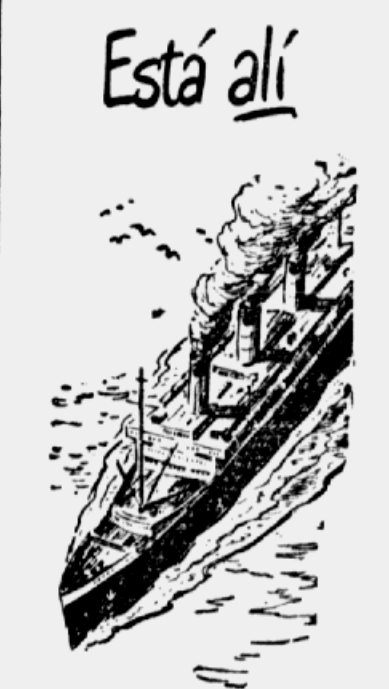
Registrar os seguintes amadores pelo São Paulo P. C.: José Sabino Leonardo, Jorge Isaias de Carvalho, Alcides Gomes Calharino, Sebastião Santana, Paramas Demerdjian, Elydio Antunes Teles, Francisco da Silva e Hugo Miranda Duro;

Aplicar de conformidade com o artigo 36 do Código Brasileiro de Penalidades, 30 dias de suspensão aos amadores Lucio Ignacio da Cruz e Jorge Isaias de Carvalho, e de 10 dias ao amador Fausto Priotti, todos do São Paulo P. C.

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermédio deste jornal, solicita um auxílio às pessoas generosas.

Os donativos podem ser enviados a este jornal, para A. E.



Beba

Coca-Cola

Bem Gelada

CR\$ 1,50

DELICIOSA E REFRESCANTE

COCA-COLA

REFRESCOS S. A.

Pugilismo nos Estados Unidos

ELIZABETH (Nova Jersey), 18 (AFP) — O pugilista americano Bernie Reynolds bateu por pontos, numa luta de dez assaltos, o seu adversário Cesar Brion, argentino de Cordoba. O árbitro argentino Cavallieri concedeu os seis últimos rounds a Reynolds, dando os quatro primeiros ao argentino, e assim proclamou a vitória do lutador americano.

DECISÃO DO TITULO DOS LEVES

LOS ANGELES, 18 (AFP) — A luta de box entre Ike Williams e o mexicano Enrique Bolanos, em disputa do título de campeão mundial dos pesos leves, adiada de 26 de maio, foi fixada agora para 11 de agosto. O contrato prevê que em caso de vitória do mexicano haverá uma luta revanche em Filadélfia.

Trata-se da terceira disputa entre Ike Williams e Bolanos. Na primeira luta, o atual campeão mundial dos pesos leves venceu o mexicano por nocaute e na segunda a decisão também lhe foi favorável por pontos.

O exame médico comprovou que Ike Williams não estaria em condições de saúde para enfrentar seu adversário na primitiva data de 26 de maio.

A viagem do River Plate a Turim

BUENOS AIRES, 18 (AFP) — O presidente Peron concedeu autorização para a viagem que a equipe de futebol do River Plate efetuará a Turim, no dia 25 do corrente.

BUENOS AIRES, 18 (U.P.) — A equipe de futebol do River Plate anuncia oficialmente que sua primeira partida partirá domingo próximo por via aérea para a cidade de Roma.

Na quarta-feira seguinte será disputado um jogo com uma equipe italiana, revertendo a renda em benefício das famílias dos jogadores do Torino, mortos num desastre de aviação ocorrido em Turim.

SEÇÃO COMERCIAL

EXPANSÃO DOS DEPOSITOS BANCARIOS

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Uma substancial expansão dos depósitos bancários ocorreu em abril. Os depósitos tiveram, durante um mês, um aumento de 70.900.000 esterlinos e, mesmo com o desconto dos cheques emitidos, o aumento foi de 43.900.000 esterlinos. A primeira vista, esse fato parece confirmar o ponto de vista do governo de que a pressão inflacionária ainda não foi inteiramente controlada. Um exame mais atento, contudo, faz pensar que o principal motivo do aumento dos depósitos bancários talvez seja uma preferência crescente por esse emprego de dinheiro, em vez do outro. Se é possível chegar-se a qualquer conclusão definitiva com dados bancários de um único mês, o que ocorreu em abril antes deve ser considerado um sintoma da deflação que da inflação.

Já um ano atrás, os depósitos "reais" tiveram um aumento de 64.500.000 esterlinos, de março para abril. Esse fato foi devido, em grande parte, ao aumento de empréstimos por parte do governo. Este ano, apesar de certas modificações introduzidas, o total dos depósitos bancários no Estado não mudou muito. Os bancos adquiriram títulos no valor de 5 milhões de esterlinos e emprestaram mais 15 milhões de esterlinos aos seus clientes. Esses são os únicos fatos de destaque que se deram no que se refere ao ativo, além de um aumento notavelmente acentuado na entrada de moeda corrente.

A diferença entre a situação financeira deste ano e a do ano passado também se pode verificar através de um exame mais atento dos dados referentes aos depósitos. Do 31 de dezembro até 30 de abril, os depósitos "reais" tiveram, em 1948, uma queda de 8 milhões de esterlinos e em 1949 de 248 milhões. Em face dessa situação, é evidente que a expansão ocorrida num único mês não pode ter grande significação. Além disso, o índice de depósitos do Lloyds Bank, ajustado periodicamente, teve um aumento de 2,4 pontos no mês de abril, ao passo que o aumento verificado em abril do ano passado foi de 2,5 pontos.

Como se vê, os dados de que dispomos não são suficientes para fazer qualquer dedução de caráter geral.

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Aos poucos o mercado cafeeiro vai se refazendo da grave enfermidade que o acometeu há pouco tempo, cujos efeitos poderiam ser fatais à própria economia nacional, não fosse a tenaz resistência mais uma vez demonstrada pelo comércio e indústria.

Dentro desse novo aspecto, trabalhou hoje o Mercado de Disponível, com boa movimentação e com os exportadores oferecendo principalmente para os cafés meios de torração e bebidas.

A Bolsa Oficial de Café declarou estar este Mercado e ficou as seguintes: por 10 quilos: Cr\$ 83,00, para o tipo 4, Duro, e Cr\$ 85,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato C foi "apenas estável" na abertura e firme no fechamento, com 500 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 5 e baixa de 10 pontos e fechou com alta de 15 a 22 pontos, com vendas de 25.500 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta parcial de 5 e baixa de 3 a 8 pontos e fechou com alta de 7 a 17 e baixa de 15 pontos, com vendas de 25.000 sacas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte: Movimento Estatístico de hoje: passaram 18.128 sacas, entraram 20.487 sacas, foram embarcadas 61.720 sacas e despachadas 23.377 sacas. Ficaram em "stock" 2.128.089 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 17, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 37.015 sacas, romandendo de 1,0 milhão de 469.628 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Trabalharam este hoje o Mercado de Entregas Diretas, no fechamento as cotações eram as seguintes:

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Mês	101,00	100,00
Junho	100,00	99,50
Julho-dezembro	101,00	100,00
Jan-junho de 1950	104,00	104,00
Julho-dezembro de 1950	104,00	104,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Abri	65,00	65,00
Mai-junho	67,00	67,00
Julho-dezembro	68,00	68,00

O mercado trabalhou calmo. MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 18. Sacas

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
De 18	18.128	18.128
No mês até o dia 18	291.576	291.576
Desde 1.º de julho	6.313.000	6.313.000

Entradas

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
De 18	30.487	30.487
No mês até o dia 18	438.530	438.530
Desde 1.º de julho	8.763.742	8.763.742

Embarques

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
De 18	61.720	61.720
No mês até o dia 18	552.121	552.121
Desde 1.º de julho	9.857.143	9.857.143

Despachos

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
De 18	23.377	23.377
No mês até o dia 18	530.155	530.155
Desde 1.º de julho	9.866.755	9.866.755

Existência

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
De 18	2.128.089	2.128.089

MOVIMENTO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 18. Cotação a termo fornecida pela Bolsa de Café e Mercadorias de Santos

Períodos	Abert.	Fech.
Junho	68,00	68,00
Julho	68,00	68,00
Agosto	68,00	68,00
Setembro	68,00	68,00
Outubro	68,00	68,00
Novembro	68,00	68,00
Dezembro	68,00	68,00

Vendas — Nihil. Mercado — Paralisado.

CONTRATO C

Períodos	Abert.	Fech.
Junho	101,50	101,50
Julho	102,70	102,70

CIA. CALÇADOS ZANETTI

ATA DA QUARTA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, REALIZADA EM 27 DE ABRIL DE 1949

Aos vinte e sete dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e nove, às 13 horas, achando-se reunidos na sede social da Cia. Calçados Zanetti, à rua Bresser n. 1291-1299, nesta capital, acionistas em número de oito, representando a totalidade das ações da sociedade, conforme consta do livro de presença de acionistas, todas as portadoras e depositadas com a antecedência legal, assumiu a presidência o sr. Victorio Zanetti que convidou a mim, Angelo Gallani, para secretário. Iniciados que foram os trabalhos da Assembleia, o sr. presidente declarou que, segundo os termos da convocação publicada no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano", nos dias 31 de março e 1 e 2 de abril do corrente ano, a Assembleia Geral Ordinária tinha a seguinte ordem do dia: a) — Aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal para o exercício findo em 1948; b) — Eleição dos Membros Efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1949; c) — Outros assuntos de interesse da companhia. Declarou mais que, na forma da lei, estiveram à disposição dos senhores acionistas, pelo prazo legal, o Balanço, as Contas e demais documentos do exercício findo, conforme publicação feita no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e "Correio Paulistano", nas mesmas datas das publicações das convocatórias acima mencionadas. Em seguida determinou a mim, que procedesse a leitura de todos os papéis, o que foi feito, ficando abertas as discussões sobre os mesmos. Ninguém pedindo a palavra, foi a matéria posta em votação, verificando-se a aprovação do Balanço, Contas, Parecer do Conselho Fiscal e de todos os atos praticados pela Diretoria no exercício passado, por unanimidade de votos, abstendo-se de votar os impedidos por lei. Passando-se à Eleição dos Membros Efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal, foram eleitos por aclamação, para o exercício de 1949, os seguintes senhores: Membros efetivos: Dr. Orlando Faria, Dino Ulisses Andreoli e Rafael Zulli. Suplentes: Jorge dos Santos, José Tervolino e Dionizio Alcaraz, todos brasileiros, maiores, casados, residentes e domiciliados nesta capital. Por deliberação da Assembleia, ficou estabelecido que a prestação de serviços do Conselho Fiscal será gratuita. Passando-se à outorga ordem do dia, qual seja o de fixar

Nada mais havendo a ser tratado, o sr. presidente declarou encerrados os trabalhos da Assembleia, mandando lavrar a presente ata, que, depois de lida e achada conforme, vai assinada pelo sr. presidente, por mim secretário e por todos os presentes.

São Paulo, 27 de abril de 1949. (a.a.) Victorio Zanetti, presidente Angelo Gallani, secretário, Victorio Zanetti, Caetano Zanetti, Martinho Zanetti, Maria de Moraes Zanetti, Alfredo Augusto, Fernando Berto, João Genari, Alceu de Moura.

Declaramos ser esta, cópia fiel da Ata da Quarta Assembleia Geral Ordinária da Cia. Calçados Zanetti, transcrita do livro próprio n. 1, folhas 9 verso e 10. — VICTORIO ZANETTI presidente. ANGELO GALLANI — secretário.

(*) JUNTA COMERCIAL

SÃO PAULO CERTIDÃO P. 13.380

CERTIFICO que CIA. CALÇADOS ZANETTI, com sede nesta capital, arquivou nesta Reparação, sob número 42.066, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 13 de maio de 1949, a ata da assembleia geral ordinária de seus acionistas, realizada em 27 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua Diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 17 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda, E. Eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrovi e assino. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES MACHADO N.º 113 SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr\$ 10.000,00)	4 1/2 % a. a.
LIMITADOS — até Cr\$ 50.000,00	4 % a. a.
SEM LIMITE — até Cr\$ 100.000,00	3 % a. a.
DEPOSITOS A PRazo FIXO:	DEPOSITOS DE AVISO

2 meses	5 % a. a.	60 dias	4 1/2 % a. a.
6 meses	4 % a. a.	90 dias	4 % a. a.
12 meses	3 1/2 % a. a.	30 dias	3 1/2 % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:

6 meses	3 1/2 % a. a.	12 meses	4 1/2 % a. a.
---------------	---------------	----------------	---------------

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.º de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agências em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agências no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevideo (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAÇUAÇU — ARARAQUARA — ASSIS — AVARE — BARRIS — BARRETOS — BAURUP — BEBEDOURO — BOTUCATU — BRAGANÇA PAULISTA — CAELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTIA — DUARTE — FRANCA — ITATUBA — ITAPURA — ITAPETATINGA — JABOTICABAL — JAU — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATOZINHOS — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIURUJU — PIRAJUÍ — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRÉ — SANTOS — SÃO JOAO DA BOA VISTA — SÃO JOSE DOS CAMPOS — S. JOSE DO RIO PARDO — SÃO JOSE DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATÉ — TUPA — VALPARAISO — VOTUPORANGA.

Associação Profissional das Empresas de Turismo do Estado de S. Paulo

Em assembleia geral ontem realizada foi eleita a primeira diretoria da Associação Profissional das Empresas de Turismo do Estado de São Paulo, que ficou assim constituída: — Presidente, Oswaldo Ferraz Alvim; secretário, Cleonir Neves Requelo; tesoureiro, Silvio de Paula Ramos. Suplentes da diretoria: — Joaquim Mariano de Menezes, Modesto Mastroianni e Helena Chappetta.

Conselho fiscal: — Eugenio de Almeida Sales, Marcos Kertzman e John Edward Huppnick. Suplentes do conselho fiscal: — Paulo Gilberto Pimenta de Padua, Angelo Prado Vecchio e Julio Pinto Figueira.

que vivia de advogado inscrito solicitando pagamento de auxílio família, a que tinha direito.

"Fato consumado" a candidatura Vargas

RIO, 18 (Apareça) — Segundo declara um jornal petebista, o lançamento da candidatura do sr. Getúlio Vargas à presidência da República é fato consumado.

Revela ainda o jornal que uma empresa gráfica do Rio confeccionou um milhão de retratos do senador Getúlio Vargas para vender com molduras ao preço de 50 cruzeiros.

Monumento a Rodrigues Alves

RIO, 18 (Apareça) — O ministro da Educação designou uma comissão para estudar a possibilidade de construção de um monumento a Rodrigues Alves, em cumprimento à lei aprovada pelo Congresso e sancionada pelo presidente da República.

METALURGICA ATLAS S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente previne-se os srs. acionistas de que a assembleia geral extraordinária convocada para às 10 horas do próximo dia 23 do corrente mês, fica adiada para as mesmas horas do dia 25 do corrente, a se realizar na sede social, à rua 25 de Janeiro n. 71, nesta Capital, com a seguinte ordem do dia:

a) — deliberar sobre o laudo dos peritos nomeados na assembleia geral extraordinária desta Sociedade, de 18 de abril próximo passado, e, em consequência, sobre a incorporação a esta Sociedade, da "Distribuidora de Materiais Dimasa S/A.;"

b) — deliberar sobre a reforma dos estatutos sociais, consequente à incorporação supra mencionada, especialmente quanto ao capital social, denominação, objeto e administração; e,

c) — preencher os novos cargos de Diretoria, que foram criados pela reforma estatutária supra mencionada.

São Paulo, 16 de maio de 1949. Pela Diretoria: FRANCISCO SIMÕES DA CUNHA — Diretor-Industrial.

COMPANHIA AGRICOLA E PASTORIL DE GOIÁS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA 2.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se em 27 do corrente na sede social à rua Dr. Fausto Filho, 56 — 10.º andar — sala 1001, para deliberarem sobre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Contas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1948, bem como elegerem os membros da Diretoria para o triênio 1949 — 1951 inclusive, e bem assim os membros e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1949 com mandato até a assembleia geral ordinária a realizar-se em 1950, fixando-lhes os vencimentos.

São Paulo, 17 de maio de 1949. MARCOS ANTONIO MONTEIRO DE BARROS — Diretor-Presidente.

TECHINT — Companhia Técnica Internacional

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convocados os srs. acionistas a se reunirem em assembleia geral extraordinária a realizar-se no dia 27 de maio de 1949 às 15 horas, na sede social à rua 7 de Abril, 252 — 9.º, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1.º) Aumento do capital social e consequente alteração do art. 5.º dos estatutos sociais; 2.º) eventual aumento do número dos diretores, sua eleição e alteração do art. 11.º dos estatutos sociais.

S. Paulo, 16 de maio de 1949. A DIRETORIA.

SELON S/A. — Artefatos de Materiais Plásticos

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembleia geral extraordinária a realizar-se no dia 27 de maio de 1949 às 10 horas, na sede social, à rua 7 de Abril 252, 9.º, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1.º) Aumento do capital social — 2.º) — Alteração dos arts 5.º e 11.º dos estatutos sociais.

S. Paulo, 16 de maio de 1949. A DIRETORIA.

S. A. HOSPITAIS REUNIDOS CARDEAL LEME

AVISO

A S/A. Hospitais Reunidos Cardenal Leme, em organização, com sede à rua Senador Felizardo, 176, 2.º andar, sala 213, nesta Capital, convoca os subscritores de ações a comparecerem no lugar acima indicado, às 15 horas do dia 23 de maio próximo, para tratarem de assuntos de interesse gerais da Sociedade. S. Paulo, 11 de maio de 1949. — O INCORPORADOR.

METALURGICA ATLAS S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente ficam convocados os srs. acionistas para uma assembleia geral extraordinária, a se realizar na sede social, à Rua 25 de Janeiro n. 71, nesta Capital, às 10 horas do próximo dia 23 do corrente mês, e que terá por fim: a) deliberar sobre o laudo dos peritos nomeados na assembleia geral extraordinária desta Sociedade, realizada a 18 de abril próximo passado e, em consequência, sobre a incorporação a esta Sociedade da "Distribuidora de Materiais Dimasa S. A.;" e b) deliberar sobre a reforma dos estatutos sociais, consequente à incorporação supra mencionada, especialmente quanto ao capital social, denominação, objeto e administração.

São Paulo, 12 de maio de 1949. PELA DIRETORIA: FRANCISCO SIMÕES DA CUNHA — Diretor-Industrial.

PREFIRAM FÓGOS CARAMURU
CORES * ALEGRIA * FESTAS
PRODUTO DE QUALIDADE
20 NOVIDADES PARA 1949

DEPOSITO: Rua Thiers, 614 — Fone 9-5511

Estrada de Ferro Santos a Jundiá

NOVOS HORARIOS DE TRENS DE PASSAGEIROS

Dá-se conhecimento ao publico que a partir de 1.º de junho próximo entrarão em vigor novos horários de trens de passageiros, entre Santos, São Paulo e Interior, inclusive subúrbios. Os novos horários serão afixados nas estações desta Estrada.

ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

SANTOS SAO PAULO
Rua Amador Bueno, 22 Largo da Misericórdia, 23 — 4.º andar — Salas n.ºs 401 e 402

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO

Cr.\$ 1.090.000,00

Grupos 73.0, 75.0, 76.0, 79.0, 81.0, 104.0, 105.0, 106.0, 110.0, 111.0, 112.0, 113.0, 116.0, 118.0, 126.0, 137.0, 142.0, 143.0, 145.0, 146.0, 148.0, 151.0

Chamada Grupos 63.0, 72.0, 82.0, 85.0 Cr.\$ 990.000,00 Cr.\$ 100.000,00

Cr.\$ 1.090.000,00

A distribuição de crédito de uma matrícula para cada um dos grupos acima, realizar-se-á no dia 24 do corrente, às 16 horas em nossa sede social à rua Amador Bueno n. 22.

Os srs. associados deverão efetuar seus pagamentos até a véspera da distribuição.

Artigo 21.º — Não tomarão parte na distribuição de crédito as matrículas que não estiverem quitadas da mensalidade anterior e dos juros de preenchimento: Santos, 18 de maio de 1949.

LUTZ LAFRAIA — Diretor-Secretário.

Sociedade Anonima Paulista de Industrias Quimicas "SAPIQ"

JUNTA COMERCIAL DE SAO PAULO — CERTIDAO

Certifico que a S. A. PAULISTA DE INDUSTRIAS QUIMICAS "SAPIQ", com sede nesta Capital, arquivou nesta Reparação, sob numero 39.769 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 7 de dezembro de 1948, as folhas dos jornais: "Diário Oficial" do Estado e do "Correio Paulistano", edições de 1 de setembro de 1948, e em apenso as folhas dos referidos jornais de 27 de maio de 1948, que publicaram a ata da assembleia geral ordinária de 28 de abril de 1948, e as certidões desta Junta, do que dou fé. Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de dezembro de 1948. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda, E. Eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrovi e assino, Guiomar de Andrade Mendes.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes

Delegacia em São Paulo COMUNICADO

A propósito de publicação feita pela imprensa sobre desfaleço ocorrido na Agência do IAPC em Campinas, comunico que, tendo chegado ao meu conhecimento denuncia de irregularidades havidas nos serviços daquela Agência, determinei fosse imediatamente apurada a procedência dessa denuncia. Os funcionários incumbidos da sindicância estão realizando inspeção na sede da referida Agência, sendo prematuro qualquer esclarecimento sobre os resultados dos trabalhos que ainda não foram concluídos.

São Paulo, 18 de maio de 1949. José Ribamar da Cunha Pereira Delegado no Estado de S. Paulo

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA

LIMPEZAS EM GERAL

RASPAGENS A máquina ou à mão, de soalhos. Calafetamento com massa de gesso e óleo de linhaça.

CONSERVAÇÃO Limpeza diária para serviços diurnos e noturnos.

TAPETES Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rápidos.

LIMPEZA DE FACHADAS Com jacto-vapor, processo norte-americano.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

HOMENS POR DIA Aceitamos pedidos para residências.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS Fones: 2-4274 — 2-0008 — 3-3500 — 3-6614

EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinelli) 9.º andar

ALERGIA

DR. ORLANDO HENRIQUE DA FRANÇA

Rupções da pele, coceiras, urticárias, inchaços, eczemas, dores de cabeça, náusea, corrimentos nasais, distúrbios digestivos etc. — Praça da República, 64 — 4.º andar. Telefone: 6-3880 (das 18 às 19 horas).

CIRURGIA GERAL — PARTOS — PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO

MOLESTIAS DE SENHORAS Rua Libero Badur 641 — Das 18 às 19 hs

Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 12 às 13 hs

HIDROFOTIA — ULCERAS DAS PERNAS — VARIZES

Terminou sem vencedor, num empate honroso, o encontro de ontem à noite entre o Palmeiras e o Arsenal, de Londres



Antes de iniciar o embate que resultou sem vitória, ambos os quadros posam para a nossa objetiva. À esquerda, o esquadro do Arsenal e, à direita, o do Palmeiras. Ao centro, dois flagrantes da empolgante pejeia. (Noticiário na 2.ª página).

O MINISTRO DA AGRICULTURA EM SÃO PAULO

Recebido na Sociedade Rural Brasileira ontem à tarde o sr. Daniel de Carvalho

Elogiosas afirmações daquele ministro de Estado — Visita de inspeção aos serviços agrícolas experimentais do Ministerio em Ipanema



O MINISTRO DA AGRICULTURA NA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA — Flagrante da reunião de ontem, quando falava o sr. Daniel de Carvalho, titular da pasta da Agricultura do governo federal, enaltecendo a cooperação recebida da Sociedade Rural Brasileira.

O sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura, cuja passagem por esta capital com destino à Fazenda Experimental de Ipanema, em viagem de inspeção, fora noticiada no Rio, aqui chegou ontem pela manhã, por via aérea. À tarde, depois de visitar o Serviço de Fomento da Produção Vegetal, do seu Ministério, dirigiu-se para a Sociedade Rural Brasileira, participando da reunião semanal ordinária da entidade e ali, ao retomar contato direto com seus associados, teve ensejo de receber inequívoca manifestação de apreço e simpatia. Agradecendo à saudação dos ruralistas de S. Paulo, o ilustre titular da pasta de Agricultura manifestou de forma clara e decisiva o agradecimento do governo federal pela cooperação recebida da Sociedade Rural Brasileira, notadamente quando afirmou textualmente, "levantando a patriótica ideia do presidente da República em favor da recuperação do solo brasileiro e fez dela sua gloriosa bandeira — a 1.ª Mesa Redonda de Conservação do Solo". Essas declarações do ministro Daniel de Carvalho e mais outras elogiosas conceitos emitidos em seu discurso, causaram a mais agradável impressão e certamente devem repercutir favoravelmente como justo incentivo aos trabalhos que em S. Paulo realizam os homens que dedicam o melhor de seus esforços às atividades ruralistas.

Eram 17 horas quando o ministro Daniel de Carvalho dirigiu-se à Sociedade Rural Brasileira, sendo recebido à porta do salão de reuniões da entidade pelo presidente Malta Cardoso e outros diretores, tomando a seguir, assento à cabeceira da mesa. Deu-se a abertura dos trabalhos, tendo usado da palavra o sr. Francisco Malta Cardoso que, referindo-se a honrosa visita do ministro da Agricultura à Sociedade, disse, em resumo:

"Não devemos dizer que é grande honra para nós a presença do ilustre sr. ministro da Agricultura a esta reunião, porque é honra muito maior tê-la sob a sua presidência. O sr. ministro constitui quase exceção às regras de governo dos dias de hoje — é daqueles que, sabendo que a montanha não pode ir atrás do Rio de Janeiro, vem até ela, vem até os lavradores onde eles se encontram entregues ao seu labor produtivo, vem às suas fazendas. Nós paulistas nascemos sob o signo do trabalho e da luta. Desde a capitania de S. Vicente até o grande Estado de hoje, vimos dando exemplo de dedicação e tenacidade. Já nos dias de 1850 chegamos a exportar trigo para a metrópole. E o trigo cultivado aqui foi para as plantações do Uruguai, da Argentina, onde hoje constitui riqueza nacional. Devemos à atualidade da proveitosa administração do ministro Daniel de Carvalho, a coragem e o desprendimen-

Os açougueiros ameaçam ir à greve caso sejam mantidos os atuais preços da carne

CONSIDERAM PREJUDICIAL A CLASSE O TRABALHO ELABORADO PELA SUBCOMISSÃO ENCARREGADA DE ESTUDAR O ASSUNTO

Até ontem pela manhã, a realização da reunião ordinária de hoje da Comissão Estadual de Preços estava em vias de não se efetivar, em virtude da ausência do seu vice-presidente, que devia presidir aos trabalhos. Entretanto, dada a urgência do problema da carne, que se encontra na pauta dos trabalhos, conseguimos apurar que a reunião se realizará e, possivelmente,

sob a presidência do titular da pasta do Trabalho, sr. José João Abdala.

Por outro lado, a reportagem conseguiu apurar, também, que alguns elementos da Comissão Estadual de Preços foram informados de que se esboça no seio da classe dos açougueiros um movimento grevista, caso seja aprovado o parecer da subcomissão da carne, que mantém os preços do produto nos

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Quinta-feira, 19 de Maio de 1949 | N. 28.563

"Não deve ser consentido o reembarque de cafés da capital que não é centro produtor"

A exposição feita pelo sr. Antonio de Queiroz Teles na Sociedade Rural Brasileira

Na pauta dos trabalhos da reunião de ontem da Sociedade Rural Brasileira, a debatida questão de embarques de café voltou a ser focalizada, desta feita por intermédio do sr. Antonio de Queiroz Teles.

Este conhecido técnico fez a respeito a seguinte exposição: "Considerando o volume da safra do Estado de São Paulo, cuja colheita estamos iniciando, avaliado em pouco mais de seis milhões de sacas exportáveis, somos de opinião que, o seu regulamento de embarques, cujos despachos deverão começar no dia 1.º de julho de 1949, obedeça ao mesmo sistema vigente para a safra de 1948, prestes a se extinguir.

Parcece-nos, portanto, que os embarques devem ser livres, em séries por quinzenas, apresentando, porém, algumas restrições quanto ao seu funcionamento, que a prática deste ano demonstrou serem indispensáveis.

Assim, julgamos ser necessário estabelecer e pôr em prática com o máximo rigor, o não consentimento de reembarques de cafés da cidade de S. Paulo, que não é centro produtor, nem tão pouco de estações situadas em zonas onde não se produz café, a menos que sejam provadas as quantidades e sua origem, e sob condição expressa de pertencentes a produtores.

E' preciso evitar o acúmulo e a preferência injusta que cafés inferiores

da safra anterior tenham, com prioridade, sobre o produto dos fazendeiros das safras em que se iniciem os embarques.

O que se deseja é justamente que cheguem ao porto de destino cafés recém-colhidos da nova safra, apresentando as qualidades indispensáveis à satisfação do mercado na procura dessa espécie do produto, com todos os seus característicos conhecidos de coloração e aroma, tão procurados e valorizados pelo consumo.

E' forçoso portanto não permitir que se repita o que a experiência demonstrou o ano anterior, com peggimos resultados.

O atropelo nos despachos deu à primeira quinzena mais de três milhões de sacas, dos quais cerca de um milhão de cafés inferiores da safra já terminada, grande parte redestinada da capital, o que resultou em inundar o mercado com artigos inferiores, justamente quando o que se tinha em vista era o contrário.

Nesse sentido, pois, devem ser envidados todos os esforços na determinação dos despachos da safra próxima, sendo muito pertinente a discussão ampla que se faça do assunto, em todos os sentidos, ouvindo todos os interessados, a fim de que se con-

EM VIAS DE MELHORAR A SITUAÇÃO CAMBIAL

Recebida pelo ministro da Fazenda a delegação do comércio paulista — Atendidas as solicitações da Associação Comercial e Federação do Comércio

Foi recebida ontem pelo ministro da Fazenda, a delegação do comércio paulista, constituída pelos srs. Henrique Bastos Filho, Eduardo Salgh, Antonio Carlos de Bueno

Vidigal, Aloísio Ramalho Fôr, José de Barros Abreu, Jorge Germanos e Oriandino A. Cappa, respectivamente presidente e diretores da Associação Comercial e da Federação do Comércio do Estado de São Paulo.

A entrevista com s. exc. foi decorada e corou-se afinal de inteiro êxito para os representantes do comércio de São Paulo. Durante hora e meia a comitiva entendeu-se com o ministro, pondo-o ao par da repercussão que em São Paulo vem tendo a delicada situação cambial resultante da ausência de divisas em dólares, e que se achava consubstanciada num memorial.

O sr. Corrêa e Castro ouviu atentamente as ponderações que lhe foram levadas pelos representantes da Associação Comercial e da Federação do Comércio e prometeu imediata solução para o assunto, ou seja, o fechamento do câmbio mediante pagamento em cruzéis ou aceite dos saques, conforme peticionou a comitiva.

Na mesma ocasião, foi entregue ao ministro o ofício em que aquelas duas entidades resumem o seu ponto de vista a respeito da aplicação do regime de flutuação prévia, ao qual s. exc. deu sua inteira concordância.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

O OFICIAL DESFECHOU UM TIRO DE REVOLVER NO ORDENANÇA

O fato se verificou anteontem e somente ontem, a Polícia tomou conhecimento — Desastre de morte na avenida Nove de Julho — Atropelamentos

Grave ocorrência verificou-se na tarde de anteontem, na Chacara Corisco, situada no bairro do mesmo nome e de propriedade do capitão da Força Pública, Luiz de Cicco. Somente na tarde de ontem, porém, a autoridade de serviço na Central de Polícia teve conhecimento do fato, por meio de um telefonema anônimo. Segundo soube a referida autoridade, no Hospital da Força Pública achava-se internado o soldado Joaquim Bonifácio, de 38 anos, casado, domiciliado no local acima, por haver sido ferido a tiro. Seguindo para o referido estabelecimento hospitalar, o escrivão Luiz Queiroz ouviu as declarações da vítima, que declarou que há algum tempo servia como ordenança do capitão Luiz de Cicco, trabalhando naquela chacara, onde era auxiliado por sua esposa Mercedes. O capitão muitas vezes levava para a chacara sua amante de nome Luiza, havendo constantes atritos entre os dois. Ha mais ou menos quinze dias, a amante do oficial tentou assassiná-lo adicionando formidada ao pó de café, que deu a Mercedes para preparar. Tendo se sentido mal logo após haver ingerido a bebida, o capitão soube por intermédio de sua amante que ela havia tomado aquela decisão de eliminá-lo e suicidar-se. Em virtude

desse fato, continuou o soldado a resolver pedir ao capitão dispensa daquele serviço, tendo ele negado, supondo que eu iria levar a público o que se passava entre ele e a amante. Ante a minha decisão de deixar definitivamente a chacara, na tarde de anteontem, o capitão pediu o meu comparecimento e de minha esposa naquele local. Depois de perguntar mais de uma vez se pretendia deixar de fato a chacara e ouvindo uma resposta positiva, sacou de um revólver e desfechou-me um tiro no peito e em seguida perseguiu minha esposa com o intuito de assassiná-la. Encontrando-me novamente com minha esposa, esta providenciou o socorro, tendo eu sido removido para este hospital.

DESASTRE DE MORTE NA AVENIDA NOVE DE JULHO

Na avenida Nove de Julho, próximo ao Túnel, na tarde de ontem, pouco depois das 14 horas a motocicleta pilotada por Michael Neudt, de 56 anos, casado, de domicílio ignorado, espantou, caindo sobre seu piloto. Em consequência do acidente, Michael sofreu gravíssimos ferimentos, em consequência dos quais veio a falecer, tendo o corpo sido recolhido ao necrotério do Gub.

(Conclui na 10.ª página).

40 x 0

(A Assembleia Legislativa, por 40 votos a 0 rejeitou um veto do governador) — Dos Jornais.



O GOLEIRO: — Assim também não é vantagem. Você não vê que eu não tenho defesa?